

A SEMANA

Dizia-me certo amigo, na manhã seguinte ao desastre da estrada de ferro:

— Ainda uma vez Maeterlinck teve razão...

— Por que? perguntei, sem compreender imediatamente.

— Porque, segundo dizem os jornais, os comboios que se chocaram estavam, excepcionalmente, com um numero pequeno de passageiros.

— Maeterlinck pretende...

— Maeterlinck pretende que ha um mysterioso conjunto de circunstancias sob as quaes o desastre de uma quantidade de victimas, diminuindo a quantidade de victimas.

— Ah! sim. O acaso...

— O acaso, exactamente, que hontem despoçou sensivelmente os passageiros porque a catastrophe ia ocorrer...

— O meu amigo fala como quem não discute essa inexplicavel influencia do acaso.

— De facto, não discute. E' a pura verdade, já reparou— (é a observação do autor da Vida das abelhas)— que ao serem conhecidos os desastres de vulto é sempre surpreendente a desproporção entre o numero de victimas e as dimensões da catastrophe?

— Sim, com effeito...

— Sempre acontece que as primeiras noticias vêm pejudicadas de pessimismo, sejam em forma de boato falado ou de constatação impressa. A imaginação popular é ardente e a tendência do jornal é exagerar. A palavra hecatombe acode facilmente ao bico da pena do reporter. Depois, á medida que as informações reaes vão sendo colhidas, o fogo das imaginações se applica, enquanto a verdade se vai estabelecendo com segurança. Enfim, quando as noticias completam claramente a narrativa do facto, a toda gente vai ter o mesmo espanto em face do numero relativamente pequeno de mortos e feridos. Ainda não passaram vinte e quatro horas sobre o choque de trens na estação Lauro Müller e já, felizmente, se está reconhecendo que a extensão do accidente não é tão grande como a principio se suppunha. Por que? Porque houve exagero nas proporções da catastrophe? Não. Por este lado, a informação transmittida ao publico é rigorosamente verdadeira: um comboio, em plena velocidade, apañou violentamente outro comboio, que estava parado na linha. Ambos os trens eram de passageiros e á hora em que se deu o encontro era de intenso movimento. Foram as duas ultimas circunstancias as causas da grande afflicção publica nos primeiros instantes. Um choque entre dois trens de passageiros, cerca de 9 horas da noite, á cinco minutos da Central! Os mortos deviam contar-se por centenas e a desgraça era pavorosa. Ah! está o mecanismo descoberto. Em linhas rapidas e claras elle é isto: vêm dizer-me que a colisão se deu no viaducto, absolutamente nas condições citadas. Levo logo as mãos ao céo e exclamo: — Barbaridade! Ninguém escapou. Só depois, sou informado de que os trens iam quasi vazios, talvez porque á noite estivesse extremamente humida e chuvosa, após longos dias de chuva e humidade. Deve estar ali a intervenção benéfica do acaso, neste por menor de escandalosa banalidade. De resto, meu caro, conclua o meu amigo, o acaso tem sempre uma apparencia banal quando se dá á fantasia de crear acontecimentos singulares. Aquelles que, em virtude dos motivos mais simples, já não encontram bilhetes para á horrivel viagem do Titanic ou se deixaram ficar em casa na noite de quarta-feira, são os agraciados da sorte, são os seres privilegiados que atraem a boa fortuna...

— E como se chamam os pobres diabos que disputaram á peso de ouro o bichete da travessia fatal e os que não puderam ficar entre os seus, no acanhado de um lar dos subúrbios?

— Estes chamam-se os infelizes, os escolhidos do azar.

— Coitados!

— Na verdade, coitados! Mas, não ha destinos misticos. O delles, necessario—quem sabe?—á salvação dos outros, era esse.

— Só os musulmanos falam assim, com tão estreito fatalismo. Adeus! Até á vista!

Prendia-me a ver o meu amigo durante muitos dias, porque delle me tinha ficado uma impressão de summo pedantismo. Entretanto, hontem, pela manhã, mal acabara de ler a noticia do curiosissimo episodio da serra do Andaraí, corri á casa delle e, ao vê-lo, fui logo dizendo:

— Trago-lhe as mãos á palmatoria.

— Por que? e elle ria zombeteiramente.

— Allah é grande e Mahomet é o seu propheta. Você tem boca de santo. Irra!

— Ah! o acaso do encontro...

— Sim, o acaso. O acaso é um deus bifronte, talvez inconsciente, talvez de intenções impenetráveis para as nossas fracas intelligencias. Hontem, ao mesmo tempo que matava esse desventurado servente dos correios, abria um traço luminoso á pista para a descoberta dos ladrões dos mil e quatrocentos contos. Caramba! era você quem tinha razão. O modesto funcionario assassinado pelo bandido cumpriu o seu destino, sacrificando, embora sem o querer, a vida em prol da justiça. No genero, não o choro ao caso mais deslumbrante. O

roubo dos mil e quatrocentos contos acaba por um remate de romance de aventuras. E' a fancia na vida real. Que desafio para a literatura barata! Que desforra para os folhetins á moda de Zevaco!

— Eu estava torrencial no meu entusiasmo. Parei com o fim de tomar folego. O meu amigo desdobrou sobre a mesa o jornal que eu levava, debruçou-se sobre elle e disse:

— Ralamente, estão ali todos os elementos para o desenlace de um romance popular... O servente de uma repartição que recebe o seu minguado ordenado e vai immediatamente saldar a sua conta de armazém. Desventurado typo de probidade! A casa em que reside, no meio do matto, em companhia de outros parentes. O jantar, na sala á beira do quintal. O silencio, a paz ambiente. O rumor que fazia o bandido, procurando esconder o roubo, o revolver, o punhal, o falso operario... tudo isso é bem interessante. E dizer-se que bastava ter faltado uma dessas minucias futeis para que tudo tivesse decorrido de occorrer!

— Por exemplo...

— Não, não exemplifiquemos. Faça cada qual as suas conjecturas. A nós apenas compete nos abraçarmos, porque o acaso nos fez amigos um do outro.

Oscar Lopes.

E O ACCORDÃO?

Os directores das repartições municipais estão preparando os dados requisitados pelo Sr. prefeito para a elaboração da proposta de orçamento. A administração do Districto regula-se, como toda a gente sabe, por um orçamento prorrogado ha annos. Citar este facto é formular a maior das accusações ao poder legislativo da cidade. A principal razão de ser desta assembléa é a fixação annua das despesas, com o cuidado de não cobrar dos habitantes mais do que é necessario para a boa execução dos serviços publicos. Para isso o municipio remunera os seus intendentes com uma certa generosidade. Chegar ao fim do anno e não dotar o Districto de uma nova lei de meios, de accordo com o seu progresso material e as suas exigencias de civilização e as conveniências financeiras da Prefeitura, é faltar ao mais imperioso dos deveres e proclamar sem rebuço a inutilidade completa dessa corporação.

Foi á grita levantada pelo augmento de certas tributações que embaraçou mais de uma vez a passagem do projecto. Não se pôde deixar de deplorar a impudencia dos representantes da cidade, creando impostos excessivos, e a sua falta de actividade em promover a tempo as alterações que viabilizassem o orçamento, conciliando os direitos dos contribuintes com as responsabilidades da Prefeitura. No anno ultimo os membros do Conselho esforçaram-se, com a devida antecedencia, para fazer um trabalho esmerado. O executivo municipal não podia continuar a pautar as suas despesas por uma lei concebida alguns annos antes, para um exercicio mais modesto, em que certos ramos de negocio não tinham adquirido o impulso e a renda de que gozavam presentemente e em que nem a instrução primaria, nem a hygienica e o embelezamento da cidade haviam atingido o desenvolvimento que salta hoje aos olhos de todo o mundo. O prefeito precisava de um orçamento serio, que, sem abusos, sem onus irritantes, apparelhasse a administração local para alguns empreendimentos indispensaveis. O Conselho já ultimar a obra, quando algum avidamente lhe lembrou que podiam surgir protestos contra o augmento de qualquer imposto ou mesmo contra a cobrança das mesmas taxas, mantidas na nova lei, visto que o Supremo Tribunal reconheceria os direitos dos outros intendentes e, portanto, o caracter usurpador dos poderes que os actuaes se arrogam. A ponderação era tão criteriosa, que se assentou deixar mais uma vez a Prefeitura sem orçamento.

Prorrogando o antigo, ninguém poderia furtar-se ao julgamento das contribuições que elle impõe, por emanação da lei de uma assembléa cuja autoridade unica fôra posta em duvida. Quando escrevendo sobre essa prorrogação verberámos o procedimento do Conselho, desconheciamos o motivo que a determinara, á necessidade de amparar os cofres districtaes contra uma generalizada insubmissão dos municipios, que podiam allegar a incompetencia das actuaes leis para ordenarem a arrecadação de qualquer imposto. Evitonsse assim uma grave complicação, na esperança de que uma outra decisão do Supremo Tribunal viesse mais tarde ou mais cedo annullar a primeira. Ora, essa modificação não se deu. O governo serviu-se de todos os recursos para demorar a execução do accordão, contando com um imprevisto que se não operou. A opinião do tribunal é irredutivel. Mais uma vez elle confirmou ha dias a legitimidade do mandato dos intendentes á quem o governo negou pela força o desempenho das suas funções legislativas.

Já dissemos que, embora o nosso conceito sobre essa questão tivesse sido contrario á pretensão dos membros do outro Conselho, não nos era licito sobrepor o nosso modo de ver pessoal a um julgado soberano. O governo não levantou conflicto com o tribunal, á proposta dessa acção, negando-lhe competencia para

impor o reconhecimento daquella assembléa. Pretendem convencer aquelle poder da legalidade da sua decisão, mas sem lhe contestar o direito de proferir uma sentença nesse litigio, sentença que, nos termos da Constituição, deve ser sem sophisma executada. O Sr. presidente da Republica pôde pensar que o poder judiciario está nessa questão lamentavelmente errado, mas a sua obrigação é respeitar o accordão, cumprir-o inflexivelmente, sem attender aos interesses partidarios que elle, num plano superior a taes cogitações, porventura sacrificou.

Voltemos, por isso, á pedir a S. Ex. que obedeça, como lhe cumpre, ás determinações do estatuto fundamental. O Conselho que ali está, e cujos membros nos merecem pessoalmente o maior apreço, não está em condições de elaborar um orçamento ou, para falar com mais precisão, de o fazer cumprir. A obra que elle fizer está condemnada á annullação. Dado como ilegal e usurpador pelo Supremo Tribunal, faltar-lhe-á a autoridade para impor, a quem quer que seja, o pagamento de uma insignificante taxa. O prefeito, precisa, entretanto, de orçamento. Agora mesmo, S. Ex. solicitou a attenção dos intendentes para diferentes assumptos, entre os quaes o da construção de matadouros modelo e o da regularização consequente do fornecimento da carne verde, materia que não pôde ficar sujeita a duvidas sobre a legalidade da assembléa que a resolver, comprometendo avultados capitais. Esta questão é seriíssima. Nada que o actual Conselho fizer terá força de lei, negado, como foi, pelo poder judiciario, o direito que delle se investe para o exercicio dessas funções. Não vale a pena enfrentar batalha como as que o prefeito solicita do Conselho, se este ali está indebitamente e se as suas deliberações a nada obrigam, emanadas, como são, de uma collectividade illegalmente constituída.

Nenhum sentimento de animadversão nutrimos contra os actuaes intendentes. Temos por elles os sentimentos de devotissima estima, que lhes manifestamos quando, conjuntamente com elles, apoiavamos o governo do marechal Hermes. Acima de todas essas considerações paira soberanamente um accordão do Supremo Tribunal. Se o presidente não o executar, o illustre Sr. prefeito perderá o seu tempo, porque esse Conselho não lhe pôde dar as leis que patrioticamente reclama.

ECHOS & FACTOS

O tempo.
Na madrugada e manhã de hontem tornou a chover e, á tarde, com bastante intensidade.

A's 10 horas, porém, o sol rompeu as nuvens e aflozou-as de todo o firmamento, tornando-se o céu de uma belleza sem par.

Como era de esperar, a temperatura subiu, registrando-se a maxima de 25.4 e a minima de 16.4.

EDICÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica telegraphou hontem ao coronel Ernesto Senna, mandando-lhe pesames pela morte de sua esposa.

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça, da guerra, da marinha e da viação, chefe de policia e prefeito municipal.

O general Dr. Ismael da Rocha apresentou-se ao Sr. presidente da Republica, por ter reassumido o cargo de inspector do corpo de saúde do exercito.

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, que foi agradecer ao marechal Hermes da Fonseca o seu comparecimento á inauguração das obras do edificio dos correios e telegraphos, em Niterói.

Por exigencia de paginação, foram deslocados para a 15.ª pagina os annuncijs das seguintes diversões: Passeio marítimo, Jardim Zoologico, cinema-theatro Chantecler, Empresa Paschoal Segreto, S. Pedro, cinema Ideal, Apollo, Mafson Moderne, circo Spinnell, theatro Municipal, cinema-theatro Rio Branco, Polythéon, Palace Theatre, Recreio, cinema Paris e theatro Carlos Gomes.

O professor Rodolpho Bernardelli foi hontem ao gabinete do Sr. ministro da justiça fazer ainda uma exposição dos motivos por que julgava não dever ser entregue á família do artista morto o quadro de Puga Garcia.

Da conferencia resultou, porém, que o Pastor da Arcadia deve ser entregue aos que o reclamam, de accordo com o ultimo aviso do Sr. ministro da justiça.

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

A comissão de poderes da Camara assignou hontem unanimemente o Sr. deputado deputado pelo 1.º districto desta capital o Sr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

Não foi apresentada nenhuma emenda, devendo o parecer ser votado amanhã, caso haja numero.

Os Srs. Domingos Mascarenhas e João Simplicio apresentaram hontem

á consideração da Camara um projecto de lei assim redigido:

“O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º Fica ampliado á brigada policial o art. 3.º da lei n.º 1.188, de 20 de junho de 1904, tornando extensivo ao corpo de bombeiros o código penal para a armada, que bairrou com o decreto n.º 18, de 7 de março de 1891, e foi mandado adoptar no exercito pela lei n.º 612, de 29 de setembro de 1899.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.”

Foi com a maior satisfação que lemos ante-hontem nesta folha, na secção da Prefeitura, o edital em que o honrado juiz dos feitos da fazenda municipal, Dr. Saraiva Junior, annuncia a venda, em leilão do predio da rua Primeiro de Março n.º 35, de propriedade do Banco Hypothecario do Brazil, para cobrança executiva de imposto predial relativo ao 1.º e 2.º semestres de 1903.

Dirigimos ao illustre e integro prefeito do Districto Federal, general Bento Ribeiro, as nossas mais calorosas felicitações pela firmeza com que S. Ex. está defendendo os interesses do municipio e os interesses dos municipios contra esta ignominiosa extorsão maxima, derivada do accordo firmado em uma hora aziaza pelo Sr. Francisco Salles, ingenheiro ministro das finanças da Republica.

Não podemos classificar S. Ex. com outro adjetivo, desde que, em consciencia, estamos convencidos da honorabilidade de quem pagou com tal traficança, a maior que se tem feito nestes vinte annos de regimem, contra a execução da qual até as pedras da calçada se levantarão.

O honrado e austero prefeito da capital, com a calma e a serenidade que o caracterizam, encontrou o caminho legal para desfazer essa tão discutida e indefensavel monstruosidade.

Não reconhecendo a Prefeitura a legitimidade do accordo, não pôde dispensar o Banco Hypothecario do pagamento dos impostos municipaes, que pesam sobre todos os outros mortaes que vivem no perimetro do Districto Federal.

O banco, por seu lado, não os paga, forte no seu supposto direito decorrente da munificencia do Sr. Francisco Salles, reduzida a escripto em solenne termo lavrado no Thesouro.

Dado o conflicto entre a Prefeitura e o banco, aquella manda tranquilamente proceder á cobrança executiva dos impostos a que se julga com direito.

Naturalmente que o Banco Hypothecario não se conforma com a imposição da Prefeitura, e vai á juizo oppor embargos á execução da penhora, allegando os privilegios e regalias de que suppe gozar, em virtude do tal accordo, para que os tribunales decidam o caso, torna-se indispensavel que seja perante elles discutida a validade desse accordo.

E' este o caminho direito e recto para a solução de tão escandaloso negocio, que, num momento de illuminação patriótica, o Sr. Alberto Faria arrancou com mão segura da penumbra dos corredores escusos do ministerio da fazenda, para que sobre elle se fizesse luz plena.

A victoria da justiça, do direito e da moralidade está em marcha.

Os nossos parabens ao prefeito.

Reuniu-se hontem a comissão de instrução publica da Camara.

Foi assignado o parecer elaborado pelo Sr. José Bonifacio sobre o projecto do Sr. Augusto de Lima auxiliando o desenvolvimento do ensino primario nos Estados.

Com restricções, assignaram o parecer os Srs. Nabuco de Gouveia, Mauricio de Lacerda, Netto Campello, Dias de Barros e Costa Ribeiro.

O Sr. Nabuco de Gouveia pediu e obteve vista desse parecer.

Foi vencedor no seio da comissão de finanças da Camara o parecer do illustre Dr. Felix Pacheco sobre o orçamento do ministerio da justiça.

A singleza do processo empregado para reduzir a complicação orçamentaria que estava na proposta, em virtude mesmo das velhas praxes, foi o meio effizaz encontrado pelo opositor relator para tirar de difficuldades aquelle departamento do governo, todos os annos obrigado a recorrer aos orçamentos parallelos, que eram os creditos supplementares impostos pela deficiência de verbas.

Estudando o crescimento continuo desse orçamento, cuja justificativa encontra na marcha progressista dos elementos de vida em uma capital que sobe de importancia, o parecer não reduz á proposta do governo, que era de cerca de dez contos ouro e trinta e oito mil contos papel, mas propõe singelamente que se abandonem os orçamentos ficticios para abrigar-se em calculos reaes, que representem a verdade das despesas e da receita com que pôde contar o apparellho publico.

Sobre o corpo de bombeiros, á policia e o foro local, estabeleceu-se que, para serem as despesas com esses serviços divididas entre a Municipalidade e a União, esta retivesse os impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões. Ultimamente, porém, foi devolvido á Municipalidade o primeiro daquelles impostos, ficando o governo federal apenas com o de industrias e profissões, embora continuasse com o mesmo onus de custear a meias os referidos serviços.

Esse imposto está calculado em cerca de mil e novecentos contos, e os serviços municipaes que a União ajuda a manter custam-lhe cerca de dez mil contos. Ainda assim, a Municipalidade reclama a passagem d'aquelle imposto retido para a sua renda.

O parecer entende que essa despesa não pôde ser levada á conta do imposto cobrado, por ter uma ficção, e mais justo seria que se inscreva o imposto como renda ordinaria e a despesa figure no orçamento; e isso redundará na revogação do artigo de lei que autoriza a abertura de creditos supplementares para cobrir deficiencias de verba.

Propõe ainda a passagem das verbas de serventurios do culto catholico, reformados e da brigada policial, verbas de mais de mil contos, para o orçamento da des

peza do ministerio da fazenda, o que era uma anomalia que não se verifica nos demais ministerios civis.

A comissão faz, no entanto, justiça ao Dr. Rivadávia Correia, em quem reconhece espirito de parcimonia revelada nas reformas autorizadas pelo Congresso, ao qual attribui o parecer a culpa do crescimento continuo do orçamento votado em augmentos em varios ramos da administração publica e na sua propria representação.

O parecer conclue por elevar de 10:200\$ ouro e 38:327:553\$657 papel, propostos pelo governo, a 44:124:366\$894, embora aceitando com louvores varios cortes em diferentes verbas que vinham na proposta.

A comissão de finanças da Camara reuniu-se hontem e enviou á leitura do parecer do Sr. Galeão Carvalhal sobre o orçamento do ministerio das relações exteriores.

O parecer do illustre deputado Dr. Paulo é longo e faz o historico dos orçamentos do exterior, desde o anno de 1826 até á presente data, mencionando os deficits orçamentarios que vêm desde aquelle anno. Faz ligeiras digressões sobre a situação financeira em geral e explica a elevação das verbas e o acrescimo das despesas.

O parecer termina por um projecto de lei fixando as despesas do ministerio das relações exteriores em 2.932:582\$324 ouro e 2.532:600\$000 papel.

O parecer foi unanimemente assignado.

Foram ainda assignados os seguintes pareceres, elaborados pelo Sr. Serzedello Correia:

Indeferindo os requerimentos de Alvaro Teixeira Imbassahy e do patrão e remadores da capitania do porto de Santa Catharina; favoravel aos projectos de contagem de tempo de Jorge Americano Gonzaga, tornando extensivas a D. Alice de Figueiredo Ferreira as vantagens do decreto n.º 108 A, de 30 de dezembro de 1889; de contagem de tempo, solicitada por Francisco de Lima Franco; relevando a prescrição de José Ignacio da Silva; de contagem de tempo requerida por Augusto Theotônio Pereira e tornando extensivas a Pedro José de Moraes as vantagens do decreto n.º 273, de 15 de janeiro de 1911.

Do longinquo Goyaz chega-nos uma nova de primeira ordem.

Preliminarmente: o Sr. marechal Hermes veio para o governo elegantemente disposto a moralizar essa... Republica, como diziam os seus mais intimos correligionarios, amigos e parentes.

O Sr. marechal amou-se com quatro garruchas, tres facões, duas pistolas e quatro rebenques e postou-se cerbericamente nas portas dos cofres publicos, na defesa dos dinheiros da Nação.

E uma vez que o Sr. marechal anda a intervir nos Estados, naturalmente não foi o seu intuito apenas o de substituir oligarchias mansas por tyrannias ferozes, apoiadas nas metralhadoras e nos canhões das forças redemptoras. O marechal embarafustou-se pelos Estados a dentro, também com o firme proposito de moralizar essa... Republica.

Resultado pratico: os preparadas que o marechal admitta na sua intimidade são hoje respeitaveis capitalistas, proprietarios de predios, donos de “garages”, gran-señhores e os maiores hospedes das casas de tavagem do seu compadre Paschoal Segreto.

Os folcloricos que o endossam são milhonarios, á custa das docas da Bahia e outras fermosuras do seu austero ministro Senha, o grão fariseo do heremismo regenerador.

Nos Estados os redemptores não se fizeram de molles. Vão arranjando a sua vida como Deus é servido.

E chega-nos, nesse sentido, uma boa nova.

A assembléa da longinqua terra goyana encerrara os seus trabalhos num dia, e no outro, em virtude de uma carta do vice-governador em exercicio, tornou a reunir afim de autorizar o tinozeiro da não furada daquella região a afastar a contrair um emprestimo externo de 30 mil contos, ou sejam dois milhões de libras esterlinas.

Está perfeitamente regulando e é o caso de darmos parabens á gente de Goyaz, de se identificar assim tão intimamente com o programma economico, politico, financeiro, moralizador e regenerador de sua excellencia o Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

O novo emprestimo terá por fim unicamente arrumar de uma vez uma grande bolada para satisfação de insaciaveis garantias, porque a receita annua desse Estado, que não chega a 3.000 contos, talvez não de nem para pagar os juros dos 30.000, mas certamente não chega para amortização, por minima que seja.

Alis, os recursos de Goyaz são quasi todos nominados: as nossas famosas riquezas inexploradas, como o pau Brazil, peroba, Sebastião d'Arruda e outras madeiras de lei, sem grande importancia pratica, pois que são riquezas plantadas quasi que no centro do eixo da terra.

Mas não se impressionem! O bolo é grande e as gulas são muitas. Talvez até nem de uma unidade para cada quique.

E nem por isso Goyaz deixará de conservar na historia patria todas as etapas do seu infimo destino.

A comissão especial incumbida da organização de um projecto de ensino popular reuniu-se hontem e escolheu para seu presidente o Sr. Octavio Mangabeira.

S. Ex., assumindo a presidencia, leu uma exposição de suas idéas sobre o assumpto de que cogita a comissão.

A comissão celebrará as suas reuniões ás terças-feiras.

Foi mandado servir addido ao departamento da guerra, por 30 dias, o capitão Chincão Epimachos de Araújo Lopes, do 57.º batalhão de caçadores.

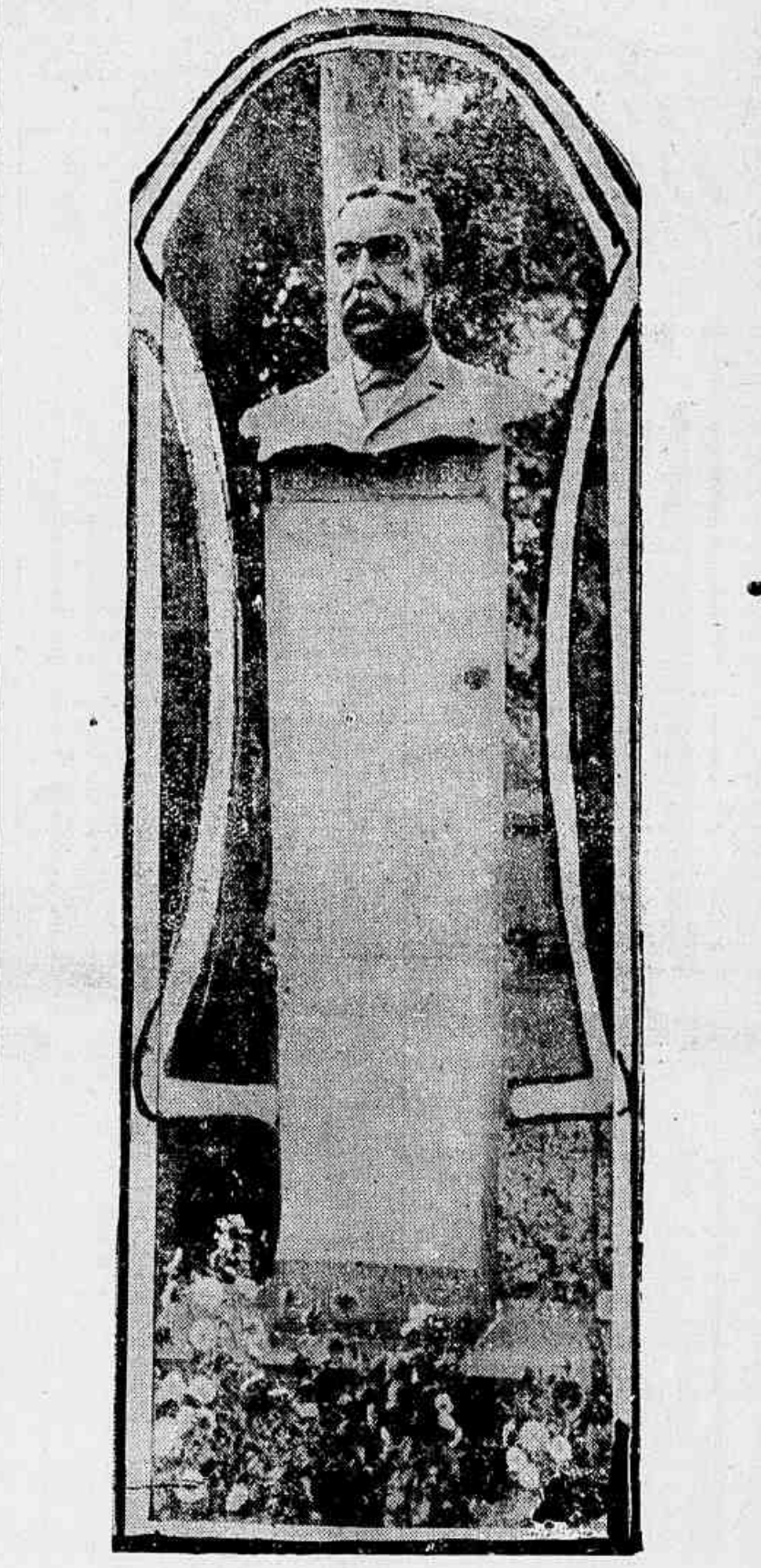
FERREIRA DE ARAUJO

Bin um recanto virante do Passeio Publico, o formoso jardim de palazgem que á arte colonial nos legou, illeso até hoje da vertiginosa rajada das transformações modernas e que parece ter flando, por isso mesmo como um templo de consagração do passado, a alma cariosa val render hoje preito a um dos filhos mais illustres desta cidade, o jornalista brilhante e amado a quem esta deveu tanto e que em tão alto gráo consubstanciou as qualidades daquella. Lá, onde já se erge o busto ereto do grande poeta que personificou em dado momento, pela emoção do seu lyrismo e pelo caracter da sua poesia, o genio nacional, vai ser hoje inaugurada, á 1 hora da tarde, a herma de Ferreira de Araújo.

terressar a multidão na imprensa, fazendo esta interessar-se por todas as suas exigencias moraes, de abrir no Rio de Janeiro á era do jornal popular, creando um typo até então desconhecido de quotidiano, de que evoluiu, com progressivas transformações, não illudindo o molde imaginario, toda a imprensa contemporanea.

Quebrada a velha forma grave o protector do diario antigo, arcará de severos debates partidarios e registro de não menos severos e lentos negocios mercantiles, Ferreira de Araújo fez do jornal novo, não só o reflector de todas as idéas, aspirações e actividades, mas ainda — e é este um dos seus maiores, senão o seu maximo serviço — o expositor de todos os talentos.

A “Gazeta de Notícias” foi, no pe-



A herma que, como homenagem ao grande jornalista, será inaugurada hoje, á 1 hora da tarde, no Passeio Publico

A iniciativa da homenagem partiu de um grupo de admiradores e discipulos; mas, nem por isso o preito, ainda que demoradamente prestado, deixa de traduzir o affecto, a saudade e o culto da cidade, de quem o grande jornalista foi, não somente a gloria, mas ainda o infatigavel servidor.

Ferreira de Araújo não foi apenas para o Rio de Janeiro um extraordinario homem de imprensa; elle foi uma phase da propria imprensa, ligada, como propulsor decisivo, a uma remodelação dos habitos de ler e da vida mental da collectividade. A sua vigorosa figura de combatente, as lucas que triumphantemente batalhavam nas campanhas da Abolição e da Republica, a sua obra de polemista convencido e sincero, competente e de ferro, persuasivo e honesto, enquadra-se principalmente nas paginas dessas “Colasas Politicas” que são um precioso repositório de testemunhos para a historia de um grande periodo nacional, não poderão ser facilmente apagados com o tempo; tampouco os annos farão deslembrar o fulgor das pequenas chronicas que elle espalhou prodigamente, com varios pseudonymos, pelas columnas do seu jornal, o leve e communicativo “humour”, a graça que scintillava na ponta da sua penna em risonhas facelias logo após o embate formidavel de um artigo politico, o attilismo com que arranhava, sem ferir, o adversario em um golpe rapido de phrase e que se assemelhava, na phase applicada por elle mesmo ao estylo de Francisco Octaviano, “uma caricia feita por unhas de mu. ther”, o talento elastico e poderoso que se ajustava a todas as formas e acudia a todas as exigencias do jornal; sobrelevando, porém, á todos essas qualidades, de que elle foi um grande expoente, mas não o detentor unico, exalta-se a sua obra de remodelação do periodismo carioca, a mis. são, magnificamente praticada, de fazer o jornal acessivel e necessario a todos, de divulgar, pela nova feição que lhe imprimiu, esse instrumento de divulgação por todas as classes, de in-

O Passelo Publico está bellamente ornamentado de galbarias e bandeirolas e no local teatral varias bandas de musica.

A cerimonia da inauguração effectuar-se-á com a presença do generalissimo Ribeiro, presidente do Estado Federal; representantes do governo, da Academia Brasileira, dos institutos de ensino, das igrejas, das escolas superiores e de diferentes associações operárias.

Estiveram a honra das cidades da Prefeitura, falaria, em nome da imprensa brasileira, o Sr. Felix Pacheco, da Academia Brasileira e director do "Jornal do Commercio".

A entrada é franca e o publico terá ingresso no Passelo Publico, por qualquer dos portões daquelle logradouro.

Com o Sr. ministro da justiça conferenciou hontem demoradamente o deputado Felix Pacheco, relator do orçamento do ministério da justiça e negocios interiores.

O vapor Carlos Gomes deve deixar brevemente o nosso porto, em viagem de inspecção e abastecimento dos pharões do norte da Republica.

Conforme antecipaçães, as divisões de couraçados e de contratorpedeiros deverão partir, em exercicio, na segunda quinzena do corrente mez.

Segundo consta, os navios que compõem as referidas divisões irão para o norte da Republica.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Durante muito tempo um moço digno, que se fez por si, cuja força de vontade teve a sua melhor glorificação nos altos postos politicos que depois viu a exercer, passou no Rio Grande do Sul na mais injusta escuridão.

Antigo alumno da Escola Militar de Porto Alegre, de cujo curso só não conseguiu um resultado brilhante graças à injustiça dos mestres e à incompetência dos examinadores, foi mandado servir na força de linha, onde deu provas da sua inequívoca disciplina e do mais extraordinário amor à vida militar.

Depois que deu baixa, red' prestado todos os exames de preparatórios, Armeiro Jouvín (este é o nome do heroe destas linhas) matriculou-se na Academia de Direito da capital do Rio Grande, e no fim de cinco annos de estudos conscienciosos e após um curso distincto, doutorou-se em direito e entregou-se à vida activa do jornalismo e das letras, para a qual, desde a mais tenra idade, sempre mostrou o mais decidido predilecto.

De simples reporter, chegou a redactor, a director e finalmente, a proprietario do "Jornal do Commercio", de Porto Alegre.

Foi neste elevado posto que o viu encontrar a candidatura Hernes.

Abracou-a Jouvín com o mais frenetico entusiasmo. O marechal, indo ao Rio Grande, encontrou na pena do eminente folhetimario o seu melhor biographo, o seu mais intencional apologista, o seu mais esforçado paladino.

Não contente de pôr ao serviço do marechal Hernes a inestimavel contribuição de sua intelligencia, Armeiro Jouvín fez de sua coragem um altar e sobre elle collocou o seu unico idolo — um honito heroe, uma creatura que elle perfumara e ainda hoje perfuma com o incenso de suas ideias e com a exuberancia inextinguivel de suas bonitas phrases.

Mais tarde, e marechal Hernes não esqueceu os serviços do seu inelyto amigo e pol'á frente da Imprensa Nacional.

Que o Sr. Armeiro fez nessa repartição é bem recente para rememorar-se aqui.

O seu primeiro cuidado foi loco tratar da saúde e da hygiene de seus subordinados, recomendando-lhes que se não alimentassem com comidas frias, que são a fonte de graves molestias intestinaes.

Depois transformou o "Diario Official" num orço moderno, com todos os melhoramentos dos jornaes mais adiantados do mundo, vendido em todas as esquinas por preços populares.

Como as instituições corremem perigo, o Sr. Jouvín organizou em poucos dias um batalhão de typographos, que justamente baptizou como "a guarda avançada e pessoal da defesa do presidente e da Republica".

Finalmente, convencido de que não ha nada como a reconstrução de um instituto com faltas irreversiveis de origem, o Sr. Armeiro Jouvín tentou fazer que uma n'ção providencial mentes fizesse um efflúcio e ben depressa não restaram do antigo palácio mais que quatro paredes e um montão de ruínas.

Foi nesta triste conjuntura que o eminente riograndense desenvolveu uma admiravel actividade, ao ponto de, em poucos dias, tornar aquillo uma verdadeira colmeia, onde milhares de abelhas fardadas fabricavam o mel quotidiano com que se deliciam todas as manhãs os leitores do orço official.

Tantas maravilhas haviam de excitar o despeito e a inveja. Os jermes, na sua mania, atacaram o Sr. Jouvín, porque vivia nelle um poderoso concorrente, e o ministro da justiça fez uma guerra iniqua, porque descrevia nelle um riograndense que lhe empanava o brilho e o prestígio junto ao Sr. presidente da Republica.

Por um simples incidente burocratico foi o Sr. Jouvín obrigado a pedir expontaneamente demissão do lugar que occupou com tanta distincção.

Agora, que o Sr. presidente da Republica quer readmittir nas suas funcções, a imprensa civilista volta a gritar e vociferar.

Para tráz! O Sr. Jouvín ha de voltar e deve voltar, para honra do governo e beneficio do paiz. O seu lugar é na imprensa.

NOTA — Os leitores não se esbalem com a revalorização da nossa opinião. O marechal faz tudo o contrario do que escrevemos. Se atacarmos a revalorização do Jouvín, ali mesmo é que elle voltará: mas como advogamos a revalorização, temos a doce certeza de que o Sr. Jouvín fidei tratar de outra cavacação, que esta mesma é que não pega mais.

As 9 1/2 horas, na capella da Igrejinha (Copaebana), missa conventual.

O chefe do departamento da guerra declarou hontem, em seu boletim, cumprir o grato dever de elogiar o general medico Dr. Antonio Affonso Faustino e coronel medico Dr. Pedro Gonçalves, pelos bons e valiosos serviços que prestaram, com zelo e competencia, nos cargos de inspector geral do serviço de saúde e de chefe da divisão de saúde, respectivamente.

Amanhã haverá, no campo de São Christovão, exame de companhia para o 55º batalhão de caçadores.

ASSUNTOS DA CENTRAL

O novo trecho de Lafayette a Bello Horizonte — O commentario da nossa succursal — Uma carta recebida.

Relativamente ao momento assumpto do trecho da bitola larga da Central, no novo trecho de Lafayette a Bello Horizonte pelo valle do Parahyba, assumpto de que se occupou a nossa succursal em Bello Horizonte, em commentario publicado na secção "O Paiz" em Minas, de 27 de julho proximo passado, escreve-nos o Sr. Antonio da Costa Lage:

"Sr. redactor do Paiz — Sub os titulos Alargamento da bitola e Tracado abruído, o correspondente de vossa succursal em Bello Horizonte recolta e acrescenta novos conceitos a um artigo que diz ter sido publicado em dezembro passado, e termina desejando esclarecimentos. Apesar de incompetente para isso, demonstrei o mais vivo interesse pelo bom andamento dos trabalhos, dizendo pouco que sei.

O trecho estudado pelo Bolamano não foi approved. Era mais curto 16 kilometros do que o actual, pelo Fumil, e não 42 kilometros, como parece affirmar.

Difficil, elle apresentava mais do que o actual tunis e viaductos importantes e, coisa ainda peor, tornava-se indispensavel o emprego de rampas fortes de 18 milímetros e 12 respectivamente, no sentido da importação e no opposto, quando o tracado em toda essa secção de trafego se apresenta rampas de 10 e de sete, em vez das supramencionadas.

Por 16 kilometros de desenvolvimento a mais obtém-se em compensação maior velocidade e, sobretudo, mais do dobro da capacidade do trafego para a linha.

E' sabido que a partir de 1891 todas as principais ferrovias de S. Paulo, Rio e Minas soffreram uma forte crise por incapacidade de dar vazão ao trafego de mercadorias e passageiros. Em Santos, a desordem subiu ao cumulo, a Mogiana era uma anarchia, e assim a Leopoldina e a Central.

Dr. Prudente de Moraes providenciou para a duplicação da linha Ingleza, a fim de evitar tão grandes danças a S. Paulo. São passados 20 annos e eis que de novo começamos a voltar as graves consequências da insuficiencia das vias de transporte.

O eminente Sr. Rodrigues Alves suscitou a ser chegado o momento da insuficiencia das linhas para o mar. Essa insuficiencia é já um facto, disse-n'o agora um filho daquelle saudoso estadista. Assim, pois, devemos nos considerar felizes por terem o Dr. Frontin e os seus auxiliares insistido no plano vencedor de dar-nos uma linha capaz de grande trafego.

Partidario, como sou, do aproveitamento das águas d'agua, verifico com prazer que a directoria da Central não hesitou em trazer a linha marginal no Parahyba, no Salto, em Amoriminas e Fumil, bastante alta para permitir a construção de barragens inmutantes, e embora por esse facto resultasse algum encurtamento da construção, a Central facilitou assim de um modo notavel essas utilidades.

A Central passará a 20 metros mais alto que as aguas do Fumil: a represa aqui mesmo de 12 metros irá ao Aranhã. Em Amoriminas 12 metros, o que permitirá utilizá-la por completo.

Agradecendo-vos, subscrevo-me vosso antigo leitor e admirador."

Dando acobimento à carta supra, precisamos accentuar que o commentario alludido da nossa succursal termina por estas palavras:

"Não nos movia má vontade de especie alguma contra os responsáveis pelos graves abusos relatados.

Nas linhas que ali ficam, traduzimos reclamações que, pela insistencia com que se ouviam, devem conter uma parcela, ao menos, de verdade.

Desejamos, simplesmente, que os factos se esclareçam, sem preconceição outra que a de contribuir, na medida das nossas forças, para o bem do Estado, em geral, e do Bello Horizonte, especialmente, possumos desfrutar todas as vantagens do notavel melhoramento sem dispêndios inúteis dos linheiros publicos."

A defesa feita e a justiça que possua teirão, de certo, daquella succursal a attenção e o commentario devidos.

Quanto ao diario de Bello Horizonte a que a nota do nosso representante em Minas se referiu, é o Estado de Minas, dividido, ao tempo dos cidadãos amigos, pelo advogado e jornalista Dr. J. Vianna Romaneli.

RED-STAR

O Sr. ministro da guerra concedeu um anno de licença, para tratar de interesses, de accordo com o artigo 9º da lei n. 2.280, de 13 de dezembro de 1910, ao 1º tenente do 1º regimento de artilheria Fierro Ribeiro Duarte.

O programma de tiro, organizado para o corpo da 9ª região, o qual terá inicio a 25 do corrente, conforme já foi publicado, foi hontem distribuido aos respectivos corpos, devendo os commandantes de unidades, chefes e directores de repartições fazer as inscripções dos candidatos e remetter-las ao quartel-general da inspecção, de 7 a 18, ainda do corrente.

O Sr. ministro da guerra despachou hontem os seguintes requerimentos: 1º tenente Adolpho Lopes da Costa — Indeferido;

Tenente-coronel Leopoldo José Cruz da Silva, Antonio Lopes Frederico, Joaquim de Abreu Teixeira e Henrique Montinho Reis (dois requerimentos) e sargento Marcelino Antonio de Carvalho — Certifique-se, na forma da lei;

Theresea Hollanda de Castro Baptista e Dr. Julio Palma Filho, capitão medico — Indeferidos;

Capitão Corbinianno Soledade Lima — Recorra ao poder judiciario;

Dr. João dos Santos Marques Junior — Indeferido, visto que só a 31 de outubro vindouro completará 15 annos de serviço.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600; G. Guimarães & C. Uruguayana, 91 (Casa Auler). Telep. 476.

O major Heitor Coelho Borges pediu ao Sr. ministro da guerra permissão para usar a espada, que lhe foi offerecida pela officialidade do Arsenal de Guerra desta capital.

O 3º regimento de infantaria fez hontem um passeio pela cidade.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os deputados João Penido e João Vespuccio, que conferenciaram com S. Ex. sobre assumptos militares, que se acham affectos ao Congresso Nacional.

Estiveram hontem com o Sr. ministro da guerra o general Müller de Campos e o capitão Le Vert Colman.

O assumpto discutido pelo general Müller de Campos foi sobre as fortificações do litoral da Republica.

Foram approvados pelo Sr. ministro da guerra os orçamentos da despesa, no 2º semestre corrente, das caixas economicas annexas às delegacias dos Estados da Bahia, de réis 457.000\$000, e do Rio Grande do Sul, de 44.000\$511.

Actualidades

MILAGRE! MILAGRE! MILAGRE!



Está descoberto o autor do roubo dos 1.400 contos do Thesouro!

VISITA MINISTERIAL

Inesperadamente, esteve hontem em visita às obras do forte de Copacabana o general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra.

S. Ex. ali chegou cerca de 11 horas da manhã, em companhia de dois ajudantes de ordens, sendo recebido, já no interior das obras daquelle forte, pelo coronel Eugenio Franco, chefe da commissão construtora, e pelos demais officiaes seus auxiliares.

O Thesouro recebeu igualmente as relações das contribuições pagas pelos funcionarios da mesma repartição relativas aos mezes de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do anno passado.

Os bilhetes ns. 59.246, 24.639, 22.315 e 29.474, premiados respectivamente com 50.000\$, 5.000\$, 4.000\$ e 2.000\$, na loteria federal, estrahida hontem 2, foram vendidos: o 1º, 2º e 4º nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazzari & C. e o 3º em Recife, pelo agente Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva.

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despesa publica, mandou conceder hontem, por telegramma, às delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Amazonas e do Pará os creditos de 800.000\$ e 300.000\$, para custeio das despesas com o serviço de defesa economica da borrhaca.

Foi nomeado Alfredo da Cunha Machado para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado de Piauí.

Telegrammas publicados pelas folhas de hontem trouxeram a noticia de que na proxima reabertura da sessão legislativa, a Camara franceza teria provavelmente de pronunciar-se sobre um projecto intervendo a questão do café.

Trata-se de uma proposta dos deputados Damour e Bernille, mandando reduzir pelo prazo de um anno os direitos de entrada sobre o café.

Será uma experiencia que tem por fim demonstrar se de facto a medida não redundará em prejuizo para o thesouro francez.

Se a experiencia trouxer vantagens poderá prerogarse o prazo por mais um anno e, verificado que seja o augmento do consumo, ficará a redução estát'ecida definitivamente.

Não sabemos em quanto aquelles deputados francezes desejam reluzir o preço de entrada que recete sobre o nosso primeiro artigo de exportação; mas a nossa falta opposição que encontrou a ultima redução feita, de 136 para 136 francos por 100 kilos, isto é, de 20 francos, quer nos pareça que a nova diminuição da taxa talvez não alcance outros 20 francos.

E assim a França continuará a ser um dos paizes que mais difficulta a entrada do nosso café para o seu consumo.

Ha-bez pouco tempo, na mesma Camara, fez-se uma violenta campanha contra a valorização, accusada de ter elevado de tal maneira o preço do café, que esse producto se ia tornando objecto de luxo, só accessivel aos que dispuzessem de bastantes recursos.

Não se lembraram os deputados francezes que dependia dellas tornar o preço do café accessivel a todos, reduzindo nas proporções julgadas necessarias os direitos de entrada que o gravavam.

Assim, fazendo a hypothese absurda de que suprimisse de todo a elevadissima taxa de 136 francos por 100 kilos, cada kilo ficaria ao consumidor mais barato de um franco e 36 centimos.

Entre os dois extremos, o existente e o figurado, ha certamente um meio termo capaz de beneficiar o thesouro e o consumidor francezes, facilitando ao mesmo tempo o desenvolvimento das relações commerciaes com os paizes produtores do precioso fructo.

O Thesouro Nacional pagou a Guilherme Giesbrecht e à sua esposa, D. Maria Giesbrecht, a quantia de 50 contos de réis, preço da venda da fazenda nacional de um predio e terreno sitos à rua General Bruce n. 176, em S. Christovão, e que vão ser utilizados para a construção do novo Observatorio Nacional.

200-000\$, importante plano da loteria federal, em 10 de agosto.

BEBA HENNA
A rainha das
cervejas

O inspector da Alfandega indeferiu a petição de H. Majadani e S. Curry, passageiros do vapor Inglez Avon, solicitando novamente fosse reconsiderado o seu despacho, em virtude do qual lhes foi imposta a multa de direitos em dobro, por trazerem em sua bagagem mercadorias de commercio sem a declaração necessaria.

"Só em grão de recurso para a instancia superior poderá agora ser feita a reclamação," diz o ultimo despacho daquelle autoridade, que brillantemente agiu, defendendo mais uma vez os interesses da fazenda nacional.

200-000\$, importante plano da loteria federal, em 10 de agosto.

O 1º suppleto do substituto do juiz federal da 1ª vara do Districto Fe-

deral convidou, em officio, os funcionarios do Thesouro Nacional 3º escripturarios João Drummond Camargo e Moyses de Miranda e o continuo Mario de Castro para deporem no processo crime instaurado contra José Octavio Lopes e Jeronymo Naylor e no qual é autora a justiça federal.

Mas esses funcionarios não puderam acceder ao convite, porque o officio, que marcava para as 12 1/2 horas do dia de hontem a audiencia, só chegou à directoria da despesa meia hora depois. O director resolveu então mandar officiar ao 1º suppleto do substituto do juiz federal, informando-o do occorrido e pedindo o marcesse novo dia para o comparecimento dos funcionarios, que, de resto, já uma vez compareceram ao tribunal e não depuzeram, por motivo independente de sua vontade.

200-000\$, importante plano da loteria federal, em 10 de agosto.

O Sr. marechal Hernes recebeu hontem uma visita especial e material do Sr. Belisario Tavora.

Isso não é uma grande novidade, porque todos os dias, logo depois de ouvir a missa, a primeira devoção do chefe é condescender invariavelmente à presença do Sr. marechal Hernes, afim de lhe pedir a benção e saber como elle passou a noite e como pretende passar o dia, afim da policia garantir a pessoa do chefe da Nação.

O marechal abenoça o chefe, agradece a visita e os cuidados do nosso M. Lépine, manda servir o café e se separam como se separam sempre padrinhos e afilhados.

Hontem, porém, a visita do chefe foi especialissima e teve por fim informar o Sr. presidente da Republica sobre o exito completo da policia nas pesquisas a que vinha se entregando para a descoberta dos caixotes do Lloyd.

Todavia, por um inaudito acaso, como o marechal já tinha lido todos os jornaes de Londres, lembrou-se de passar um pouco a vista sobre alguns paquitos da terra e nelles viu que quem desrobou, por um fatal acaso, o roubo dos 1.400 contos, foi um modesto e mallogrado servente dos correios.

E o marechal que chega às vezes a conclusões inverosímeis, vai nomear o Sr. Belisario Tavora director dos Correios, e o conde Jeronymo, chefe de policia. Assim, talvez em breve, o Sr. Belisario, nos Correios, chegue a precisar todos os meandros da conspiração Waldeimar e o conde Jeronymo, na policia, a regular e moralizar um pouco o serviço dos collis. E depois, neguem os athenes que "Deus não escreve direito em linhas tortas..."

A Companhia de Fiação e Tecidos Pelotense solicitou do Sr. ministro da fazenda relevação da pena de revalidação de sello, que lhe fôra imposta pela Alfandega de Pelotas, por não ter pago, dentro do prazo legal, o sello por juros de suas debentures.

Para poder resolver a respeito, S. Ex. mandou que o Thesouro pedisse esclarecimentos sobre a data precisa da publicação do annuncio para pagamento dos juros.

O Tribunal de Contas mandou registrar, em sessão, o credito de réis 4.200\$ ouro, para pagamento do viagem ao alumno da Escola de Minas de Ouro Preto Paulo da Rocha Lagoa.

Ficou sem effeito o título que nomeou Satyro Pinto para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado do Piauí.

Foi nomeado para esse lugar Satyro de Castro Moreira.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO

O Sr. ministro remetteu no seu collega da fazenda e requerimento do secretario da agricultura do Estado de São Paulo, accusando-o de crime de concussão, solicitando para que a attenção do titulo de modo a resolver sobre a isenção de direitos, na Alfandega de Santos, para os instrumentos destinados ao serviço matriciologico no referido Estado.

O Sr. ministro, attendendo ao pedido do deputado Homero Baptista sobre dados do movimento imigratorio e desenvolvimento agrícola do paiz, enviou-lhe um quadro contendo as informações fornecidas pela directoria do serviço de povoamento do solo, compromettendo-se a fornecer-lhe as demais informações, a medida que forem prestadas pelas repartições competentes.

O Sr. ministro remetteu no seu collega da viciação, por se tratar de assumpto desse departamento da administração, o requerimento de Joaquim Firmino de Souza e outros, residentes no districto de Conceição de Monte Alegre, Estado de S. Paulo, que pedem para ser mantido o tracado da estrada de ferro que irá passar por aquella zona.

O Sr. ministro autorizou o director do horto florestal a fornecer à Sociedade Agrícola e Pastoral Central do Paraná, com sede em Ponta Grossa, 3.000 mudas de eucalyptus.

O Sr. ministro, em solução ao assumpto tratado em carta de 16 de julho findo, pelo Sr. Arthur Carneiro, declarando que os favores concedidos pela lei organica, que estabelece a isenção de direitos alfandegarios, são para os aparelhos e instrumentos agrícolas importados pelos lavradores, para applicação nas suas lavouras. Para gozar dessa vantagem, deverá o interessado requerer directamente ao inspector da Alfandega, nesta capital, provando, com attestado da Camara Municipal, ou de qualquer outra autoridade do municipio, ou com certidão de inscripção no registro geral de lavradores do ministério, a sua qualidade de agricultor.

De ordem do Sr. ministro, o director geral interino da agricultura remetteu ao Sr. John T. Burns, no Canada, The International Dry-Farming Congress, Lethbridge, Alberta, uma lista contendo o nome das pessoas e associações que poderiam comparecer ao Congresso Internacional de Lavoura Seca.

O Sr. ministro, em resposta à carta do Sr. Avelino Cunha, solicitando a nomeação de Max Lantash para director do centro de demonstração de Xirica, São Paulo, declarou que para aquelle cargo foi nomeado o agronomo Paulo Brulhus, sendo designado aquelle senhor para chefe de cultura do mesmo campo.

O Sr. ministro mandou o director do serviço de protecção aos indios informar sobre o pedido feito pelo Conselho Municipal de Porto Seguro, Estado da Bahia, para a fundação, pelo ministério, de um centro agrícola e duas povoações indigenas naquella zona.

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos, pedindo patentes de invenção: Alfredo Silva Maciel, para "um apparellho destinado ao tratamento e refinação do assucar, denominado — Batedeira camista aperfeiçoada" — Deferido. Comparaça na directoria geral, afim de receber guia para pagamento do sello e da primeira annuidade da patente;

José Isahady, para "um novo processo para caheificar liquidos inflamaveis e appropria para esse fim" — Idem; João de Lóes e Gonçalo do Rego Monteiro, para "um apparellho para operação de mudança de via, subordinada à acção do motor, sem interromper a marcha do carro" — Idem; Christiano Baptista Franco, para "um apparellho, denominado — motor à pressão atmospherica, cujo fim é utilizar a pressão atmospherica ou o seu peso como força motriz" — Idem;

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, percorreu hontem todos os departamentos dessa via ferrea, na estação Maritima, resolvendo por essa occasião que, no correr desta semana, sejam ali recebidos inflammaveis e mercadorias para todos os pontos da estrada.

O Paiz, em outro lugar, publica sobre essa resolução um aviso, que interessa o publico.

RED-STAR

O Tribunal de Contas, em sessão, mandou registrar os contratos celebrados pela inspecção de obras contra as secas com o engenheiro Augusto Millet; pela repartição de aguas e obras publicas com José Leal; pelo departamento da administração da guerra com José Ignacio Coelho & C.; pelo ministério da viação com Antonio Brailé; pela Estrada de Ferro Central do Brazil com Virgilio Machado, Pereira Pimenta e outros, e pelo ministério da agricultura com Rodolpho Channelland, João Timotheo da Costa e outros;

Julgou legal a concessão de pensões a DD. Maria Adelia de Paiva Martins, Maria Valente do Couto Drummond e filhos, Archangela Marcellos dos Santos e filhos, Claudina Nogueira Martins e a menor Celina Martins e Maria Luiza Barbosa de Carvalho; e de aposentadoria, ao administrador das capatazias da Alfandega da Bahia Augusto Luiz Vianna, e do carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Maranhão Aarão de Brito Bayma.

200-000\$, importante plano da loteria federal, em 10 de agosto.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao presidente do conselho superior do ensino a folha enviada pelo director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro com o officio n. 24, de 2 de julho ultimo, para pagamento ao engenheiro Raul Eloy dos Santos, sub-bibliotecario da mesma escola, da gratificação de 77\$777, que lhe compete, por ter substituido, no periodo de 17 a 31 de julho proximo findo, o bibliotecario engenheiro Luiz Maria de Mattos Junior, quando em serviço do jury.

Tratando-se de despesa não prevista no orçamento a subvencão concedida ao dito instituto e não podendo ser paga pela verba — Eventual, do ministério a meu cargo, a qual não cabe imputar despesas concernentes aos estabelecimentos a que se refere a lei organica do ensino superior e do fundamental na Republica, compete ao proprio instituto resolver sobre o pagamento à conta das sobras do respectivo subsidio.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Antonio José Leite Borges, tabelião interino do 9º officio, pedindo providencias, afim de cessarem as exigencias da Caixa de Amortização relativamente aos traslados de proençações que lhe são apresentadas; Encaminhe a representação por intermedio do juiz competente;

Antonio José Leite Borges, tabelião interino do 9º officio, pedindo providencias, afim de cessarem as exigencias da Caixa de Amortização relativamente aos traslados de proençações que lhe são apresentadas; Encaminhe a representação por intermedio do juiz competente;

Antonio José Leite Borges, tabelião interino do 9º officio, pedindo providencias, afim de cessarem as exigencias da Caixa de Amortização relativamente aos traslados de proençações que lhe são apresentadas; Encaminhe a representação por intermedio do juiz competente;

Antonio José Leite Borges, tabelião interino do 9º officio, pedindo providencias, afim de cessarem as exigencias da Caixa de Amortização relativamente aos traslados de proençações que lhe são apresentadas; Encaminhe a representação por intermedio do juiz competente;

Antonio José Leite Borges, tabelião interino do 9º officio, pedindo providencias, afim de cessarem as exigencias da Caixa de Amortização relativamente aos traslados de proençações que lhe são apresentadas; Encaminhe a representação por intermedio do juiz competente;

Antonio José Leite Borges, tabelião interino do 9º officio, pedindo providencias, afim de cessarem as exigencias da Caixa de Amortização relativamente aos traslados de proençações que lhe são apresentadas; Encaminhe a representação por intermedio do juiz competente;

Manoel de Assumpção e Silva, capitão reformado da brigada policial pedindo que a melhoria de sua reforma seja de accordo com o regulamento em vigor — Indeferido; o requerente já obteve a reparação que podia alcançar;

Antonio Geraldo Teixeira, pedindo uma indemnização de 3.000\$, por ter sido damnificado um predio de sua propriedade pelas obras da Faculdade de Medicina da Bahia — Mantido o despacho anterior;

Guilme & C., pedindo pagamento das contas nas importancias de réis 473\$ e 506\$ — Requeriram separadamente.

200-000\$, importante plano da loteria federal, em 10 de agosto.

São uma belleza as sentenças do Dr. Elieser Tavares, juiz de civil.

E' possivel que ellas nem sempre traduzam o bom direito e a sã justiça, mas, não ha duvida, que são lindamente lançadas, em bom portuguez e fundamentadas copiosamente com opiniões de autores consagrados, que S. Ex. cita no original, qualquer que seja a lingua, sem esquecer ainda os solidos ensinamentos do Corpus juris, também citados no original.

As leis, regulamentos e outras disposições que entre nós e nos paizes cultos regem esta complicada coisa que é distribuir justiça, são por S. Ex. manejados com alto saber e notavel distincção... em se tratando de sentenças.

A OBRA DO ACASO

O ROUBO DOS 1.400.000\$000

E OS SEUS AUTORES

As ramificações da tragédia

A ação da policia e notas de reportagem

De borborinho em borborinho, de comentário em comentário, aqui, ali, acolá, correu ontem sobre a verdade dos grandes acontecimentos que prendia a atenção de um povo inteiro, a notícia sensacional da descoberta de um dos cúmplices desse grandioso roubo dos caixotes do Thezouro Federal.

Tudo esse milhão de almas que habitam a nossa capital fresta de novidade diante do vergonhoso extravio dos 1.400 contos destinados às delegacias fiscaes de Porto Alegre e Cuyabá. Foi necessária a obra do acaso, esse acaso misericordioso de não estranhar que do além, do invisível contenda e reúne as situações mais complicadas, para que se fizesse a luz nesses labirintiformes e misteriosos casos.

Essa luz surgiu do pequeno relampago de um tambor de revólver, posto que, iluminando a policia, espantasse para sempre um inocente na escuridão da culpa.

Agora, felizmente, a policia não encontra as grandes dificuldades com que sempre vive a tatear, sem que consiga a elucidação desses casos complicados.

UMA NOTA IMPORTANTE

Antes de mais nada, urge uma explicação clara e iniludível, que muito vem comprometer a nossa policia.

O criminoso João dos Santos Barata Ribeiro foi visto ante-hontem, 1 hora da tarde, nas proximidades da estação da Cantareira, em Niterói, em companhia do sub-inspector da guarda civil Thomaz Tavares, e mais um agente de policia.

Um novo comparsa de redacção os viu nessa ocasião.

Pouco depois entraram os três na barca que partiu para esta capital. O nosso collega não desconfiaria de coisa alguma, se ante-hontem não ficasse ao par do crime cometido por Barata Ribeiro, às 5 1/2 horas da tarde, na serra do Andaraí.

Entretanto, o criminoso disse na delegacia, logo depois de chegar preso, a um repórter do "Paiz", que, efectivamente viera de Niterói, mas que chegara à estação das barcas desta capital, conversou com um funcionário da thesauraria da Companhia Cantareira.

Quaes as conclusões que se podem tirar da travessia da bahia, do criminoso com o sub-inspector da guarda civil e mais o agente de policia, se a hora desse trafego foi a 1 da tarde e o da 5 1/2 commetta o crime na serra do Andaraí?

Desse facto resultam suspeitas que só podem ser despretadas depois de claramente explicados esses curiosos incidentes.

E' o caso de se perguntar: — sub-inspector Tavares com o agente teria precedido a uma diligencia em Niterói, na qual effectuaram a prisão de Barata Ribeiro?

Ou teria relações intimas de amizade com o criminoso, o que vem redundar em sério comprometimento?

Essa nota é preciso ser bem explicada, porque os Barata Ribeiro vinha por suspeitas quanto ao roubo dos caixotes, e de estranhar a presteza com que foi interrogado e posto em liberdade.

Além disso, o dever da policia quando tem de denunciar de um indivíduo qualquer na participação de um crime, é de mandá-lo acompanhar por um agente, seguiu-lhe os passos, afim de cogitar da sua vida.

BARATA RIBEIRO

E' um typo alto, esquelado, de cara oblonga e queixo de saliência notavel como os leões poderão observar na gravura que estampamos.

Durante muito tempo esteve sentado, com a mão apoiando o rosto. Os seus olhos estavam congestionados e voltados para um ponto fixo na parede, onde muito naturalmente via bem nitida a imagem de sua desliza.

Presulador daquela grande fortuna, e agora, irremediavelmente perdido, num defeito tão tragico!

Ilheza proveniente de um crime — crime descoberto por outro crime. Apesar de ter sido de um crime por muito breve tempo aquele dinheiro, produzido de um delicto, a elle se aprego, via-se no seu semblante, qual o Schyock da tragédia shakespeariana.

DA NOITE PARA O DIA

Até alla madrugada era grande a concorrência em frente do prédio da delegacia do 16° districto.

Todos procuravam dividir pelo espaço das janelas abertas da fachada do edificio, a figura pallida e abatida do criminoso.

Pequenos grupos discutiam o crime e recordavam o importante roubo dos caixotes do Thezouro Federal.

Diziam alguns: — Que idiota em matar o pobre carteiro! Antes lhe tivesse offerecido uns pacotes de dinheiro.

— Qual! Elle podia ser criterioso e não azeitar a offerta.

Assim, as palavras mais desconcertantes serviam de assumto de palestra áquelles que avidos de curiosidade examinavam attentos o movimento extraordinário que se passava dentro e fóra da delegacia.

Uma fileira de automoveis aguardavam a saída de autoridades superiores, de repórteres e advogados, que trabalhavam nesse triste epilogo da amaldiçoada obra.

Na sala da frente da delegacia havia muita gente também: photographos, representantes de imprensa e pessoas que esperavam a sua vez para prestar depoimento.

Numa salita contigua, isto é, no cartorio, o escriptor de nome em punho escrevia as declarações das testemunhas.

As mesmas testemunhas de policia e um representante examinavam as notas que falavam nos pacotes de notas do Thezouro Federal, que foram encontradas dentro do bahú que o accusado pretendia entregar.

A CONFISSÃO

Em 3 1/2 horas da madrugada, quando amedrontado Barata Ribeiro prestou-se a fazer revelações.

Ahi, ali, elle limitou-se a responder somente aos interrogatorios, negando a autoria dos crimes de roubo e morte.

Finalmente, elle confessou: — Matei o homem. Foi designado

para desenterrar o bahú do dinheiro. Segui para o local, munição de uma pá, um revólver e uma faca. Cabei no lugar designado, a terra humida pela chuva e facil me foi encontrar o bahú. Nesse momento appareceu-me o carteiro.

Atrapalhado, diante de uma testemunha, commetti o crime: matei-o. Houve ali uma pausa.

Barata Ribeiro estava nervoso e o delegado resolveu esperar alguns minutos que lhe voltasse a calma.

A QUADRILHA

O criminoso, mais apertado no interrogatorio, na segunda investida americana do delegado, resolveu mencionar os nomes de seus cúmplices, no roubo dos caixotes.

Diz que faziam parte da quadrilha, da qual era chefe o caixa do Lloyd, Celestino Simões, os irmãos

Luiz e Ernesto Simões, seu irmão Francisco dos Santos Barata Ribeiro e o commandante do vapor "Saturno", que se acha actualmente em viagem, no sul.

Havia uma circumstancia que ainda não estava esclarecida: Barata Ribeiro entrava ou desenterrava o bahú na occasião do crime?

Elle declarou que desenterrava, mas ao que parece, apenas mudava o bahú de um sitio para outro.

Estava enterrando. E tanto que se prova ter estado esse bahú enterrado em outro lugar, logo esse que foi descoberto pelo guarda-floresta Alfredo Ferreira da Silva.

Toda a noite de hontem para hoje o guarda Pereira andou com agentes, dando batida nas matas, das suas cercanhas.

Hoje, pela manhã, os agentes foram embora, sem nada ter encontrado de novo. O guarda Pereira deu mais uma volta e encontrou afinal rastro.

Foi acompanhando as pegadas e assim chegou até uma grande pedra, bem distante do lugar onde se deu o assassinato. Ali, junto da pedra, estava um buraco, aberto de novo, no chão, com a terra fresca.

Proximo havia papéis e bastantes ligas, aos que tinham sido encontrados no local do crime.

Por sua vez a colher de pedreiro encontrada hontem ali, tinha adherido certa quantidade de terra fresca.

Evidentemente, o criminoso punha a descoberto com essa circumstancia, a prova de que quando foi surpreendido pelo infeliz assassino, estava enterrando o bahú, com o dinheiro.

O que se conclue áhi é que o immediato do Lloyd tinha o dinheiro escondido junto a tal pedra, mas não sendo elle só o sabedor desse esconderijo resolveu mudá-lo de lugar. Foi às 2 1/2 horas, chegou junto a pedra, desentrou o bahú do dinheiro, servindo-se para isso da colher de pedreiro, com que se mudra enterrando, e saiu procurando outro lugar, onde só elle fosse sabedor.

Saiu, levando o bahú e a folha de chumbo enrolada, fez uma grande cova no dentro da floresta, entrou pela picada, atravessou a rua da Serpa e começou a cavar novo buraco, quando sentiu rumor. Suspendeu a faina e ficou prompto, de revólver em punho, julgando talvez, que seus passados ali desde cedo.

Alguem se aproximava pé ante pé. Foi nesse momento que elle, por ser ladrão, tornou-se também assassino.

A descoberta do outro esconderijo do dinheiro foi levada ao conhecimento do Dr. Euzébio de Queiroz, delegado do 16° districto.

OS DELEGADOS EULALIO MONTIHO

Essa autoridade, estando ante-hontem de serviço, na repartição central da policia, até alla noite não havia comparecido á delegacia do 16° districto, se bem que o Sr. chefe da policia e o Sr. delegado auxiliar estivessem ali desde cedo.

Hontem, porém, como era de seu dever, elle mandou transferir Barata Ribeiro para o edificio da policia central, isto é, para a 3° delegacia auxiliar onde corria o inquerito sobre os caixotes desaparecidos.

O criminoso sendo novamente interrogado, negou todo o seu depoimento feito na delegacia do 16° districto, declarando que fora coaccionado a fazer as acenueções e a confessar o crime, em virtude de ter sido ameaçado de supplicios.

OS ADVOGADOS DE CELESTINO, DE SEU IRMÃO E DE BARATA RIBEIRO

Mais tarde chegaram á delegacia auxiliar os advogados dos accusados Celestino Simões e de seu irmão Luiz Simões, bem como do criminoso Barata Ribeiro.

Dos irmãos Simões são patronos os Drs. Euzébio Bandeira e Pimentel Duarte.

De Barata Ribeiro é advogado o tenente Beaumont de Abreu.

Esses advogados não conseguiram falar com seus constituintes.

PRISÃO DOS IRMÃOS SIMÕES E DE UM PORTEIRO DO LLOYD

Depois das declarações de Barata Ribeiro, na delegacia do 16° districto, declarações essas que elle negou na 3° delegacia auxiliar, o Dr. Eulalio Monteiro mandou prender o

caixa do Lloyd, Celestino Simões, seu irmão Luiz Simões e um porteiro da mesma companhia.

As 2 1/2 da tarde, chegou um automoveil conduzindo os presos.

Dessa diligencia foram encarcerados os agentes Ilamas e Santos e mais dois guarda civis.

Todos ficaram incommunicaveis, em diferentes salas.

UM PLANO QUE FALHOU

Ha muito que João Barata Ribeiro se tornou suspeito. Soube-se que o accusado havia preparado um plano de roubo ao Thezouro, semelhante ao que ultimamente levou ao fim com exito.

Deveria ser enviado para Santa Catharina um caixote contendo duzentos contos.

Foi preparado um caixote identico ao do Thezouro, com a marca de uma repartição e a troca só não foi effectuada por circumstancias fortuitas, mas agora, no furto dos mil e quatrocentos contos, appareceu o caixote de seiscientos contos com a marca de duzentos que deveria ser trocado anteriormente.

A PRIMEIRA PRISÃO DO CAIXA DO LLOYD

Ao iniciar as diligencias sobre o facto, a policia effectou a prisão do caixa do Lloyd, Celestino Simões, e este, por seu advogado requerer a ordem de "habeas-corpus" no juizo federal, cujo juiz se julgou incompetente para tomar conhecimento do pedido.

Dessa despacho recorreu, ex-officio, para o Supremo Tribunal, que contrariou a doutrina do referido juiz, entendendo a justica federal competente para tomar conhecimento do pedido. Nestas condições, o Supremo Tribunal resolveu pedir informações ao chefe de policia.

Essa autoridade respondeu ao pedido, informando que o paciente havia sido posto em liberdade, ficando, assim, prejudicado o pedido de "habeas-corpus".

A esse tempo, o Dr. Pedro Jatuby, procurador da Republica, requeria ao juiz substituto, Dr. Sylvio Leitão Jr. Cunha, a prisão preventiva de Celestino Simões.

O juiz referido, porém, discordando dos argumentos do procurador da Republica, indeferiu o requerimento, cujo despacho originou o acto do Sr. chefe de policia, mandando dar liberdade ao indiciado Celestino Simões.

E' PRESO FRANCISCO BARATA RIBEIRO

Segundo alguns depoimentos, e de acordo com os traços que algumas testemunhas podem seguir um indivíduo, que, disfarçado em operario, esteve nas proximidades do local do crime, é elle o irmão do criminoso, Francisco Barata Ribeiro. Além dessa suspeita, foi também elle accusado por João na delegacia do 16° districto. Por isso, a policia effectou diligencias, e o prendeu hontem á tarde.

Resta agora prender os dois outros indivíduos que foram vistos com o accusado, pouco antes do assassinato do carteiro.

PATENTES CASSADAS

Os irmãos João Barata Ribeiro e Francisco Barata Ribeiro, haviam conseguido patentes da guarda nacional, pelo principio da coronel commandante de 30° brigada de infantaria, e o segundo de tenente-coronel do 3° batalhão da mesma arma, com parada em Friburgo.

Esse decreto foi assignado no dia 31 do mez passado, isto é, ha quatro dias.

Hontem, o Sr. presidente da Republica assignou outro decreto, declarando sem effecto as patentes concedidas.

OUTRAS PESSOAS DETIDAS

A policia, hontem, á noite, procurava convencer a reportagem de que Celestino Simões e os irmãos, depois de terem prestado novas declarações, não tinham sido postos em liberdade.

Podemos, no entretanto, afirmar, que todos continuam presos e recolhidos no xadrez grande da repartição central, ainda incommunicaveis.

Está também preso Francisco Villar, machucado do paquete "S. Paulo", amigo intimo do Celestino Simões, e se não nos enganamos até comprove.

E, por ser compadre de Francisco Villar, foi também intimado hontem, á noite, e aguarda-se o momento de prestar suas informações ao Sr. delegacia auxiliar, Leonidio Rodrigues de Oliveira, funcionario da Saude Publica.

O SIGILLO DA POLICIA E AS DILIGENCIAS DE HOJE

A policia guardava hontem á noite, o mais absoluto sigillo sobre o andamento do inquerito.

Barata Ribeiro, às 2 horas da manhã ainda depunha.

Um agente que acompanhava as diligencias, no encerramento da noite, contendo o seu entusiasmo, disse-lhe: "o homem descobre tudo; está que é uma torrelha aberta."

E, ao que parece, usando nos revelações feitas pelo criminoso, Barata Ribeiro, o Sr. delegado pretende realizar hoje varias diligencias para apprehensão do grande parte do dinheiro furtado, caixote de 800.000\$, destinado á Porto Alegre.

A policia já perdeu as esperanças de obter resultados satisfactorios quanto á apprehensão de qualquer quantidade, pertencente ao caixote dos 800.000\$, estando mesmo convencida que dessa importância é o dinheiro que se acha depositado em bancos, e tem circulado no commercio desta capital.

O SUB-INSPECTOR TAVARES

A ultima hora, estando na policia um comparsa novo, soube-se que o sub-inspector da guarda civil Thomaz Tavares declarara ter ficado surpreendido com os graves factos em que está envolvido Barata Ribeiro, referindo uma viagem que com o mesmo fizera ante-hontem, accidentalmente, em uma barca da Companhia Cantareira.

Disse mais conhecer Barata por ter sido seu collega, quando alumno da Escola Militar, em 1897.

Taes declarações, naturalmente feitas pelo sub-inspector Thomaz Tavares, são acceitadas e hontem, por completo, a naturalidade do encontro a que, em outro ponto desta noticia, alludimos sob aspecto suspeito.

A policia talvez pretenda agora, com o facto de ter viajado na mesma barca, que transportou a esta capital o criminoso Barata, um agente de policia, para allear que suspeitava delle, tanto assim que o tinha sob vigilância.

Mas, bem ponderadas as singularidades da viagem, fica a policia em situação muito difficil, sem poder talvez explicar as occorrencias posteriores á viagem, a menos que não permita fazer contra o agente juizes temerarios e muito graves.

UMA BUSCA EM ICARAHY

As autoridades policiaes, nas suas multiplicas diligencias, deram hontem uma busca na residencia de João dos Santos Barata Ribeiro, á rua da Constituição, nº 22, em Icarahy.

Essa busca foi realizada ás 11 horas da manhã.

Foram apprehendidas a mala do criminoso, uma carabina do exercito e balas de revolver.

Na mala foi encontrada grande correspondencia, na qual figuravam cartas que muito compromettiam os dois irmãos Barata Ribeiro.

O Dr. Eulalio Monteiro encontrou cartas de Francisco dirigidas á João, quando este estava em S. Carlos do Pinhal, em S. Paulo.

No occasião da busca foi ouvida a maldosa dos dois accusados, a viuva do Sr. Atanagildo Barata Ribeiro.

Esta senhora foi convidada a comparecer á policia, hoje.

O INQUERITO DO THEZOURO

No Thezouro Nacional, depois que se soube do crime da serra do Andaraí, a maior parte dos empregados commentavam o facto.

O Dr. Nogueira Penido, presidente da commissão do inquerito administrativo, para apurar a responsabilidade dos funcionarios daquela repartição, esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda, a quem informou dos ultimos acontecimentos sobre o caso dos caixotes e das diligencias policiaes.

Do mesmo tempo o Dr. Penido fez entrega ao Dr. Francisco Salles do seu relatório sobre o inquerito administrativo.

A AUTOPSIA E O ENTERRO DA VICTIMA

Muito cedo ainda, grande numero de curiosos que, junto ao necrotério da policia, aguardavam ver o cadáver do carteiro João Abreu.

O corpo do morto, porém, só entrou para a "morgue" ao meio dia.

As 2 horas da tarde o cadáver foi autopsiado pelo Dr. Rodrigues Cab. que verificou ter a bala varado o pulmão esquerdo ao infeliz. A morte deu-se por hemorragia interna.

O enterro realizou-se ás 5 1/2 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, sendo feito por subscrição entre os empregados da Repartição Geral dos Correios e não pela directoria dessa mesma repartição como foi hontem publicado.

UMA DILIGENCIA PARA PINDAMONHANGABA

Alguns agentes de policia embarcaram hontem á noite para Pindamonhangaba, em diligencia importante, determinada por terem sido encontrados alguns recibos de telegrammas e cartas registradas para aquella estação, no bahú do criminoso João Barata Ribeiro.

OBJECTOS DE ARTE

e artigos de fantasia para presentes e ornamentos de salas; rua da Assembleia nº 121.

O Thezouro Nacional vai pagar amanhã as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gynnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

Terá sangue puro quem usar a Salsa, caroba e manacá de Hollanda.

Será nomeado, conforme propõe o delegado fiscal do Thezouro Nacional no Estado do Paraná, João Clota para substituir João Thomaz Bianchini, que pediu exoneração do cargo de collector das rendas federaes em Sero Azul.

Ellixir de Nogueira—Cura a syphilis

O Sr. ministro da fazenda mandou lavar a escriptura de compra e venda, por D. Maria Silvina Pitanga de Almeida e outras á União, do terreno do predio n. 9, á rua General Argollo, e do terreno do predio n. 9, á rua Vianna, destinados á instalação do Observatorio Nacional, no morro de S. Januario, em São Christóvão.

Aconselhamos o sabonete La Toja.

A Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brazil entrou para o Thezouro Nacional com 60.000\$, quota de sua fiscalização no corrente 2° semestre, a saber: do trecho de Itapira a Curitiba, 60.000\$, e de Bauri á Itapira, 9.000\$000.

A Companhia de Navegação São João da Barra e Campos entrou também para o Thezouro com a quantia de 1.800\$, para a sua fiscalização.

Contra os males do sangue, use a Salsa, carola e manacá de Hollanda.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas pelo Dr. Candido Gonçalves Rocha, em garantia da responsabilidade de João Pinheiro Ulhoa Cintra, no lugar de thesoureiro da sub-administração dos correios em Ribeirão Preto, e em reforço das fianças das escripturas das collectorias das rendas federaes em Paraisópolis, Joaquim Antonio de Souza Novais, e em Araxá, Romualdo Teixeira França, ambas no Estado de Minas Geraes.

Bronchite, de Adolpho Vasconcellos, cura inflexa e tosse. Quitanda, 27.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça cedulas dilaceradas ou a receber na importância de 413.331\$000.

A Saude da Mulher — Para hemorragias e incommodos uterinos.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Aguas Belas, no Estado de Pernambuco, Sr. Octaviano de Róndi Carneiro de Albuquerque, de José Raul Lucena da Cunha para desempenhar o cargo de seu agente auxiliar.

KLÉA Loção estimulante para os cabelos.

Foi nomeado o Sr. José Trigueiro do Rego Dantas para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado do Rio Grande do Norte.

Ellixir de Nogueira—Cura escrophulas

Hontem, á noite, o Dr. José Valentim Dunham inspecionou varias estações dos subúrbios, chegando até á D. Clara.

S. D. de varias providencias sobre o serviço, tendo recomendado aos agentes a melhor execução nas ordens regulamentares.

Rouquidão? Asthma? — Bronhl.

ANNITA GARIBALDI

A HEROINA DOS DOIS MUNDOS

A COMMEMORAÇÃO DE HOJE



Passa hoje o 63° anniversario do falecimento, nos arredores de Ravena, na Italia, da heroína brasileira Annita Garibaldi, Anna de Jesus Ribeiro.

Unindo-se ao legendario José Garibaldi, em 1839, por occasião da tomada da Laguna pelas forças revolucionarias commandadas pelo general David Canabarro, Annita tomou parte saliente no combate naval de Imbituba, travado entre a flotilla dirigida pelo condottiere e a esquadra real, chefiada por Frederico Marial, então capitão de mar e guerra.

De carabina em punho, atirando contra os inimigos e animando a guarnição do lanchão Rio Pardo, naquella combate recebeu Annita o seu baptismo de sangue. Solicitada no mais denso da refrega para procurar a coberta, disse estas palavras memoráveis: "Sim, vou descer, mas, para pôr cá para cima os poltrões que ali se esconderam." E logo em seguida, subiu de novo, acompanhando tres marinheiros que se haviam naquella noite refugiado!

Bateu-se como aguerido soldado até o momento em que, derrotados os farroupilhas, seguiu com a divisão de Canabarro caminho da serra.

Já não mais era o marinheiro andaz que, no combate de Imbituba, enfrentara impavido o perigo a todo o instante, mas, sim, o valeroso soldado prompto a sofrer todas as contrariedades, todos os revezes.

Em Coritiba travou-se mortífero combate, caindo prisioneira Annita, que, dois dias depois, conseguiu fugir, atravessando, só, o caudaloso rio Canoas, montando um cavallo que o acaso lhe depaou.

Alcançando as forças revolucionarias de que fazia parte Garibaldi, seguiu a heroína para Montevideo, no Rio Grande do Sul, onde nasceu o seu primogenito Mo-nelli.

Contava apenas oito dias essa criança, quando se iniciou a longa, a dolorosa peregrinação dos seus pais á Montevideo, onde na igreja parochial de S. Francisco de Assis, o sacerdote Lorenzo A. Fernandes abençoou-lhe a união. Em Monte-vidéo, nasceram os seus outros dois filhos: Ricciotti, ainda vivo, e Theresita.

Seguindo em 1842 para Nice, onde habitavam os pais de Garibaldi, Annita, ao aportar em Genova, recebeu extraordinarias demonstrações de sympathia e admiração pelos seus heroicos feitos na revolução riograndense.

Iniciado na Italia o movimento que determinou, annos depois, a unificação, para lá se dirigiu Garibaldi.

No combate de Luino, Annita tomou parte; no meio da lucta, no mais forte da refrega, o cavallo em que montava é atingido por uma bala, eae e arrasta a heroína na queda. Não esmoreceu Annita; ergueu-se rapidamente e de um salto pulou na garupa do cavallo que Garibaldi montava.

No ataque á porta de S. Pancrazio, em Roma, obrigada por doente a conservarse de cama, escreveu Annita á Garibaldi o seguinte bilhete, documento digno de uma espartana: "Meu amigo, á hora da peleja não penses em mim, nem em nossos filhos; não cuides senão da Italia. — Annita."

Com a retirada das forças que sitiavam Roma, em julho de 1849, começou Annita o martyrio, cujo desfecho não tardaria muito.

Sob a ardência de um sol causticante, fazendo marchas e contramarchas, dormindo ao relento ou em constantes alertas, dispensando alimentos para ganhar tempo, tudo soffria Annita, então, em adiantado estado de gravidez.

A 25 dequelle mez, achava-se Garibaldi encurralado nas alturas de Citeria; advertido, porém, de que as forças do grande duque Ernesto e as austriacas tratavam de impedir-lhe a passagem, usa de uma estratagemá, enprehendendo a subida do monte Luno.

O deslancamento de dragão, deixado de guarda em Sant'Angelo, surpreendido por descuido, por um esquadra de husarids, é posto em debandada e com tal precipitação fogem os soldados que Annita, que cavalgava na retaguarda, indignada de assistir este foga-foga desordenado,



A GUERRA

Italia e Turquia

ATHENAS, 3.
Noticias aqui recebidas annunciam que a população grega da ilha de Nikaria, no mar Egeu, e que não foi occupada ainda pelas forças italianas, revoltaram-se contra as autoridades turcas, ás quaes aprisionaram, assim como aos funcionarios civis e gendarmes.

Os habitantes de Nikaria proclamaram em seguida a independencia da ilha.

CONSTANTINOPLA, 3.
A Camara dos Deputados approvou, na sessão de hoje, depois de grande discussão, uma moção para interpellar o ministro da guerra, general Nazim-Pachá, a respeito da attitude mantida, em face da situação politica actual, pela Liga Militar, com sede nesta capital.

Na collina da Liberdade reuniram-se hoje 80 officios do exercito e de armada, pertencentes ao Comité União e Progresso. Assegura-se nos centros politicos que nessa reunião os officios resolveram oppor-se á dissolução illegal do parlamento, conforme exige a Liga Militar.

O espirito politico mostra-se muito apprehensivo com estas noticias e tambem com os boatos alarmantes que circulam em todas as rodas politicas.

O ministerio reuniu-se ás primeiras horas da noite, para apreciar a situação e tomar as providencias que julgar necessarias.

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 3.
O tribunal marcial de Cabeceiras de Bastos julgou dezoito conspiradores, dos quaes doze foram condemnados ás penas maiores, quatro á prisão correccional e tres foram absolvidos.

LISBOA, 3.
Em consequencia de uma busca dada em seu domicilio, foi recolhida presa, incommunicavel no Aljube uma jornalista ingleza, que aqui desempenhava as funções de correspondente do *Daily Mail*, de Londres.

Sobre essa prisão esteve em conferencia com o ministro dos estrangeiros, Dr. Augusto de Vasconcellos, o ministro da Inglaterra nesta capital.

LISBOA, 3.
Por intervenção do ministro da Inglaterra nesta capital, Sr. Harding, foi posta em liberdade a correspondente do *Daily Mail*, de Londres, presa por suspeitas de auxiliar os conspiradores monarchicos.

Essa jornalista vai ser interrogada em sua residencia pelas autoridades, em presenca do ministro da Inglaterra e de um advogado que já constituiu para defendel-a.

VIGO, 3.
Cerca de cem conspiradores monarchicos portugueses, que nestes ultimos dias aqui chegaram, procedentes de diversos portos, entraram em negociações para fretar um vapor que os conduza desde porto á America do Sul, sem fazer escalas pelos portos de Portugal.

(Serviço do Paiz.)



HESPAÑIA

MADRID, 3.
Declararam-se em greve os operarios vidraceiros e os fabricantes de artigos de chumbo.

Parece que a situação tende a agravar-se com o facto de ter a direcção da Companhia Asturiana despedido todos os seus operarios.

Consta nos centros operarios que segunda-feira proxima será declarada a greve geral das duas classes.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 3.
O *Petit Parisien* annuncia que durante a permanencia do Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros, em Petersburgo, serão trocadas as assignaturas da falada convenção naval entre a França e a Russia.

HAVRE, 3.
Em reunião effectuada á noite, os inscriptos maritimos deste porto, que se achavam em greve, resolveram voltar hoje ao trabalho.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 3.
Em Brook-Land, quando fazia uma ascensão, o aviador Lindsay Campbell caiu de grande altura, morrendo instantaneamente.

Noticia o *Daily Telegraph* que em Cowell, Australia, se deram novos casos de febre apylica e em Swords mais dois casos.

As informações do referido jornal acentuam que as autoridades da zona infectada resolveram matar mil e cem cabeças de gado suspeito, envenenar todas as raposas da região e fuzilar os cães.

A execução dessas medidas será fiscalizada por um perito no assumpto, acompanhado de um constable.

Os criadores da região, entretanto, são de opinião que, se medidas radicais houvessem sido tomadas no inicio do mal, não haveria necessidade de sacrificiar-se hoje o gado que se vai matar, nem as raposas e os cães.

O Board of Trade (ministerio do commercio) nomeou uma comissão para o fim de estudar as medidas que devem ser postas em pratica para melhorar-se o serviço de salvamento dos passageiros a bordo dos navios.

LONDRES, 3.
Os jornaes desta capital publicam hoje telegrammas do Mexico informando que se eleva a quinhentos o numero de revolucionarios mexicanos mortos no combate travado com as forças legaes a 1 do corrente.

(Serviço do Paiz.)

ALLEMANIA

HAMBURGO, 3.
Desceu hoje nesta cidade, ás 3 1/2 horas da tarde, depois de ter atravessado toda a Alemanha, do sul ao norte, o dirigivel *Hansa*, novo typo *Zeppelin*, que saíra hontem, á meia noite, de Friedrichshafen.

O *Hansa*, com esta prova, demonstrou ser o dirigivel mais veloz do mundo.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

ROMA, 3.
O *Popolo Romano* faz hoje a exposição de uma serie de factos para provar que não passa de uma fabula ridicula o boato corrente de estar sendo negociada na Suissa a paz entre a Italia e a Turquia.

ROMA, 3.
As receitas geraes do Estado durante o mez de julho proximo passado, excederam em 10.285.000 liras ás de igual periodo do anno de 1911.

Este é o augmento mais consideravel que já mais se verificou nas receitas italianas.

ROMA, 3.
Toda a imprensa italiana assignala a data de hoje, em que a igreja catholica celebra o 90º anniversario do pontificado de Pio X.

Os jornaes, em sua maioria, rendem homenagem ás altas virtudes do papa e á sua grande obra reformadora da igreja.

(Serviço do Paiz.)



ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3.
Com destino ao Brazil, embarca hoje o Sr. Albert Hale, que vai representar o governo dos Estados Unidos na inauguração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Com o mesmo destino embarca tambem o Sr. August Greffin, director-secretario do Bureau das Republicas Americanas, de que será o representante naquella solemidade.

O Sr. Albert Hale, terminada a sua missão, fará uma excursão pelas principaes cidades das Republicas americanas.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.
Aceitando a renuncia do Dr. José María Rosa, ministro da fazenda, o presidente da Republica, Sr. Sáenz Peña, agradeceu-lhe, em carta que lhe escreveu, os valiosos e patrióticos serviços prestados ao paiz, lamentando as causas que motivaram a sua renuncia.

Ignora-se por ora quem será o seu substituto.

—O conflicto que se deu entre os Srs. Zeballos e Palacios, ambos professores da Escola de Direito, fez com que o ultimo renunciasse a sua cadeira naquella escola. Apesar disso, julga-se inevitavel um duello.

—Tem sido muito festejados os Srs. Cruchaga Tocornal, ministro do Chile nesta capital, e Dr. Alexandre Alvarez, que acabam de regressar do Rio de Janeiro, onde representaram o Chile na Junta Internacional de Jurisconsultos.

—Os medicos assistentes do commandante Astorga, que inoculou em si mesmo os bacillos da tuberculose, notaram o apparecimento de um grande tumor no ponto em que foi praticada a injeção.

Tendo manifestado ao commandante Astorga o desejo de operal-o, este recusa-se, declarando que se curará a si proprio desse tumor, por meio de applicações de barro.

—Uma casa do bairro da Boca do Riachuelo deu-se serio conflicto entre italianos e arabes, por causa da guerra italo-turca, de que resultou a morte do arabe Asliallo. Ficaram gravemente feridos dois italianos.

—O ministro do Mexico, Sr. Savago, offereceu hoje um grande banquete ao Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, e aos membros do corpo diplomatico.

BUENOS AIRES, 3.
O jornal *La Argentina*, referindo-se á renuncia do Dr. José María Rosa, ex-ministro da fazenda, diz que as grandes divergencias existentes entre os diversos membros do governo actual e a opposição dos seus collegas ao plano de grandes economias que delineara foram as causas principaes da mesma renuncia, para a qual, em parte, tambem influio o seu estado de saude, um tanto abalada pelas contrariedades e excesso de trabalho.

Para substituir o Dr. José María Rosa indicam-se os nomes dos Srs. Berdugo, Perez e Oliver, como os que tem maiores probabilidades de serem escolhidos, especialmente o Sr. Berdugo, que já occupou a pasta da fazenda durante a presidencia do general Roca, em 1893, ainda que por pouco tempo.

—A policia prendeu aqui trinta e oito gatuños, que tinham em seu poder grande quantidade de pedras preciosas.

—A primeira conferencia do jornalista francez Sr. Jean Carrère terá por thema: *A actualidade e o futuro dos povos latinos*.

BUENOS AIRES, 3.
Noticia-se para breve a partida para Assumpção dos ministros da Argentina, Uruguay, Portugal e Dinamarca juntos ao governo do Paraguai.

Todos esses ministros irão apressen ao Dr. Schoerer, presidente daquelle Republica, as suas credenciaes.

—Falleceram nesta cidade os Srs. Felipe Amodeo, ex-deputado da provincia de Buenos Aires; o coronel Lorenzo Fresco, Antonio Agorruan e Manoel Urdinarain.

—La Division de la Ganaderia estabelecerá na proxima exposicao da Sociedade Rural, que se realizará por todo este mez, uma secção de frigorificos para carnes congeladas.

Essa repartição pretende com isto fazer uma grande propaganda em favor das carnes congeladas que vai introduzir no mercado estrangeiro.

—Chegou hoje a esta capital o poeta allemão Max Beyer, representante da imprensa de Berlin.

O illustre viajante fará nesta cidade uma serie de conferencias, cujos themas não foram ainda divulgados.

—Os ultimos telegrammas recebidos da estação central da estrada de ferro Transandina, informam que a cordilheira dos Andes está actualmente intransitavel, devido á grande quantidade de neve e gelo que se tem accumulado no leito da estrada, impossibilitando o trafego dos trens.

Alguns combalos estão paralisados, diante das difficuldades insuperaveis que encontram em meio do caminho.

—Realizou-se hoje, com grande assistencia, a inauguração da English America Skating Club. Numerosas familias ali se achavam, tomando parte nas diversões que os membros da referida sociedade proporcionaram aos convidados.

Realizou-se tambem um grande baile, que foi igualmente concorrido e muito animado.

BUENOS AIRES, 3.
Acha-se, como já o dissemos, nesta capital o jornalista Jean Carrère, que se destina a fazer nesta cidade uma serie de conferencias sobre a guerra italo-turca.

Os jornaes noticiam, com elogios, que o illustre viajante iniciará brevemente as suas conferencias.

O publico em geral mostra-se curioso por ouvir o grande jornalista, especialmente por se tratar de um assumpto de actualidade.

Acerca, porém, dessas conferencias, têm-se feito muitos comentarios, dizendo-se que o Sr. Jean Carrère atacará a nacionalidade turca.

O general Luiz Delleani, chefe de policia da capital, tendo sciencia disso, procurou ouvir a esse respeito o Sr. Carrère. S. Ex. declarou á imprensa que o distincto hospede não tem em mente atacar, em suas conferencias, a nenhuma nacionalidade e já mais se referirá a qualquer povo directamente, no sentido de ferir o seu nenhum ponto de vista.

O Sr. Carrère absteve-se de molestar os turcos aqui residentes, mesmo porque não pretende trazer a discordia para o seio de um povo que o tem cumulado de tantas attensões e deferencias.

BUENOS AIRES, 3.
Continúa a imprensa a publicar que alguns secretarios do governo vão renunciar as suas pastas, como fez o Dr. José María Rosa, ministro da fazenda.

Entre os ministros apontados como taes contam-se o Dr. Juan Garro, ministro da justiça, e o general Gregorio Vellez, ministro da guerra.

Essa noticia precisa, porém, de confirmação, havendo, no entretanto, quem affirme que essas renuncias se darão dentro em breve.

Occupando-se hoje do assumpto, a imprensa propala que o Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, convidara o Dr. Quirino Costa, que acaba de desempenhar-se de uma incumbencia honrosa que lhe fôra confiada pelo governo argentino, no Congresso de Jurisconsultos que ahí se realizou, para substituir o Dr. José María Rosa, ex-titular da fazenda, que hontem apresentou a sua renuncia, que fôra aceita pelo Dr. Sáenz Peña, com real constrangimento, attentos os bons serviços que prestou S. Ex. naquella departamento da administração publica.

Consta que o Dr. Quirino Costa declinará da honra.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.

Den-se um accidente num trem da Estrada de Ferro Longitudinal, morrendo tres passageiros e ficando feridos onze.

—A crise ministerial continúa no mesmo ponto, apesar das numerosas conferencias entre o presidente da Republica e os principaes chefes dos partidos.

O Sr. MacKenna offereceu-se para organizar o novo gabinete.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 3.

O Parlamento tratará hoje da situação politica e da actual crise ministerial.

—Foi nomeado o general Cáceres para, na qualidade de embaixador especial, representar o Peru nas festas do centenario das côrtes hespanholas, que se realizarão em Cadiz.

LIMA, 3.

Constituiu um verdadeiro successo de elegancia, animação e riqueza o baile offerecido pelo ministro do Brazil nesta capital ás delegações que tomaram parte no Congresso de Estudantes, que acaba de ser encerrado. Compareceram as altas autoridades e toda a mais selecta sociedade limeense.

(Agencia Americana.)



PARA

BELEM, 2.

A Provincia do Pará descreve hoje minuciosamente os vandalismos havidos no municipio de Oeiras, onde a policia, transformada em horda saltadora, fez depredações, roubos, saques, incendios, insultando umas familias, espancando outras. As noticias dizem que no dia 6 chegou a Oeiras a canoa *Progreço*, conduzindo o agente de policia Francisco Nogueira, ex-marinheiro do couraçado *Minas Geraes*, acompanhado de 30 capangas, e ainda o sub-prefeito da villa, indo todos morar no quartel, preparados para perturbar os trabalhos de apuração.

Na manhã de 7 agrediram barbaramente Victorino Caldas, embaixador do coronel Isidoro Caldas, intendente da praça de policia Raymundo e dez capangas, dirigidos pelo collector estadual Francisco Pantoja, percorriam a villa, aos gritos de "Mata! mata!" D. Bella Lima, vendo Victorino agarrado pelos malfieiros, lutou corajosamente contra os bandidos e conseguiu evitar que a praça Raymundo assassinasse Victorino, tirando-lhe a Mauser das mãos e arrestando-a ao rio.

Vendo escapar Victorino, o agente Nogueira e capangas, enfurecidos, espancaram brutalmente D. Bella Lima, que foi levada a braços para casa.

Sabendo acharem-se recolhidos em casa do maior Daniel, entre outras pessoas, o coronel Isidoro Caldas, os capangas e soldados, tendo á frente o sub-prefeito de Ananias, começaram a tiretela violentamente durante 15 minutos, indo as balas matar na canoa *Progreço* Manoel Tenorio, ferindo numa perna Basilio Barbosa, vogal do Conselho. Outro projectil victimou Tenorio, atravessando-lhe o cráneo; avelles, na occasião do tiroteio, atravessavam o rio com rumo a Oeiras.

Victor Bastos, candidato laurista ao cargo de intendente, chegando á terra, constatou a morte de seu primo Tenorio, ficando revoltado contra aquella selvagem e extraiu da bolsa da verna de Basilio, o Sr. Victor Bastos disse aos soldados: "Vejam! esta bala não é de rifle e sim das carabinas de vocês". Ainda o Sr. Victor Bastos, indo ao quartel, perante algumas pessoas verberou energicamente os actos de vandalismo, dando como responsável do assassinato de seu primo o collector Pantoja.

Durante o resto do dia 7 continuou cercada a casa do maior Daniel pelos bandidos do governo, fazendo estes demorados disparos de carabinas e rifles, dizendo em altas vozes que cumpririam ordens do Sr. Eloy Simões, chefe de policia.

Na noite desse dia o coronel Caldas, João Victorino e outros amigos escaparam, indo refugiar-se na agencia do correio; sedutores do honório do coronel Caldas na manhã de 8, Pantoja, no intuito de assassinar Caldas, mandou cercar a agencia do correio.

Aosar de sedutores e, aproveitando as trevas da noite, temeram uma canoa em direcção ao barracão Boa Esperança, na foz do rio Pará. No dia 6, Pantoja, subido da retirada de Caldas, partiu com sua gente e praças para o barracão Grande Castello, para reunir mais gente para assaltar Boa Esperança.

Até o dia 12 casouse numa atmosfera de terror, ninguém saindo á rua; as familias abanionavam as suas casas; circulavam boatos de ataque ao barracão Boa Esperança.

Tendo Silverio Lima, doente, ido ás occultas avisar o intendente Caldas, embarcando, na madrugada de 13, com rumo a Curralinho, ao chegar á ilha do Breu foi preso pela gente de Pantoja, a bordo da canoa *Paulista*, e transportado para a canoa *Transformação*, que ia para a capital com o alferes de policia Luiz Galdino de Oliveira.

Nesse ponto atacaram Manoel Rodrigues e tambem sua filha de 14 annos, que se internou no matto, sendo ferido o seu naradeiro. Silverio Lima foi amarrado e despido, sob insultos do alferes Galdino, e depois espancado. Mais tarde annhas as canoas fundaram proximo ao barracão do coronel Isidoro, indo juntarse áquella fôrça 50 homens do pessoal dos sermões de Levindo Gama e Antonio Miranda.

Após varias consultas, os bandidos resolveram atacar Boa Esperança, por volta das 4 horas da tarde, de modo brutal e revoltante.

Atacando a canoa *Transformação* ao trapiche de Boa Esperança com o alferes Galdino, praças e capangas, o coronel Caldas pediu em altas vozes que não atirassem para a sua propriedade, pois queria falar com o alferes Galdino. Em resposta ouviu fortissima fuzilaria, tendo de se recolher com quatro de seus empregados; atacados por todos os lados e imminencia de morrer e ser trucidado, assistindo á sua propriedade invadida e saqueada, o coronel Caldas, dentro da lei, fez recuar a bórda invasora, cuja canoa se fez ao largo. Na lucta morreram um sargento, um anepaçada, uma praça e um capanga.

Quatorze a 17 praças e capangas embriagados volveram para a villa de Oeiras, continuando as depredações mais revoltantes, desrespeitando as familias, assaltando a agencia do correio, furtaram sellos no valor de 2500 e resgararam papéis, violaram a correspondencia. Além disso, roubaram de D. Isabel Caldas, agente do correio, um cofre com 500\$ em prata, um apparelho de porcelana, um faqueiro de prata, no valor de 3.000\$ e objectos fôrça de nome desconhecido, chegando de Belem hontem, a bordo do *William*.

O landido, de posse desses objectos, atravessou as ruas da villa, vestindo a farda de coronel da guarda nacional, com as insignias maçônicas pertencentes ao coronel Antonio Nogueira, já fallecido. Ainda roubaram e saquearam as casas com-

merciaes Isaac Benzaqui, Manoel Ferreira, Antonio Ferreira, Pedro Miguel e numerosas casas de familia.

Da residencia de uma professora confiscaram uma mobilia particular. Na noite de 17 a soldadesca, vestida de saias e outras vestes de senhoras, roubaram varias casas e dansaram um samba, enquanto o alferes Galdino mandava peças de um gramophone, roubado ao coronel Caldas; todos estavam embriagados.

O alferes Galdino dizia cumprir ordens do Sr. Eloy Simões. Os soldados responderam com o seguinte estribilho: "E' o chefe que manda."

No dia 18 chegou á villa o agente Francisco Nogueira, acompanhado de oito capangas, exigindo tres melhores que a professora e a agente do correio creavam!

No dia 19, os malfieiros volveram ao barracão Santa Cruz, cercaram as casas de familias refugiadas, ficando cercadas de balas; as senhoras e crianças escaparam, internandose na matia. As casas foram varrejadas, depredadas, saqueadas e queimadas. O agente Nogueira, pondo uma pistola Mauser na boca de D. Isabel Fonseca, e tomando uma menor que aquella senhora criava, esta implorou de joelhos que a não desvignasse. Na fuga do dia 19, as familias temeram canoas em Santa Cruz, para Oeiras, em cujo porto foram recebidas por praças de carabinas apontadas para as mães, que levantavam os filhos nos braços, suplicando misericórdia, em pranto, enquanto as crianças choravam.

Nessa occasião, appareceu Anibal Duarte, que convenceu os soldados bebados não valer a pena matar as familias. No dia 21, o alferes Galdino e sedutores, sedutores que as mercadorias do coronel Caldas estavam na barracão do rio Itapicuru, foram ali, assaltando o barracão e apoderando-se das mercadorias, avaliadas em 50.000\$, e as repartiram entre os praças. Nesse barracão prenderam novamente Silverio Lima, que foi conduzido, em braços, gravemente doente, até Oeiras, onde, rodeado por 12 soldados e na presenca do alferes Galdino, foi espancado a sabre e chicote de peixe de boi. Interroado, quasi moribundo, sobre o paradeiro do coronel Caldas, como noticiamos noticia desse, foi novamente esbofardado até deitar sangue pela boca.

No dia 22, foi intimado Silverio Lima a dar um depoimento perante o promotor de Miana, lacharel Machado Junior, que o fez na presenca do tabelião Abel Rodrigues e Miguel Rodrigues, escriptura da collectoria.

Na tarde desse dia, Anibal Duarte foi intimado Silverio para, no prazo de 15 minutos, sair da villa de Oeiras. O promotor, então, acontou a idéa de obrigar Silverio a fazer uma declaração politica, que ditou, e assignou coagido, sob pena de morte. Eliba: "Declaro que, desta data em diante, por minha livre e espontanea vontade e sem coacção, adhiro ao partido republicano parense, e qual obedeço á patriotica orientação do Dr. João Antonio Luiz Coelho, designando-me do partido conservador, do qual era chefe nesta localidade o Sr. Isidoro Sá Caldas, unico responsável pela situação anormal a que chegou este municipio."

Depois disso, Silverio embarcou em Canoacho para Belem, em companhia de D. Isabel Caldas. Ambos após chegados, narraram as scenas de torturas que vimos descrevendo.

De uma casa de familia tambem roubaram joias no valor de 20.000\$, além das mercadorias pertencentes ao coronel Caldas. Os officios apoderaram-se das joias, documentos e titulos de terra, constando que incendiaram o barracão Boa Esperança. D. Apollonia Caldas, esposa do coronel Caldas, vagou perdida no matto, com dois filhinhos, durante 12 dias e dois morreram de fome. O agricultor Pedro Miguel, amigo do coronel Caldas, passou por torturas inquisitorias, sendo açoitado a chicote, sabre e bolos, ficando com as mãos rachadas de tanto apalpar; finalmente, foi preso e maltratado.

O commerciante Manoel Dias Silva, conhecido do intendente Caldas, foi conduzido no quartel ao mando do alferes Galdino; uma praça deu-lhe um tiro de pistola Mauser na boca, assassinando-o; depois, os malfieiros, em furia, esfolaram o cadaver, mutilaram o corpo, jogando-o ao rio.

Essa narrativa foi feita pelo proprio chefe laurista Victor Bastos, em Curralinho, na casa do coronel Pantoja, na presenca deste e de outras pessoas, inclusive o padre Celso Monteiro, de Curralinho.

A esposa do coronel Caldas telegraphou ao chefe de policia, pedindo mandar dar busca nas bagagens das praças, para apprehensão de sua roupa, joias e dinheiro. O Sr. Eloy Galdino não deu nenhuma providencia, deixando os saltadores desembarcarem em paz. Estes trouxeram, como presa de guerra, uma criança da familia do coronel Caldas.

A bordo do paquete *William*, os soldados deixam francamente que nada temiam, pois o alferes Galdino declarava que tudo era feito por ordem do Sr. Eloy Simões, e acrescentavam que este determinava o assassinio do coronel Caldas.

BELEM, 1.

Em Santa Fé de Boa Esperança os desordeiros tomaram á fôrça quatro melhores, mocinhas que estavam sendo criadas pela professora publica e agente do correio de Isabel Caldas que foi maltratada e espancada.

Da agencia do correio que foi assaltada, roubaram 250\$ de sellos, quebrando moedas.

Carregaram o cofre com 500\$ em prata, roubando tambem um faqueiro de prata, um apparelho de porcelana no valor de 3.000\$000.

Varias casas commerciaes foram saqueadas, inclusive a do coronel Caldas, cujos prejuizos estão calculados em 50.000\$, em mercadorias, joias e dinheiro.

Na casa do Sr. João Victorino deram um saque no valor de 20.000\$000.

BELEM, 2.

Sobre a Folha do Norte que é laurista, escreveu hoje sobre os acontecimentos de Oeiras, defendendo o governo,

20% DESCONTO 20%

Grande venda fim de estação até 15 do corrente

CASA RAUNIER

e dizendo serem phantasticos os factos descriptos pela Provincia do Pará.

Ista, por sua vez, citou os nomes das victimas, que foram homens, senhoras e crianças, muitos dos quaes estão aqui, horrivelmente maltratados a chicote e a sabre policia.

O artigo de hoje da *A Provincia do Pará*, diz que enquanto o governo central está empenhado na reforma dos costumes politicos e na promulgação de leis sabias, que recomende a nacionalidade no estrangeiro, o governo parense constitue o maior obstaculo áquella, mandando trucidar e destruir propriedades, incendiando a sua soldadesca.

Os estrangeiros ficam retraidos, retirando os capitais, pois que os seus governos com certeza receberam relatorios dos consules aqui, dando a exacta noticia dos acontecimentos, onde as principaes autoridades judicarias brasileiras são desrespeitadas e insultadas, além de imputar-se-lhes crimes, e tudo isso concorrendo para difficultrar o commercio das nações amigas, com as praças do extremo norte.

(Agencia Americana.)

MARANHAO

S. LUIZ, 2.
Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Mariano Martins Lisboa, chefe do poder executivo municipal.

Foi esse alvo de imponente manifestação de apreço. Varias bandas de musica tocaram alvorada na porta do palacete, residencia do anniversariante.

Al meio dia foi inaugurado solememente, na sala de despachos do expediente da prefeitura municipal, o retrato do manifestado, offerecido pelos funcionarios dessa repartição.

Al acto assistiu numerosas pessoas.

A noite haverá baile, sendo precedido de uma recepção dada por madame Mariano Lisboa, e banquete de que participarão o mundo politico e social e os amigos do anniversariante.

O *Diario da Tarde* e o *Correio da Tarde* estampam o retrato do anniversariante, historizando a vida politica do intendente actual da camara, cuja intelligencia é sempre votada ao bem publico.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

Consta que será nomeado delegado auxiliar de Carangola o Dr. Arthur Furtado de Mendonça.

O deputado Senna Figueiredo protestou hoje, na Camara, contra o projecto de divorcio.

Annunciando realizar-se-ia no theatro Municipal uma festa em homenagem a Annita Garibaldi.

O Dr. Fausto Ferraz fará dois

discursos, um em portuguez e outro em italiano. (Serviço do Paiz.)

S. PAULO, 3.
Na freguezia de Monte Alegre, da cidade de Amparo, suicidou-se hoje, ás 4

Radium — Pyr — Humaytã.
 Brazão — Pirajó — Therzopolis
 Discreto — Seythian — Quo Vadis
 Roxana — Astro — Evohê.
 Soleriano — Opala — Aventureiro.
 Veneza — Manola — Pompêa.

JULIO BARREIROS
Helios — Hebrã — Isabeau.
Radium — Pyr — Milonga.
Brazão — Pirajó — Agadir.
Scythian — Discret — H. Lowe.
Roxana — Astro — Evohé.
Soberano — Aventureiro — Condor.
Venezia — Marjoleta — Odaliska.

BRIANI JUNIOR
Helios — Hebrã — Senado.
Brazão — Pirajó — Agadir.
Pyr — Humaytá — Milonga.
Discret — Quo Vadis? — Scythian.
Roxana — Astro — Bien Almé.
Soberano — Aventureiro — Condor.
Venezia — Manola — Pompéia.

ALDO KLAES
Helios — Senado — Hebrã.
Milonga — Humaytá — Radium.
Brazão — Pirajó — Agadir.
Discret — Scythian — H. Lowe.
Roxana — Astro — Evohé.
Soberano — Aventureiro — Condor.
Venezia — Manola — Pompéia.

ROMEU MAINA
Helios — Hebrã — Senado.
Pyr — Radium — Milonga.
Brazão — Pirajó — Agadir.
Discret — Scythian — H. Lowe.
Roxana — Astro — Evohé.
Soberano — Aventureiro — Condor.
Venezia — Manola — Pompéia.

Diversos.
O cavaleiro Opala será dirigido no grande "Pir Frontal" pelo jogador Joaquim Silva.
O seu companheiro de "box" Corinão, terá a monta de P. Zabala.
Caruassá será corrido por Domingos Ferreira.
Aquele que oprimos, o filho de Siagrista apresenta-se em condições excepcionais.
Serão encerradas hoje, as meias-dia, as inscrições para os jogos da casa Labanca, no largo de S. Francisco n. 34.
Conforme já noticiamos, os concursos da casa Labanca são dirigidos pelo estimado e competente "Furman" Sr. Mario de Oliveira e isso basta para lhes assegurar um esplêndido sucesso.

ROWING
Regata do campeonato.
Para esse grande certamen náutico a desenvolvimento na encosta de Botafogo no próximo dia 25 do corrente, já se nota grande interesse no nosso meio de "sport" náutico.

Club de Regatas Vasco da Gama.
A diretoria deste club de regatas, não se cansa de proporcionar aos seus membros magníficas diversões, como sejam, além de esplendidos exercícios de remo, das terças, quintas e sábados aulas de gymnastica, sob a direção do Sr. Estrella, 2º secretário do club, e de jogos de futebol, ha ainda exercícios de Atles, assim como bellos torneios de tiro ao alvo, o "sport" "chile", que os Vasconos cultivam em elevado grau como podem attestar os constantes concursos que nã se realizam.

No dia 21 do corrente, ás 8 horas da noite, para comemorar a data anniversaria do Club de Regatas Vasco da Gama, realizara-se um grande concurso de tiro, em que será disputada a prova classica Vasco da Gama a longos annos instituida, para qualquer classe de atiradores, cabendo ao vencedor a lucrar uma rica medalha de ouro, artisticamente trabalhada pelo Sr. Antonio A. de Amaral Chaves, cabendo ainda aos vencedores em 2º e 3º lugares, medalhas de prata e bronze.

Tambem podemos noticiar que as valentes guarnições que vão nas proximidades Vascos, se acham em magnificas condições.

CYCLISMO
Velo Club.
Reunio-se ante-hontem a diretoria do Velo Club, confiantemente com a commissão do Centro desportivo Fluminense, para o festival em beneficio das familias da jornalista Dr. Eduardo Machado e do "rower" Argeu Vieira de Souza, socio fundador do Club Internacional de Regatas Fluminense, para o festival em beneficio das familias da jornalista Dr. Eduardo Machado e do "rower" Argeu Vieira de Souza, socio fundador do Club Internacional de Regatas Fluminense.

centralizada dos Srs. Daniel Blatter, do "Pais", Dr. Eneide Serriano, da "República", e Eneide Leão, do Velo Club, ficara incumbida de representar a e de admitir o premio para os vencedores, do bellissimo programma organizado.

FOOT-BALL
Tiza Metropolitana S. A.
CAMPEONATO RIO DE JANEIRO
Primeiro "round" vencido por Payandú e S. Christovão.

RETURNS-MATCHES
Começa hoje a segunda phase do campeonato de foot-ball sport bretão, pela temporada, tão cabalmente disputada sob completa direção da Liga Metropolitana.

E esse resultado se deve, sem duvida, ao enorme gozo e dado em favor da meta, com a qual o vencedor da Liga, que punha desabonadamente os elementos que se manifestaram contrários a ordem e disciplina nos campeonatos que disputavam.

A primeira "tiza" foi vencida pela "equipe" inglesa do Payandú C. Club, que foi derrotada uma unica vez, isto no ultimo encontro realizado dentro do proximo passado, tendo sofrido derrota por um unico "goal" de "joint" marcado pelo team do America, que registamos seu competidor para o final da lucta.

Por sua vez, o S. Christovão sustentou a vanguarda da lucta dos segundos "rounds".

A segunda phase ou 2º "round", a disputa dos "returns-matches", começara hoje, com os seguintes encontros:

Bayo-Paysandú
Essa golpê será jogado no famoso "field suburban".

Mangueira-Rio Cricket
No "grand" do America F. C. a rua Camp e Sales.

Fluminense-S. Christovão
No campo do primeiro, a rua Guanabara.

Villa Isabel F. C. versus Juvenil F. C.
No "grand" do Anahy Athlete será hoje jogado este "match". Esses dois se luctam representando por primeiros e segundos "teams", e o Villa Isabel estarão assim organizados:

1º team
Olive
C. Lopez—Al. Araujo
P. Bonifacio—J. Carvalho—J. Costa
Bentosa—Adriano—Sylvio—Machado—Octavio

Saules—Hilde—Jordan—Samuel
Brazo

W. Bandeira—Joaquim—Silva
Falcão—J. Rosas

A. Carvalho

2º team
P. Vermelho F. Club

Este club tem marcado para hoje um "match" amistos, com o "team" do União F. Club.

Os organizadores deste centro de foot sport, rememoram hoje, ás 7 horas da noite, na sede do Clube Fluminense, a fim de, em assembléa, elegerem a sua primeira diretoria.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Seção

Expediente do dia 3 de agosto de 1912

AVISOS

Infração de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, na prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º distrito, Santa Rita:
A. J. Rodrigues Pereira, estabelecido a rua dos Andradas n. 14, multado em 50\$, por infração do art. 1º, combinado com o 4º do decreto n. 489, de 23 de julho de 1904 (ter collocado, sem licença, um painel-annuncio na sacada do prédio a rua Uruguaiana n. 145).

Pelo agente do 5º distrito, Santo Antonio:
Sival Scudino Paranhos, estabelecido com botteguim a rua Dr. Joaquim Nabuco n. 106, multado em 100\$, por infração do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (oferecer ao consumo publico leite desnatado, sem a devida declaração no recipiente).

Pelo agente do 15º distrito, Anahy:
Antonio Francisco Vargas, estabelecido com botteguim a rua Boulevard Vinte e oito de Setembro n. 344, e José Duclon, com igual negocio, a mesma rua n. 331, multados em 100\$ cada, por infração do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite desnatado, sem a competente declaração no recipiente).

AVISOS

AMORIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 5 do corrente, serão vendidos em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipais:

Pela agencia do 10º distrito, Tijuca, a rua Pinó de Figueiredo n. 12: Dois caprinos.

1ª seção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de agosto de 1912—U. CARQUEJA, 1º official—Conferido, OSVALDO CRUZ, chefe de seção—Conforme, AMORIM CARRAO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na sede das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipais:

Pela agencia do 11º distrito, Engenho Velho, a rua do Matoso numero 294:

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Três colchas e um cobertor.

Uma peça de morim, vinte e tres metros de tecido de algodão, de diferentes desenhos; dez metros de flanela de algodão, trinta e tres metros de cassa, cinco metros de tecido de lã, onze metros de chita, onze metros de cassa bordada e dez metros de riscado.

Augusto Pereira — Satisfaca a exigencia.

Antonio da Silva Peixoto, Constantino Gianelli e Antonio Mario da Silva.

Indefereidos: Exigencias: Camillo Tavares de Souza, Baldassini e C., Alfredo Caldas Pinheiro, José Miguel da Costa, W. N. Hode, Joaquim Pereira dos Santos, Arthur Stippen, J. Pires, José Mussa, G. Korte, Gehr Hengstler Kerig, Francisco Alves, Thomé Valério Coimbra, e C., Paulino Villola Correia, Vicente Chianelli, Carlos Mendes, Mathilde Simão e José Cesar.

Directoria Geral de Instrução Publica

Expediente do dia 3 de agosto de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando: Nethercia da Motta Magalhães Carvalho, para a 1ª mixta do 6º, a cargo da professora Idalina Gonçalves da Rocha;

Idalina Gonçalves da Rocha, para a 5ª mixta do 13º, a cargo da professora Maria Luiza Leite de Faria;

Nair Santos Bittencourt, para a 1ª mixta do 15º, a cargo da professora Emilia Abraham;

Lucinda Severino Camaz, para a 1ª masculina do 12º, a cargo da pro. sora Maria de Lourdes Castro de Barros, para a 4ª feminina do 12º, a cargo da professora Honorata Candida de Castilhos;

Maria Francisca, para a 5ª feminina do 12º, a cargo da professora Julia Macedo dos Santos Vieira.

Declarando sem effeito a portaria que transferia a adjunta Baryra Santos para a 12ª feminina do 5º.

EDITAIS

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, a fim de pagar os respectivos emolumentos, os funcionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis, Dr. Sebastião Tambaria Peixoto Guimarães, Rita Josephina de Campos, Gely Pinto Lopes, Amélia Brito dos Reis, Maria Rita Vieira Ferreira.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAIS

Decretos e portarias

São convidados os funcionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulo de nomeação: Ernestina Gensuero Ferreira.

Titulos de designação: Helena Brand, Maria Isabel Duarte Moreira, Hortencia Pyrho.

Titulos de licença: Fernando da Silva Santos (2), Anna Augusta da Costa, Olympia Campos da Luz, Maria Ruchyla Carneiro Lavoura, Francisca Caldeira de Alvarenga Costa, Lucinda de Paula Barros, Rachel Oroco.

Titulo de disponibilidade: Maria Pegenha de Magalhães Reys.

Directoria Geral de Instrução Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Srs. chefes das repartições annexas a Directoria de Instrução: Recomendamos-vos que até o dia 8 de agosto proximo futuro enviéis a esta directoria o relatório das occurências havidas até ho' na repartição que dirigeis e bem assim as informações necessarias para o director da proposta do orçamento para o exercicio de 1913. Saudações—O director geral, DR. B. F. DE RAMIZ GALVAO.

2ª SEÇÃO

Expediente do dia 3 de agosto de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. general Prefeito: Adyltes Azevedo — Deferido.

Requerimentos de despesa pelo Sr. director geral: Despesa de 100\$ — Deferido, de accordo com a informação; Despesa de 100\$ — Deferido, de accordo com a informação; Edith Foscen Montarroyos — Deferido. Faça-se o expediente.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 3 de agosto de 1912

Officou-se a Directoria Geral de Instrução Publica, remetendo, devidamente informados, os requerimentos de Bertina Abraham, Mercedes Pereira, Antônia Garcia, Bertha Augusta Pereira, Leonor Moreira Gomes, Deolinda Celestino, Herundina Nery Tavares, Mariana Correia da Silva, Zelina Correira da Silva e Isabel Motreil Barbosa, pedindo designações de adjuntas letinas de 3ª classe.

—Haveriam-se, devidamente processadas e rubricadas, as 1ª e 2ª vias da conta dos Srs. A. Placido Marques e C., na importância de oitocentos e oitenta e seis mil réis, por conta da rubrica: "Aulas, bibliotheca e gabinetes", consignada no § 12 do orçamento vigente.

Requerimento despachado: Sylvia de Mello — Sim, mediante recibo.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de agosto de 1912

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Marechal Firmino Pires Ferreira — Certifique-se; Dr. Theodoro Nascento — Certifique-se; Aluisio Azevedo e Empresa de Construções Civis — Deferidos, satisfazendo previamente as importâncias arbitrárias.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Figueira Ornellas — Compareça nesta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção: Tertuliano José de Carvalho — Compareça para explicações; Dante Baldassini — Corria os defeitos de obra; Manoel Fortunato

No acto da assignatura do contracto, provará o concorrente preferido ter elevado o depósito a 500\$, e bem assim, estar quitos dos impostos municipais e federaes relativos a construccões e a industria.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou anular a presente concorrência, desde que julgue as propostas recebidas inaceitáveis, por não offerecerem vantagens suficientes para a execução dos serviços, não cabendo aos concorrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O depósito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A obra será feita dentro do prazo de cinco dias e terminada no de dois meses, contados da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de um anno todos os trabalhos que executar. Para garantia dessa conservação, dará ao P. M. a Prefeitura a quantia de 200.000\$000, a ser deduzida a quota de dez por cento pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzir a quota de dez por cento (10 %).

Os Srs. proponentes, em suas propostas, apresentarão preço por metro cubico de muralha de alvenaria de pedra, com argamassa de uma parte de cimento para tres partes de areia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de agosto de 1912.—Pelo chefe do escriptorio, **BASILIO TEIXEIRA GARCIA.**

EDITAL

Serviços de Incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos resíduos e calor produzidos

Está em concorrência a execução destes serv. Os concorrentes deverão apresentar propostas no dia 24 de agosto do corrente anno, a 1 hora da tarde, com o preço com indicão na base abaixo transcrita, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de depósito de 200.000\$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento, dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concorrente preferido, ter elevado o depósito a 200.000\$000.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou anular a presente concorrência, desde que julgue as propostas recebidas inaceitáveis, por não offerecerem vantagens suficientes para a execução dos serviços, não cabendo aos concorrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O depósito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concorrência acham-se abaixo transcritas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912.—O chefe do escriptorio, **JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.**

Bases da concorrência publica para execução dos serviços de Incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos resíduos e calor produzidos

Os serviços em concorrência consistem na instalação das usinas necessárias para recolhimento, queimadura e incineração completa de todo o lixo da cidade, entregue pela Prefeitura nas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos resíduos e calor produzidos pela combustão, que o contractante puder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

Primeira.—Para execução dos serviços constantes desta concorrência, fica a parte da cidade, em que actualmente se executam os serviços de colecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta anexa a este processo.

Segunda.—Em cada uma das dez zonas, será construída uma usina, com todas as instalações e acessórios necessários para recolhimento, queimadura e incineração do lixo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

Terceira.—Todo o lixo da cidade (materiaes imprestáveis, animais mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta compete á Prefeitura, serão transportados e entregues ao interior das usinas, para serem queimados e incinerados, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Quarta.—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construída uma usina, com capacidade necessária, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Botafogo; n. 4, Contramão; n. 5, Rio Comprido; n. 6, n. 7, São Christovão; n. 8, Engenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Pidade.

Quinta.—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçadas, os terrenos necessários á construccão e funcionamento das usinas nos logaços que para a execução dos serviços de incineração e aproveitamento dos resíduos e calor produzidos, a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Sexta.—O contractante construírá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessárias, de accordo com os projectos approvados e em condições constantes das bases, fazendo todas as despesas necessárias á instalação completa das mesmas usinas.

Sétima.—Em cada usina devem ser construídas as usinas sendo completamente fechadas em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saída para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e instalações apropriadas para recolhimento do lixo, durante o prazo do contracto, para que os vehiculos não sejam expostos á vista publica, nem produzam inconvenientes para os moradores das vizinhanças.

Octava.—O contractante construírá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessárias, de accordo com os projectos approvados e em condições constantes das bases, fazendo todas as despesas necessárias á instalação completa das mesmas usinas.

Nona.—As construccões que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas com materiais incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Decima.—Todas as usinas terão camaras de incineração de animais mortos, permitindo á incineração imediata de animais de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esparçamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em caixas de madeira, com a porta fechada, e lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immundidade para o ambiente.

Decima primeira.—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicão do numero do vehiculo, da usina, da data, hora e peso bruto do lixo e do peso da usina, para cada respectiva. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo também o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e um em poder do representante da usina, ficando ambos devidamente assignados. As balanças serão recalhadas e aferidas antes do inicio do funcionamento da usina, e de todas as vezes em que a usina for utilizada, a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de dez mil kilos.

Decima segunda.—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessários para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira.—Todos os materiais empregados na construccão das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar a qualquer custo, dentro do prazo do contracto, toda obra que não tenha sido empregada materiaes de má qualidade ou cuja execução seja defectuosa ou não offereça a solidez necessária.

Decima quarta.—No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente a lavagens com abundancia d'agua e desinfecção com cal, e a manter limpas as paredes, as pinturas, grades e ralagões, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quinta.—Os conductores dos vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fora das usinas, depois de lavados e desinfectados, ficando solida e exclusiva responsabilidade do contractante, qualquer avaria produzida no lixo ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Decima sexta.—As usinas serão construídas de forma a permitir o aumento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo acrescimo de lixo das respectivas zonas.

Decima sétima.—As usinas construídas devem manter continuamente a sua capacidade incineratoria, de modo a não dar lugar a demora dos residuos em torno das usinas. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessários, incluindo até o de acrescimo da usina, para torná-la em condições de bem preencher os seus fins.

Decima oitava.—As usinas das zonas numeras 3, 4, 5 e 7 serão construídas em primeiro lugar, tendo as de numeros 1, 2, 6 e 8, a capacidade incineratoria de cem toneladas diarias e a de n. 4, de trezentas toneladas, também diarias, representando as quatro a quantidade de lixo collectada diariamente, que é aproximadamente de 250 toneladas.

Decima nona.—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, 4, 5 e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obrigado a fazer a instalação de uma das outras usinas, que lhe for determinada pela Prefeitura, que para ella fará convergir o lixo em excesso e bem assim o das zonas mais proximas, conforme julgar mais conveniente, até que a capacidade da usina construída seja sufficiente para receber o lixo em excesso, sendo obrigado a instalar outra usina determinada pela Prefeitura, e assim por diante, até que fiquem instaladas as dez usinas de que trata esta concorrência, dentro do prazo do contracto.

Decima vigésima.—Independente de acrescimo da quantidade de lixo em qualquer das zonas numeras 3, 4, 5 e 7, desde que a usina construída não seja sufficiente para enviar lixo para qualquer uma das outras usinas, de forma a reunir mais de cinquenta toneladas de lixo, será o contractante obrigado a fazer a sua instalação, para attender á capacidade de cem toneladas.

Decima vigésima primeira.—Se a quantidade de lixo collectada em qualquer das usinas for superior á capacidade da usina respectiva, o contractante ficará obrigado a executar a instalação de uma usina, para attender á capacidade de cem toneladas, sem prejuizo da capacidade da usina respectiva.

Decima vigésima segunda.—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, ao passo que a usina continua com capacidade sufficiente para receber o lixo em excesso, a Prefeitura poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete acrescimos de despesa com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importância daquelle acrescimo de despesa.

Decima vigésima terceira.—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução deturpe o objecto da obra, o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede os serviços de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extrajudicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Decima vigésima quarta.—Fica livre á Prefeitura o direito de antes de determinar ao contractante a instalação de novas usinas, além das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, executando os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, desde que não acarrete acrescimo de despesa com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importância daquelle acrescimo de despesa.

Decima vigésima quinta.—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que tenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executará a experiência, e a Prefeitura poderá, durante o prazo do processo, fazer pessoal para isso escolhido, de ficar constatado de modo absolutamente seguro, que o processo pôde ser adoptado com plena segurança para a saúde publica e sem prejuizo da commodidade dos vizinhos das usinas.

Neste caso poderá o processo ser adoptado, mediante acordo com a Prefeitura, permitindo a redução da despesa que á execução deste contracto acarretará, sem acrescimo do seu prazo e nem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

Decima vigésima sexta.—Para o serviço do destino do lixo, fora das zonas que fazem parte desta concorrência, fica livre á Prefeitura a adopção de qualquer processo, e sistemas em uso nas zonas constantes da presente concorrência.

Decima vigésima sétima.—Os fornecimentos de usinas serão de qualquer tipo já construído em outras cidades com bons resultados e principalmente de qualquer dos fabricados *Moscow, Melburn, Hecman and Frowd, Maslow*

Alhot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbert, a Juizo da Prefeitura.

Vigésima oitava.—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio de tipos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de mez, adoptar um ou mais dos tipos experimentados para instalação definitiva das usinas, mediante aprovação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construccão, como o funcionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de forma a ficar habilitado a julgar e resolver quanto a adopção do tipo ou tipos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar prescindir do ensaio e indicar em sua proposta o tipo ou tipos de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura poderá, antes de dar o seu consentimento, fazer a instalação de um tipo de forno para ensaio e depois do seu funcionamento, dentro do prazo de um mez, dar ao contractante conhecimento de sua resolução, aceitando ou não o tipo experimentado, para instalação em outras usinas. Não será aceito pela Prefeitura o tipo de forno que não satisfizer completamente as condições constantes das bases.

Vigésima nona.—Os fornos construídos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer as condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejar as directamente no interior do forno, de modo que caia a queleita transportada pelo vapor de resumo de usina se adoteia perfeição á boca do forno por fechamento automatico e permitia a introdução do lixo no forno sem operação alguma que o torne aparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo do recipiente;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento do lixo, em qualquer das zonas das usinas;

c) Incineração imediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, lixo que não pôde permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gases de combustão devem ser completamente queimados. As usinas devem ser desinfectadas nos conductores grimaltes das chaminés não devem revelar a presença da gase, principalmente de oxido do carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca o lixo, que não se queima, e para a produção de vapor de agua, que se usará para a geração de electricidade, para a produção de vapor de agua, que se usará para a geração de electricidade, para a produção de vapor de agua, que se usará para a geração de electricidade;

f) Meios facéis de transporte por vagonetes do clurker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fora da usina do clurker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriais, após 48 horas da sua retirada das zonas dos fornos;

h) Prohibição de trituração e britamento do clurker, escorias e residuos dentro da usina de forma a produzir poeiras;

i) Prohibição da descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construídas de modo a permitir a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gases de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicar ou incommodar as propriedades vizinhas da usina, não devendo por forma alguma lançar no ambiente poeiras, expellindo, durante o trabalho dos fornos, um fumo ténue, branco, incoerente, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gases de combustão.

Trigésima.—Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construccões, dependencias e bem assim as instalações para aproveitamento dos resíduos e calor produzidos, serão de primeira qualidade, sendo a execução dos serviços de incineração e aproveitamento dos resíduos e calor produzidos, a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima primeira.—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa, ou que não se realiza a queimadura completa do lixo, a Prefeitura poderá, dentro do prazo do contracto, aprovar, como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, restando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade de electricidade produzida.

Trigésima segunda.—Cada usina será construída de modo a permitir a execução de reparações sem haver necessidade da paralysação completa do seu funcionamento.

Trigésima terceira.—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, restando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para a aquisição da quantidade de que precisar, dentro do prazo do contracto.

Trigésima quarta.—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessário para os trabalhos das usinas, será pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aprovar, como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, restando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade de electricidade produzida.

Trigésima quinta.—A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhar os em caso de necessidade.

Trigésima sexta.—Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhar os em caso de necessidade.

Trigésima sétima.—O contractante, que não for habilitado a desempenhar os serviços de incineração e aproveitamento dos resíduos e calor produzidos, a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima oitava.—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

Trigésima nona.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima primeira.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima segunda.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima terceira.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima quarta.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima quinta.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima sexta.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima sétima.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima oitava.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima nona.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima primeira.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima segunda.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima terceira.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima quarta.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima quinta.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima sexta.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima sétima.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima oitava.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima nona.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima primeira.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima segunda.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima terceira.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as verticaes, elevações, seções em côrtes e um por vinte para os detalhes. Todos os projectos, planos e desenhos, em tres exemplares, serão apresentados á Prefeitura, para que a Prefeitura julgar conveniente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Trigésima quarta.—O prazo para apresentação dos projectos para construccão das usinas numeras 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despatches da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação

Dr. Epligenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguaiana, 21, rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. E. Vilhjá — Mols. de 2 a 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Dr. C. d'Uva Vaz — Clínica médica. Consultas: rua Uruguaiana n. 114, das 10 às 11 horas. Residência: rua das Anúas n. 71. Chamadas e consultas: 114.

Dr. Moura Brazili e Moura Brazili — Especialistas. Consultas: diárias no largo da Carioca n. 4, das 4 às 5 horas. Telefones: 3.245, Residência: rua Guanabara n. 48 e Passos Manuel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Bezerra Cavalcanti — Especialista das moléstias dos pulmões, tuberculose. Chamados pelo telefone 598, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PARTOS E SYPHILIS, APLICACOES DO BOO.

Dr. Anubal Vargas — Clínica médica. Tratamento e diagnóstico. Aplicação da sypphilis e tuberculose. Aplicação no consultório o 606 em injeções intra-musculares. Consultas: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 às 5 horas, e residência rua do Lavradio n. 36, telefone n. 1.202.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 a 4.

OPERACOES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getúlio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitais de Berlim, Viena, Londres e Paris. Cons. Ovidor, 83, de 1 a 3. Res.: Riachuelo, 124, Telph. 4.560. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERACOES

Dr. Torroello Itax — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 a 5. Res. Voluntários da Pátria 173.

Dr. Gurgel do Amaral — Operador e parteiro — Residência: rua Candido Benício 53, C. Jacaragá. Consultório: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Moléstias broncho-pulmonares. Cons. Ovidor, 38, mod. de 2 a 4. Res. Bispo, 221. Telef. 194, villa.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Medeiros — Da Polyclínica Rio de Janeiro — Carioca 33, de 3 horas. Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurício Santos — Cons. Assembleia, 46, das 12 às 2. R. Benjamin Constant, 20, Tel. 943.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior — Cons. segunda, quarta e sexta-feira, Rua Treze de Maio n. 27, de 1 a 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Médico e operador de física médica. Cons. Hospital, 54, das 2 às 5 horas.

DOENÇAS NEUROSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Férias quinquas, sábados, das 4 às 6. Rua Uruguaiana n. 7.

PARTOS, MOL. TIAS DAS SENHORAS E OPERACOES

Dr. Castro Peixoto — Consultório: rua Uruguaiana n. 25, das 2 horas a 4. Residência: Haddock Lobo, 113. Telph. 932, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Wernick Machado, Primeiro de Março, 10. (50 atendendo a doentes de especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembleia, das 2 às 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rio de Janeiro n. 140, antigo n. 100, das 16 horas da manhã às 3 1/2 horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Evarista de Sá Peixoto — Clínica-médica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembleia, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 a 3. Telef. 3.622.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Osvaldo Puliczer, ex-assistente do professor Schick, de Paris, e com longa prática nas clínicas de Munique, Berlim e Viena; consultório: 2 Avenida Central n. 165, das 12 às 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: moléstias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, sobrado, das 11 às 2. Telef. n. 632, villa. Residência, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 às 4 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERACOES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, Cruz n. 133, sobrado, das 11 às 2. Telef. n. 332, villa. Residência, rua Uruguaiana, 332, Telef. 1.189, villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Maurício Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultório: rua Assembleia n. 66. Residência: Flamengo, 83.

Dr. Massad de Fozzera — De volta de sua viagem à Europa. Consultório: 2, das 3 às 5 horas. Residência: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, médico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente, Consultório, Hospital, 49, Telph. 2.866. Resid.: praça de Botafogo, 290, Telph. 176. Sul. Cruz n. 84, Telph. 415. Uruguaiana, 23, das 2 horas. Res.: Coronel, 1, esquina de Mello n. 439, Telph. 262 villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Constatant — Residência: avenida Gomes Freire n. 110, Consultório: rua Carioca, 33, sobrado, das 2 às 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilário de Gouveia — Consultas privadas, à rua da Assembleia n. 26, diariamente, de 1 a 4 horas. Consultas públicas, gratuitas, das 7 às 8, no hospital da Misericórdia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Medeiros — Rua Carioca n. 33, de 3 horas, Haddock Lobo 453.

OPERACOES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUBERCOSES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericórdia e Penitência. Operações especializadas da ventro e do aparelho urinário. diurnas, hemor-

FLORES E PLANTAS

Hortulanias — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Elckhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa de legítimos canários Campaíha. Schlick & C. Ovidor, 61.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabelo a sua cor original, preta ou castanha. Preço 103, pela correio mala 25. Depósito: 103, pela Rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionais e estrangeiras e objetos para barbeiros. Depósito da pasta para depurar "Dentina" e dos tonics contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortense — Completíssimo sortimento de perfumarias de todos os autores e objetos para "toilette". Augusto Rodrigues Hortá — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — Perfumarias mais se distinguem em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ovidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Viança Kopke, Pulgar-Barreto, Arnaldo Barreto, Abílio, Biliac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilário, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ovidor n. 150, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Belo Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perla — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 5 de corrente 20.000; quinta-feira, 8, 50.000.000.

Joias e relógios — Joias a prestações semanais de 25, com direito a três sorteios; aceitam-se socios. Rua das Anúas n. 16, em frente ao largo da 54.

Cooperativa de Joias e relógios, a prestações semanais. Rua Gonçalves Dias n. 35. — G. da Cruz Ferreira & C.

LOTARIAS

Loteria da Capital Federal — Sábado, 10 de corrente, 200.000 por 175.000.

Loteria da Capital Federal — Sábado, 3 de agosto, 50.000; e sábado, 10, 200.000; por 175.000.

Até vale quem tem — Agência de loterias — Rua do Rosário, 55, esquina da rua da Quitanda — Telef. 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agência de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da rua do Hospital.

Até Triunfo da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de lotos e valores e cartões postais. Telef. 2.809. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavallinas — A mais importante fabrica de lúvas; rua do Ovidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1º ordem, as mais bem montadas e de melhor direção artística. Royal Model — Rua Uruguaiana, 50. Telef. n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excelentes acomodações para famílias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1º ordem. Diárias, de 75 e 85. Sem diária, 45 e 55. Telef. 4.467. Alva & Ribeiro.

O Restaurante Ovidor é o único

FRUTAS E GELO

Ferreira Irão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., comissários de vinho de Jilho e Douro, encarte ganham da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua d'Alfândega n. 240, de 1 a 5.

Ferreira Merino — Rua do Ovidor n. 163.

O Cavaleiro de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua d'Alfândega n. 163 A.

Perninha Paschoa — O maior amigo da lavoura. Escripção: rua do Hospital n. 75, esquina da rua dos Ovidor.

"Olinda" — Não pitem suas casas antes de se informar das excelentes qualidades e propriedades higienicas da "Olinda". Populoso: Evidido Mala & C., rua do Hospital n. 17 e 22 adj. 55 e 58 modernos.

O professor Augusto das Anjos prepara para o exame de admissão aos cursos superiores e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 às 5 horas da tarde, 4 Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECCAO LIVRE

AU PETIT MARCHÉ

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos de inverno

Sortimento incomparavel

DE

MANTEAUX, COBERTORES

PALETÓS TECI OS

Agasalhos para meninas de 1 a 14 annos e muitos outros artigos que liquidamos pelo custo e menos do custo.

Devido ao excesso de stock que possuimos em roupas brancas para senhoras, artigos para cama e para mesa, tecidos de seda e fantasia e muitas outras novidades.

Todo o stock foi remarcado com grandes abatimentos e exposto a preços fixos e sem competidor.

RUA DO OVIDOR

86

MANEIRA ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 113

Junio na Cinema Parisense

Única casa que faz as lindas coroas de flores naturais; preços sem competencia.

Vinho Arriaga

É melhor de todos. Recomendamos superior vinho ARRIAGA. Representantes Costa Simões & C.

NEURASTHENIA

ANEMIA CHLOROS, DEBILIDADE CONVALESCENÇAS

LA DUCAZON

Perfume suave e persistente de CH. FAY - PARIS

PARTICIPACOES FUNEBRES

Dr. Belisario Augusto Soares de Souza

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

A família do falecido commendador JOSE ANTONIO GONCALVES GUIMARAES convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30 dias de seu passamento, que por sua alma se celebrará amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, às 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos por esse acto de religião christã.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno à rua Luiz Barbosa n. 132, no executivo fiscal que a fazenda municipal, em nome de Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital vierem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de agosto de 1912, às 12 horas do dia, após a audiência de seu juizo, no Fórum, à rua Meneses Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiros dos auditores trará a praça de venda e arrematação, em hasta publica, o imóvel penhorado a Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis, no executivo fiscal que se move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1909, do imposto municipal devido pelo prédio à rua Luiz Barbosa n. 132, cuja descrição e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobrado, construido da tiplos dobras, coberto de telha francesa, em feição de chafariz, tendo a frente tres janelas de peitoris, portadas de entaria e, ao lado, um portão de ferro dando para uma varanda, coberta e ladrilhada, com escada de cantaria, mede de frente 3m,40 por 14m,30 de comprimento, inclusive o puchado, e dividido em duas salas, dois quartos e saleta, forrados e assobrados, despensa, privada e cozinha ladrilhadas; para os fundos, um quintal murado do tijolo, tendo tanque, caixa de agua e banheiro, medindo o terreno 18m,30 a partir do raxado. Avaliados o prédio e respectivo terreno em mil contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada em dinheiro à vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o imóvel à 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá à 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será o imóvel vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido; e, em hypothese alguma, será permitida a acção de nulidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que dispõe o artigo 1.º do Regulamento, capítulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e duas, e o artigo 1.º e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, pelo porteiros dos auditores, que lançará a competente certidão, afim de ser o mesmo publicado no Diário Municipal, e no Diário da Manhã, e, passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão do subscrito — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno à rua Luiz Barbosa n. 132, no executivo fiscal que a fazenda municipal, em nome de Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital vierem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de agosto de 1912, às 12 horas do dia, após a audiência de seu juizo, no Fórum, à rua Meneses Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiros dos auditores trará a praça de venda e arrematação, em hasta publica, o imóvel penhorado a Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis, no executivo fiscal que se move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1909, do imposto municipal devido pelo prédio à rua Luiz Barbosa n. 132, cuja descrição e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobrado, construido da tiplos dobras, coberto de telha francesa, em feição de chafariz, tendo a frente tres janelas de peitoris, portadas de entaria e, ao lado, um portão de ferro dando para uma varanda, coberta e ladrilhada, com escada de cantaria, mede de frente 3m,40 por 14m,30 de comprimento, inclusive o puchado, e dividido em duas salas, dois quartos e saleta, forrados e assobrados, despensa, privada e cozinha ladrilhadas; para os fundos, um quintal murado do tijolo, tendo tanque, caixa de agua e banheiro, medindo o terreno 18m,30 a partir do raxado. Avaliados o prédio e respectivo terreno em mil contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada em dinheiro à vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o imóvel à 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá à 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será o imóvel vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido; e, em hypothese alguma, será permitida a acção de nulidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que dispõe o artigo 1.º do Regulamento, capítulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e duas, e o artigo 1.º e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, pelo porteiros dos auditores, que lançará a competente certidão, afim de ser o mesmo publicado no Diário Municipal, e no Diário da Manhã, e, passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão do subscrito — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno à rua Luiz Barbosa n. 132, no executivo fiscal que a fazenda municipal, em nome de Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital vierem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de agosto de 1912, às 12 horas do dia, após a audiência de seu juizo, no Fórum, à rua Meneses Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiros dos auditores trará a praça de venda e arrematação, em hasta publica, o imóvel penhorado a Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis, no executivo fiscal que se move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1909, do imposto municipal devido pelo prédio à rua Luiz Barbosa n. 132, cuja descrição e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobrado, construido da tiplos dobras, coberto de telha francesa, em feição de chafariz, tendo a frente tres janelas de peitoris, portadas de entaria e, ao lado, um portão de ferro dando para uma varanda, coberta e ladrilhada, com escada de cantaria, mede de frente 3m,40 por 14m,30 de comprimento, inclusive o puchado, e dividido em duas salas, dois quartos e saleta, forrados e assobrados, despensa, privada e cozinha ladrilhadas; para os fundos, um quintal murado do tijolo, tendo tanque, caixa de agua e banheiro, medindo o terreno 18m,30 a partir do raxado. Avaliados o prédio e respectivo terreno em mil contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada em dinheiro à vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o imóvel à 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá à 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será o imóvel vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido; e, em hypothese alguma, será permitida a acção de nulidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que dispõe o artigo 1.º do Regulamento, capítulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e duas, e o artigo 1.º e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, pelo porteiros dos auditores, que lançará a competente certidão, afim de ser o mesmo publicado no Diário Municipal, e no Diário da Manhã, e, passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 3 de agosto de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão do subscrito — Antonio Angra de Oliveira.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno à rua Luiz Barbosa n. 132, no executivo fiscal que a fazenda municipal, em nome de Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital vierem, ou delle tiverem noticia, que no dia 15 de agosto de 1912, às 12 horas do dia, após a audiência de seu juizo, no Fórum, à rua Meneses Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiros dos auditores trará a praça de venda e arrematação, em hasta publica, o imóvel penhorado a Antonio, menor, e sua tutora, Cariota dos Reis, no executivo fiscal que se move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1909, do imposto municipal devido pelo prédio à rua Luiz Barbosa n. 132, cuja descrição e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobrado, construido da tiplos dobras, coberto de telha francesa, em feição de chafariz, tendo a frente tres janelas de peitoris, portadas de entaria e, ao lado, um portão de ferro dando para uma varanda, coberta e ladrilhada, com escada de cantaria, mede de frente 3m,40 por 14m,30 de comprimento, inclusive o puchado, e dividido em duas salas, dois quartos e saleta, forrados e assobrados, despensa, privada e cozinha ladrilhadas; para os fundos, um quintal murado do tijolo, tendo tanque, caixa de agua e banheiro, medindo o terreno 18m,30 a partir do raxado. Avaliados o prédio e respectivo terreno em mil contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada em dinheiro à vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o imóvel à 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá à 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será o imóvel vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido; e, em hypothese alguma, será permitida a acção de nulidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que dispõe o artigo 1.º do Regulamento, capítulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e quarenta e duas, e o artigo 1.º e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, pelo porteiros dos auditores, que lançará a competente certidão, afim de ser o mesmo publicado no Diário

SECCÃO COMMERICAL

RIO, 4 de agosto de 1912.

NOTÍCIAS DIVERSAS

A Câmara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admitir a negociação e respectiva cotização oficial na bolsa, o empréstimo contratado pela Companhia de Águas de Caxambu, na importância de 500.000\$, dividido em 2.500 obrigações ao portador, de ns. 1 a 2.500, do valor nominal de 200 cada uma, juros de 7 1/2 ao ano, pagos, por semestres vencidos em 15 de janeiro e 15 de julho de cada anno.

A todos Covilhã abriu, até o dia 31 do corrente, uma chamada de capital, a razão de 20 o/o por acção.

A partir de amanhã, a Companhia Brasileira Industrial começará a troca dos debêntures de seu empréstimo, pelos títulos definitivos.

Estão convidados a receber as cédulas de suas entradas de capital os accionistas da Caixa Geral das Finanças.

O dividendo das acções da Loteria Nacional será pago a partir de segunda-feira.

Está sendo pago o dividendo de 38 por acção, da Companhia Predial e de Saneamento.

Os documentos referentes à administração da Companhia Industrial Edificadora encontram-se à disposição de seus accionistas para serem examinados.

Assembleias gerais.
Reuniões convocadas:
Companhia Fabril Paulista, no meio-dia de 3, para reforma dos estatutos.
Cordeiro e Cellulose, em 2ª convocação, no dia 7, para aumento do capital.

Madeiras Nacionais, a 1 hora de 10, para aumento de capital.
Industrial de Itacolomy, a 1 hora de 12, para aumento de capital e contas e eleições.

Antonio Jannuzzi & Filhos, para prestação de contas e eleições, às 2 horas de 13.
Industrial Edificadora, para prestação de contas, às 12 horas de 29.

Chamadas de capital.
Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o/o, desde 10 o/o.
A Família, desde já, a 1ª entrada de 10 o/o.

Generos Congelados, a 2ª prestação desde já.
Locativa e Construtora, 10 o/o por acção, até o dia 5.

PAGAMENTOS DECLARADOS
Juros:
Aplicações municipais de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.
Aplicações do Espírito Santo, os juros de 5 e 6 o/o.

Aplicações de Minas, de 1.000\$, os juros semestres, desde já.
Câmara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o/o por applico.

Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de 10 o/o.
Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos títulos resgatados.

A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debêntures, relativos ao coupon nº 1.
Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

Ordem 3ª dos Minérios de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os títulos sorteados, desde já.
Banco da Província, desde já, os juros do 1º semestre.

Companhia Materiaes de Construção, desde já, os juros do 1º semestre.
Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

Companhia Usinas Nacionais, os juros do semestre findo, desde já.
Companhia Locativa e Construtora, desde já, os juros das debêntures.

Companhia Docas de Santos, os juros das debêntures, desde já.
Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

Companhia Industrial de Valencia, os juros vencidos e os títulos resgatados, desde já.
Companhia Valcano, os juros de suas debêntures, desde já.

Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.
Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.
Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debênturas da 1ª série.

Paula Zeigmond & C., os juros do semestre findo, desde já.
Brazileira de Laticínios, os juros vencidos, desde já.

Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.
Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.
Finnense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, a razão de 50 o/o.

Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.
Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu empréstimo, desde já.

Clube de Engenharia, os juros de seu empréstimo, desde já.
Gazeta de Notícias, os juros de seu empréstimo, a razão de 68, desde já.

Industrial Camista, os juros vencidos e os títulos resgatados.

Dividendos:
S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o/o, ou 5250 por acção, relativo ao coupon nº 41.

Companhia Locativa e Construtora, desde já, o 1º dividendo, a razão de 10 o/o por acção.

Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 3º dividendo, de 48 por acção.

Tecidos Confiança, desde já, o 2º semestre findo.

Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

Seguros Garantia desde já, a razão de 105 por acção.

Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

Usinas Nacionais, desde já, o 2º dividendo.

Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 165 por acção.

Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

S. Lucia a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o/o em 128 por acção, desde já.

Companhia de Ácidos, o dividendo de 10 o/o, desde já.

Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo, a quota do fundo de garantia, desde já.

Caru Vivalli, desde já, o 1º dividendo, de 105 por acção.

Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo, desde já.

Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo, de 305 por acção, desde já.

Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 85 por acção.

Tecidos Valcano, o dividendo de 14 o/o, desde já.

Finnense de Força e Luz, o dividendo de 25 por acção.

Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 165 por acção.

—Petropolitana, desde já, o 38º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do semestre findo.

—Machetins do Brasil, o dividendo de 45 por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 95 por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 105 por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 88 por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o/o, ou 125 por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 75 por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 105 por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 95 por acção.

—Banco da Província do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco de Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 205 por acção, a partir de 22.

—Construtiva, o 41º dividendo de 12550 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 38 por acção.

—Loterias Nacionais, o dividendo de 2500 por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO
Cambio.
Esteve ainda hontem pouco movimentado o mercado de cambio, cujos trabalhos ficaram encerrados a 1 hora, como de praxe, aos sabados.

Não havia maior desenvolvimento de procura para remessas, de modo que a falta de papéis de cobertura observada ultimamente em nada tem influido na marcha do mercado, que tem se mantido regular e calmo e inalterado.

O Banco do Brazil forneceu letras semestrais de 15 o/o, e os outros sacadores a 16 5/16, e contra o papel particular a 16 1/16 e 16 7/16, e compradores, sem venderes conhecidos, embora os enlanches de café continuem regulares.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 1/16 e 16 5/16 sobre Londres.

Tabelas de bancos:
BANCOS ESTRANGEIROS
TAIXAS EXTERNAS

Preços: 100 d. v. a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Preços: a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Soluto-taxa:
Café (por franco) 503
Alfenas: 1657
Vales, em ouro (por 14) 1657

Operações:
Particular (por franco) 10 3/16
Particular (por marco) 10 7/16

POUR TELEGRAMMA
Preços: a vista
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

CAIXA DE CONVERSO
TAIXAS EXTERNAS
Preços: 100 d. v. a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Soluto-taxa:
Café (por franco) 503
Alfenas: 1657
Vales, em ouro (por 14) 1657

Operações:
Particular (por franco) 10 3/16
Particular (por marco) 10 7/16

CAMARA SYNDICAL
A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos deu as seguintes cotações:

Preços: 100 d. v. a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Soluto-taxa:
Café (por franco) 503
Alfenas: 1657
Vales, em ouro (por 14) 1657

Operações:
Particular (por franco) 10 3/16
Particular (por marco) 10 7/16

FUNDOS PUBLICOS
As operações hontem realizadas na Bolsa, foram regulares; continuaram, porém, mal collocados os papéis de jogo.

As applicações para a compra de títulos de juros e de renda, foram variadas e ficaram alteradas.

Os títulos da Docas da Bahia baixaram a 1205 e ficaram, além disso, bastante fracos, com os demais papéis de jogo mal collocados.

Caru Vivalli, desde já, o 1º dividendo, de 105 por acção.

Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo, desde já.

Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo, de 305 por acção, desde já.

Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 85 por acção.

Tecidos Valcano, o dividendo de 14 o/o, desde já.

Finnense de Força e Luz, o dividendo de 25 por acção.

Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 165 por acção.

Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

S. Lucia a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o/o em 128 por acção, desde já.

Companhia de Ácidos, o dividendo de 10 o/o, desde já.

Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo, a quota do fundo de garantia, desde já.

Caru Vivalli, desde já, o 1º dividendo, de 105 por acção.

Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo, desde já.

Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo, de 305 por acção, desde já.

Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 85 por acção.

—Petropolitana, desde já, o 38º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do semestre findo.

—Machetins do Brasil, o dividendo de 45 por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 95 por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 105 por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 88 por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o/o, ou 125 por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 75 por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 105 por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 95 por acção.

—Banco da Província do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco de Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 205 por acção, a partir de 22.

—Construtiva, o 41º dividendo de 12550 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 38 por acção.

—Loterias Nacionais, o dividendo de 2500 por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO
Cambio.
Esteve ainda hontem pouco movimentado o mercado de cambio, cujos trabalhos ficaram encerrados a 1 hora, como de praxe, aos sabados.

Não havia maior desenvolvimento de procura para remessas, de modo que a falta de papéis de cobertura observada ultimamente em nada tem influido na marcha do mercado, que tem se mantido regular e calmo e inalterado.

O Banco do Brazil forneceu letras semestrais de 15 o/o, e os outros sacadores a 16 5/16, e contra o papel particular a 16 1/16 e 16 7/16, e compradores, sem venderes conhecidos, embora os enlanches de café continuem regulares.

Foram dadas e mantidas as tabelas officiaes de 16 1/16 e 16 5/16 sobre Londres.

Tabelas de bancos:
BANCOS ESTRANGEIROS
TAIXAS EXTERNAS

Preços: 100 d. v. a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Preços: a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Soluto-taxa:
Café (por franco) 503
Alfenas: 1657
Vales, em ouro (por 14) 1657

Operações:
Particular (por franco) 10 3/16
Particular (por marco) 10 7/16

POUR TELEGRAMMA
Preços: a vista
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

CAIXA DE CONVERSO
TAIXAS EXTERNAS
Preços: 100 d. v. a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Soluto-taxa:
Café (por franco) 503
Alfenas: 1657
Vales, em ouro (por 14) 1657

Operações:
Particular (por franco) 10 3/16
Particular (por marco) 10 7/16

CAMARA SYNDICAL
A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos deu as seguintes cotações:

Preços: 100 d. v. a 3 d. v.
Londres (por penço) 10 1/16 a 16 5/16
Paris (por franco) 502 a 500
Hamburgo (por marco) 571 a 572

Soluto-taxa:
Café (por franco) 503
Alfenas: 1657
Vales, em ouro (por 14) 1657

Operações:
Particular (por franco) 10 3/16
Particular (por marco) 10 7/16

FUNDOS PUBLICOS
As operações hontem realizadas na Bolsa, foram regulares; continuaram, porém, mal collocados os papéis de jogo.

As applicações para a compra de títulos de juros e de renda, foram variadas e ficaram alteradas.

Os títulos da Docas da Bahia baixaram a 1205 e ficaram, além disso, bastante fracos, com os demais papéis de jogo mal collocados.

Caru Vivalli, desde já, o 1º dividendo, de 105 por acção.

Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo, desde já.

Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo, de 305 por acção, desde já.

Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 85 por acção.

Tecidos Valcano, o dividendo de 14 o/o, desde já.

Finnense de Força e Luz, o dividendo de 25 por acção.

Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 165 por acção.

Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

S. Lucia a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o/o em 128 por acção, desde já.

Companhia de Ácidos, o dividendo de 10 o/o, desde já.

Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo, a quota do fundo de garantia, desde já.

Caru Vivalli, desde já, o 1º dividendo, de 105 por acção.

Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo, desde já.

Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo, de 305 por acção, desde já.

Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 85 por acção.

—Petropolitana, desde já, o 38º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do semestre findo.

—Machetins do Brasil, o dividendo de 45 por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 95 por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 105 por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 88 por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o/o, ou 125 por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 75 por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 105 por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 95 por acção.

—Banco da Província do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco de Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

—Paulista de Electricidade, o 13º dividendo, de 205 por acção, a partir de 22.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: BRAZIL sairá no dia 6 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaus.
PARA sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaus.
Linha do sul: JUPITER sairá no dia 9 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul até Montevideo, passando por passagens e cargas para os portos de Mato Grosso.
SATURNO sairá no dia 17 do corrente, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevideo, passando por passagens e cargas para os portos de Mato Grosso.
Linha de Sergipe: IRIS sairá no dia 14 do corrente, às 10 horas da manhã, para Pecado, Villa Nova, e outras.
Linha de Iguaçu-Laguna: Mayrink sairá no dia 16 do corrente, às 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

R. M. S. P.
P. S. N. C.



AMAZON
Comandante C. F. LAWS

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 7 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton no mesmo dia, ao meio-dia.

3ª classe 40\$ 00, mais o imp.to federal

O PAQUETE

OROPESA
Comandante H. ARCHER

esperado no dia 15 do corrente, sairá para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Coruña, La Pallice e Liverpool no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece condução gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caso dos Mineiros, às 9 horas.

As encomendas e amostras serão recebidas neste escritório até a véspera da saída dos paquetes.

Para cargas, tratase com o correitor F. de S. Martins, no escritório da companhia, e para passageiros e outras informações com

E. L. MARINSON representante.

69 e 68 Avenida Rio Branco, 53 e 58

SOCIETA ITALIANA DI NAVIGAZIONE
Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano—La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

PRINCESSA MAFALDA...	13 do corrente	ITALIA...	30 de setembro
REGINA ELENA...	20 do "	PRINCESSA MAFALDA...	1 de outubro
ARGENTINA...	28 do "	PRINCESSA MAFALDA...	14 de outubro
INDIANA...	7 de setembro	DI A DI GENOVA...	16 de outubro
SAVOI...	12 de setembro	ARGENTINA...	27 de outubro
DUCA DEGLI ABRUZZI...	25 de setembro	INDIANA...	2 de novembro

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

REGINA ELENA...	7 do corrente
ARGENTINA...	8 do corrente

SAIDAS PARA A EUROPA
O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE

PRINCESSA MAFALDA
sairá no dia 13 do corrente para Dakar, Barcelona e Genova

O paquete ARGENTINA, a sair em 28 do corrente, irá directamente a Napóles.

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até as 10 horas da manhã, no cais Pharo.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA
Sairá no dia 7 do corrente, às 4 horas da tarde, para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Os mais rápidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Apresenta e ramados de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas acomodações para a 3ª classe, Telégrafo, Marcas, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o correitor Sr. Campos, à rua Visconde de Lubeano, n. 84. Para passageiros e outras informações, dirigirse a

Societate Anonyma Martinelli
29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29
SAQUES DE CAMBIO

ALUGA-SE uma boa cozinha; na rua Frei Caneca n. 202.

ALUGA-SE uma cozinha de forno e fogão; na rua da Passagem numero 117, Botafogo.

ALUGA-SE um bom pasteleiro e cozinheiro habilitado no seu mister; não faz questão de ir para fora da Capital; na rua Senador Ezequiel numero 61, café.

ALUGA-SE uma perfeita cozinha de forno e fogão para casa de tratamento, ordenado 80; trata-se na rua das Laranjeiras n. 1.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para lavar e passar a ferro, ou cozinhar; tratase na rua do João do Bola n. 118, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, portuguesa, com pratica de pensão; na rua do Rezende n. 2, quitanda.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arrumadeira; tratase na rua do Cotovello n. 63.

ALUGA-SE uma arrumadeira portuguesa; quem preferir dirija-se à rua S. Pedro n. 251, sobrado.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar, arrumadeira e serviços leves, em casa de família; na rua dos Lavadores n. 53, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e cozinhar em casa de casal sem filhos; na rua da Candelaria numero 55, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para cozinhar ou arrumadeira; na rua Haddock Lobo n. 153, ao entrar no Mattozo.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira ou cozinheira; na rua do Rezende n. 80.

ALUGA-SE uma moça portuguesa para arrumadeira e outros serviços; com pratica; na rua Camerino n. 59, preferise em Botafogo em Copacabana.

ALUGA-SE uma cozinheira em casa de família; na rua Barão de S. Felix n. 106.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Barão de S. Felix n. 207; também se aluga para qualquer serviço domestico.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Brailho Cordeiro n. 59, Riachuelo, pela linha auxiliar, ponto Heredia n. 84.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão, para casa de commercio ou de família; é limpo no seu trabalho e não faz questão de ir para fora; na rua Santa Anna n. 178.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, perfeita cozinheira, prefere casa de commercio; na rua S. Pedro n. 235.

ALUGA-SE uma moça portuguesa chegada há pouco, para cozinheira; na rua Monte Alegre n. 27.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar o trivial em casa de família; trata-se na rua Conselheiro Zacharias n. 112, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa que trabalhe fora; na rua Monte Alegre n. 93, próximo à do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto e sala, não do trivial, mas completamente independente, com janelas, bom chuveiro, etc.; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela para a rua, em magnifico ponto da cidade, perto do novo mercado e da Faculdade de Medicina; no leito de Moura n. 11, 1º andar; trata-se com o encarregado, na rua da Misericórdia n. 64, moderno.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua S. Luiz Gonzaga numero 188, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, para pequena família ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE excelentes quartos a pessoas sem crianças, desde o preço acima, nas magnificas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado 196, Invalidos, 90, e Riachuelo, 214.

ALUGA-SE, em casa de família, um chafiz, independente, e rapazes ou pessoas que não tenham crianças, tendão de luz electrica, chuveiro, quitalet, etc.; na rua Francisco Bagenio n. 155, casa XII, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um comodo, não de frente a senhores do commercio, em casa de família; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

Motres maritimas e lenço has a gozolina

Vendem-se motores a gasolina de sete a quatrocentos cavallos de força, para lanchas a gasolina, de passageiros, lanchas, catraias, rebocadores, lanchas, navios, etc.

Tambem se incumbem de mandar construir qualquer destas embarcações com os poderosos motores dos fabricantes Thornycroft & Co. e Brennan Standard & Co.

Rua de S. José n. 32, 1º andar, com o Sr. Freitas.

Apoliche perdida

Perdeuse a apoliche antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.274, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje falecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, sp. do inventariante, Dr. José Hyppolito Oliveira Ramos Filho, Arango Maia & C., rua Municipal n. 13—Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

Na apparencia era um operario, um desses marinheiros do Sena, que se occupam no transporte de madeiras em jangadas.

Na realidade era o cavalheiro Leo de Arneburg, o fiel companheiro do conde Eric de Crevecoeur e um dos quatro homens que tão ardentemente haviam amado a duquesa.

Leo levou o dedo aos labios e digitou um olhar significativo à senhora de Montpensier.

Aquelle gesto e aquelle olhar queriam dizer:—Não receie coisa alguma... os seus amigos estão aqui para a salvar.

A presença na sala de Leo de Arneburg deu alguma coragem à senhora de Montpensier.

Levantou a cabeça e fixou um olhar altivo naquelles homens reunidos com idéas de se julgar.

—Para que me trouxeram aqui e que me querem? disse ella.

IMPORTANTE LEILÃO

Vinhos, conservas, bebidas finas, biscoitos, doces, armações, mesas, copa, de marmore, cofre, etc.

TERÇA-FEIRA, 6 DO CORRENTE

AO MEIO DIA
Rua Gonçalves Dias
ESQUINA
DA RUA DA ASSEMBLÉA

Porque o Pileogenio

Faz nascer novos cabellos, impelle a su quebra e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as farmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni—17 RUA DE MARÇO 17—antigo 1

ALUGA-SE um quarto, em casa de família, com luz electrica; na rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE uma casa propria para casa; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muitos solteiros, em casa de família de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um quarto e sala, não do trivial, mas completamente independente, com janelas, bom chuveiro, etc.; na rua Bella Vista n. 52, moderno, Engenho Novo.

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela para a rua, em magnifico ponto da cidade, perto do novo mercado e da Faculdade de Medicina; no leito de Moura n. 11, 1º andar; trata-se com o encarregado, na rua da Misericórdia n. 64, moderno.

ALUGA-SE um quarto para moços solteiros; na rua S. Luiz Gonzaga numero 188, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, para pequena família ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE excelentes quartos a pessoas sem crianças, desde o preço acima, nas magnificas casas da rua Haddock Lobo n. 36, Senado 196, Invalidos, 90, e Riachuelo, 214.

ALUGA-SE, em casa de família, um chafiz, independente, e rapazes ou pessoas que não tenham crianças, tendão de luz electrica, chuveiro, quitalet, etc.; na rua Francisco Bagenio n. 155, casa XII, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um comodo, não de frente a senhores do commercio, em casa de família; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

Motres maritimas e lenço has a gozolina

Vendem-se motores a gasolina de sete a quatrocentos cavallos de força, para lanchas a gasolina, de passageiros, lanchas, catraias, rebocadores, lanchas, navios, etc.

Tambem se incumbem de mandar construir qualquer destas embarcações com os poderosos motores dos fabricantes Thornycroft & Co. e Brennan Standard & Co.

Rua de S. José n. 32, 1º andar, com o Sr. Freitas.

Apoliche perdida

Perdeuse a apoliche antiga da divida publica federal de um conto de réis, juros de 5 o/o, n. 206.274, da emissão de 1870, averbada na Caixa de Amortização em nome de D. Amalia da Fonseca, menor (hoje falecida), filha de Domingos Manoel da Fonseca, de Valença, sp. do inventariante, Dr. José Hyppolito Oliveira Ramos Filho, Arango Maia & C., rua Municipal n. 13—Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.

Na apparencia era um operario, um desses marinheiros do Sena, que se occupam no transporte de madeiras em jangadas.

Na realidade era o cavalheiro Leo de Arneburg, o fiel companheiro do conde Eric de Crevecoeur e um dos quatro homens que tão ardentemente haviam amado a duquesa.

Leo levou o dedo aos labios e digitou um olhar significativo à senhora de Montpensier.

Aquelle gesto e aquelle olhar queriam dizer:—Não receie coisa alguma... os seus amigos estão aqui para a salvar.

A presença na sala de Leo de Arneburg deu alguma coragem à senhora de Montpensier.

Levantou a cabeça e fixou um olhar altivo naquelles homens reunidos com idéas de se julgar.

—Para que me trouxeram aqui e que me querem? disse ella.

—Não receie coisa alguma... os seus amigos estão aqui para a salvar.

—Não receie coisa alguma.

VALE 58000.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

RIO DE JANEIRO

GRANDE RECLAME

Enxoval completo para o dia

15 PEÇAS 70\$000 15 PEÇAS

Um vestido de damassé mercerizado, de linho e seda, forrado, guarnecido de gaze, mousseline, rendas e aplicações, flor de laranjeira, feto sob a sãda, de accordo com um figurino da moda.

Um véo de filó bordado a seda. Uma grinalda de flores de laranjeiras.

Um collar. Um par de brincos. Uma pulseira. Um broche. Um ramo de flores de laranjeira. Um par de meias brancas, rendadas.

Um par de sapatos de pelica. Um par de lãas enfiadas. Um lenço de gaze, bordado. Um lenço branco de fantasia. Um par de luvas de seda. Uma caixa de grampos prateados.

ESPECIALIDADE em enxovais completos, para casamentos a 80\$, 100\$, 120\$, 150\$, 200\$, 250\$, 280\$ e 300\$000.

Enxoval completo para noiva N. 3

Reclame! 24 peças 120\$000 Reclame!

Um vestido de tecido, novidade lavrado a seda, para, inteiramente forrado, guarnecido de gaze de seda rendas, aplicações e flores de laranjeira, feto sob a sãda.

Um véo de filó bordado a seda. Uma grinalda de flores de laranjeiras.

Um collar. Um par de brincos. Uma pulseira. Um broche. Um ramo de flores de laranjeira. Um par de meias brancas, rendadas.

Um par de sapatos de pelica. Um par de lãas de seda. Um par de luvas de seda. Uma caixa com fivellos prateados.

Um lenço fino. Um lenço de gaze, bordado. Um lenço de seda bordado.

TOTAL: 24 PEÇAS

Tudo prompto p. 120\$000.

Ninguém, absolutamente ninguém, poderá competir nestes enxovais, que foram confeccionados a exclusividade para reclame!

Se pretenderem comprar somente o vestido, também vendemos, assim como qualquer peça, tudo ao preço de verdadeiramente reclame.

Um corintho todo rendado, para casar, 28\$000

Este prototypo representa o valor de 58, em mercadorias, a todos os frequentes que adquirirem um enxoval de 70\$ ou contarem outras mercadorias na mesma oportunidade.

Executamos e recomendamos qualquer dos enxovais, preparando somente enxovais uma blusa usada, para medida, e uma fita, marcando a altura da sãda, frente e circumferência das cadeiras.

Guardar este vale 58000. Guardar este

A NOIV — 22 Rua de Constituição 22

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois apos; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Catete.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 345.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Pinheiro Guimarães n. 70, com duas salas e um quarto, cozinha, banheiro e latrina, tudo independente, e a casa sem filhos ou senhores serios.

ALUGA-SE dois quartos, a moços solteiros ou pessoas que trabalhem fora; na rua Monte Alegre numero 39, proximo à do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e mais serventias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

FOLHETIM
PONSON DU TERRAIL

A NOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANÇO HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XXVI

—Conhecemo-nos perfeitamente, minha prima.

—Mas, em torno de si talvez que... —Vai falar-me de Lahire e de Gastão, não é verdade? E' Noé quem a guarda, minha senhora, e eu respondo mais por Noé do que por mim mesmo. Boa noite, prima.

—Um momento, meu primo, disse a duquesa, permitta-me uma pergunta. —Queira dizer.

toda a noite que se seguiu à derrota dos burguezes e à fuga do duque de Guise em casa do mercetre Jodelle.

Recusara o mais pequeno repouso, e não se deixara, apesar das instancias de Odetle.

Noé collocara dois gascões de sentinella no corredor, e elle proprio dormira no pé da porta.

Muitas vezes, durante a noite, a senhora de Montpensier ouvira a porta abrir-se e fechar-se.

Henrique e Noé trecuram mensagens.

Afinal raiou o dia.

Um novo mensageiro chegou do Louvre, e daquella vez Noé bateu discretamente na porta da duquesa.

—Minha senhora, disse elle, tenho ordem de a conduzir ao Louvre.

—Pois vamos, respondeu ella com indifferença.

XXVII

Era effectivamente o parlamento que acabava de reunir-se, devido aos cuidados de Harlay, Crillon apresentara a sua nomeação de governador de Paris, e a ordem real que o autorizava a reunir o parlamento e a fazer julgar summariamente a duquesa de Montpensier.

A duquesa não tremera nem nas mãos dos reus de Navarra, nem no meio das chivas de balas que lhe caíam aos lados, quer em casa de Rochibond, quer na praça de S. Germain, e agora elle mais terror de que todos os canhões do Louvre.

Porque aquelles homens estavam ali graves e serenos, como o destino e inexoraveis como elle.

A duquesa parou pois a porta, pallida, com a fronte inundada de suor, e opprimida pela angustia; mas Noé levou-a adiante de si, até ao meio da sala.

Um velho uso, que acabara por ter a força da lei, queria que as sessões do parlamento fossem publicas.

Harlay, homem integro, fiel observador da lei, dissera a Crillon:

—O parlamento não se reunirá senão abrindo-se as portas ao povo.

Aquillo desagradara a Crillon, mas resignara-se.

Além disso, Crillon, que Mauvepin accusava de falta de espirito, era, contudo, nas occasiões, um homem de recursos.

—O presidente, dissera elle comigo quer que o povo entre, e não considera nem os soldados, nem os suíços, nem os guardas do rei como o povo; tem razão, mas visto que os primeiros occupam muito lugar e que, por muito vasta que seja, a sala não terá nunca o tamanho da praça do Chatelet, não deixará entrar senão aquelles que ella possa conter.

Aquillo era judiciosamente pensado.

Crillon encontrou o meio de fazer mais ainda.

Mandou abrir a porta grande do Louvre e convidar o povo a entrar.

Mas ao mesmo tempo fez correr o boato de que os burguezes que entrassem podiam muito bem não sair.

Fez isso com que sua trinta burguezes e operarios, mais ouzados que os outros, penetrassem na sala, onde estava reunido o parlamento.

A presença de pessoas que não tinham nem coragem nem espada satisfez Harlay, que deu ordem para que introduzisse a duquesa e declarou aberta a sessão.

A senhora de Montpensier lançava em torno de si um olhar desvairado.

Mas, de repente, entre os poucos burguezes que tinham entrado, viu um homem cuja figura a fez estremecer.

Então a duquesa, serena sempre, olhou para Harlay, e disse:

—E' tudo?

—Sim, minha senhora.

—Senhor, prosequiu ella, admitto que eu, Anna de Lorena, filha de S. Luiz e de sangue real, consinta em me deixar julgar pelos senhores, quereria dizer-me que pena ou seria o parlamento pronunciar contra mim?

—Minha senhora, respondeu Harlay, se o primeiro crime de que vossa alteza é accusada se viesse a provar...

—Que pena teria?

—O parlamento condemnaria vossa alteza a uma prisão perpetua.

Anna de Lorena sorriu-se.

—Da prisão sae-se, senhor, disse ella, quando se é o irmão de meus irmãos. E o segundo crime, essa tentativa de assassinato de que falam, a que poderia expor-me?

—A pena capital, minha senhora, Achilles de Harlay pronunciou aquellas palavras com uma tal firmeza, que, apesar do olhar de Leo de Arneburg, a senhora de Montpensier sentiu frio no coração.

—A pena capital! exclamou ella. Ah! o rei de França hesitaria em fazelo.

—Minha senhora, disse o presidente, o rei não está no Louvre, está em Saint-Cloud, e antes de que elle esteja de volta, serão executadas todas as ordens que deu.

—E essas ordens quaes são?

—Não receie coisa alguma.

—Não receie coisa alguma.

—Não receie coisa alguma.

—Não receie coisa alguma.

(Continúa)

Um remedio notavel!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortalecer o organismo, comparem o unico tonico recomendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacea, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glicero-phosphatos de café, ferro, sódio, potassa, magnesia, extrato de kola, peptina e caseinato de silylina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é TONICO DOS NERVOS

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc., na praça da Republica n. 114.

O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia.

O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose.

O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia.

O XAROPE VITAMONAL dá a mais abundancia de leite e as senhoras anemicas cores rosadas e lindas

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura a encefalia cerebral. Cura hysterismo. Cura palidez

Cura não estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quizer a gozar saúde e robustez, tomem o poderoso VITAMONAL, notavel remedio que

A VIDA DOS NERVOS A VIDA DOS MUSCULOS A VIDA DO CORAÇÃO A VIDA DO CEREBRO

Agentes gêmeos: **HUGO & C.** 33 RUA DA CARIOCA 33

Depositarior: **GRANADO & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestino, dyspepsias, náuseas, digestão, enjoos, dores de estomago e de cabeça, tonelares, arruados, má digestão, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospício n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fora, Drograria Americana.

CANTARIA

Vende-se toda a fachada, entregue no lugar onde se combinar, do antigo trapiche á casa, á rua da Saude n. 10; trata-se na rua General Caldwell n. 246.

quereis um positivo fortificante? Comproi um vidro

Xarope de Easton

De B 133

Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as farmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAIS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 441 Quitanda 141

LEILÃO DE PENHORES

8 DE AGOSTO

Simon Ettinger

55 Rua Luz de Camões 55

As cauteles vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

AVENIDA RIO BRANCO, 56 E 58

Traspassa-se o resto do cont. acto deste importante predio; trata-se no sobrado.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, sucessoras de Jules Girard, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encargam-se de deslizar patentes e de registrar no Brasil e no exterior

COOPERATIVA

AUXILIOS DOMESTICOS

fundada em 12 de junho de 1893

Medicos, dentistas e medicamentos por 25 mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de óculos e prismas e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas PREÇOS MODICOS

Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO

128 AVENIDA RIO BRANCO 128

Heitor Pereira & Santos.

FRIO?

A casa AGUA DE OURO, á rua do Ouvidor n. 109, expõe hoje um grande reclamo que, por ser do real utilidade, não deixamos de recomendar a todos os nossos leitores. É um elegante vestido de veludo preto no valor de 80\$ que a importante casa expõe á venda por 52\$000.

Todos os artigos de inverno do novo «stock» que a AGUA DE OURO acaba de receber, em blusas de malha, blusas de veludo, costumes faillours, boas e artigos de malha para senhoras, mocinhas e crianças estão marcados a preços verdadeiramente surpreendentes. Ocasionalmente para se adquirirem artigos da estação que só a AGUA DE OURO sabe oferecer.

ESCOLA AUTOMOBILISTA (ESCOLA PARA CHAUFFEURS)

Continuam abertas as matriculas dessa escola para os cursos pratico e pratico-theorico, á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a que se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garage e officina.

Acham-se abertas as matriculas para o curso de machinas em geral.

Consultorio medico

Aluga-se um mobilado, na rua da Carioca n. 8, 1º andar.

DUQUEZA A SOBERANA DAS TINTURAS PARA CABELLOS E BARBA

A venda em todas as Perfumarias do Rio e S. Paulo—Depositario: Rua de S. José, 56.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRAZIL

Extrações publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã Depois de amanha

215—100 Por 16:000\$000 1\$600 20:000\$000 Por 800 rs.

SABADO, 10 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

171—12

200:000\$000

Por 12\$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes gêmeos NAZARETH & C.º, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, sucessoras de Jules Girard, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encargam-se de deslizar patentes e de registrar no Brasil e no exterior

COOPERATIVA

AUXILIOS DOMESTICOS

fundada em 12 de junho de 1893

Medicos, dentistas e medicamentos por 25 mensaes

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de óculos e prismas e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas PREÇOS MODICOS

Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO

128 AVENIDA RIO BRANCO 128

Heitor Pereira & Santos.

FRIO?

A casa AGUA DE OURO, á rua do Ouvidor n. 109, expõe hoje um grande reclamo que, por ser do real utilidade, não deixamos de recomendar a todos os nossos leitores. É um elegante vestido de veludo preto no valor de 80\$ que a importante casa expõe á venda por 52\$000.

Todos os artigos de inverno do novo «stock» que a AGUA DE OURO acaba de receber, em blusas de malha, blusas de veludo, costumes faillours, boas e artigos de malha para senhoras, mocinhas e crianças estão marcados a preços verdadeiramente surpreendentes. Ocasionalmente para se adquirirem artigos da estação que só a AGUA DE OURO sabe oferecer.

ESCOLA AUTOMOBILISTA (ESCOLA PARA CHAUFFEURS)

Continuam abertas as matriculas dessa escola para os cursos pratico e pratico-theorico, á rua da Constituição n. 14. A escola acha-se provida de todos os elementos necessarios para o ensino a que se propõe, sendo as aulas praticas dadas em garage e officina.

Acham-se abertas as matriculas para o curso de machinas em geral.

Consultorio medico

Aluga-se um mobilado, na rua da Carioca n. 8, 1º andar.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL DA GONORRHEA

A VENDA nas principais farmacias e drogarias

Deposito: Casa Standard

93 OUVIDOR 95

RIO

Hotel Miramar e Babylonía

Rua Gustavo Sampaio, 64 e 66

TELEPHONE, 972—SUL

ESTABELECIDO A FUNCIONAR

Está situado na faldra do morro na Babylonía, a 30 passos dos banhos de mar e a 10 minutos do largo da Carioca, por automovel, ou 30, por bond electrico, compõe-se de quatro casinhas ligadas entre si, construídas expressamente para este fim, podendo considerarse o ideal do conforto e commodidade. Em todo o edificio não existem áreas; todas as janelas dão para a paisagem ou para o mar.

Pela frente a amplidão do oceano, por trás a vegetação da montanha e pelos lados jardins e o lindo panorama que oferece todo o bairro do Leme e Copacabana.

Possue o hotel 43 quartos e salas, Dlaria de 88 a 128; só serão recebidos famílias e cavalheiros distintos.

AGUA INGLEZA TONICA FEBRIFUGA E APPETITIVA

GRANADO

EXIGI A MARCA ROSSA MARCA REUSEM AS IMITACOES

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmes, mas, graças ao Jatahy-Fruto, o rei dos remedios brazileiros, do poderoso remedio contra tosse, bronchites, asma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Vendas em grosso e a varejo

Aranjo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES 114

Unicos depositarios

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recomenda-se igualmente contra as DOENÇAS DO ESTOMAGO, DO FIGADO, a ICTERICA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne

em todas as farmacias.

VEGETAL

LEILÃO DE PENHORES

6 de agosto

E. Samuel Hoffmann & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuários reformar ou resgatar suas cauteles até a hora de principiar o leilão.

918000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bon Retiro n. 115 e 117, na praça Rivadávia n. 26, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; trata-se na rua do Hospício n. 30, sobrado; das 11 a 1 hora.

1008000

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica e mobilia, querendo na rua General Camará n. 66.

ALUGA-SE a casa n. 23 da rua da Matriz, no Bogenho Novo, com tres quartos, duas salas, cozinha, area, quintal, etc.; trata-se na rua Flack n. 133, estagio do Machado.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, na rua da Lapa, a tres ou quatro moços respeitaveis; trata-se na praça da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma espacosa sala a senhores do commercio, em casa de familia, á rua Silveira Martins; trata-se na rua do Catele n. 142.

1038000

ALUGA-SE uma boa casa para qualquer negocio; na rua Frel Caneca n. 438; trata-se na rua da Luz n. 31.

1108000

ALUGA-SE uma casa nova, na travessa S. Salvador n. 22-VII, com tres quartos, duas salas, luz electrica, etc. Trata-se na rua da Carioca n. 81, ás 6 horas.

1208000

ALUGA-SE a casa I, da villa Ambrosina; na praça Afonso Penna numero 83; a chave está na armazém da esquina.

ALUGA-SE o predio n. XVII, com illuminação a gaz, na avenida Galdino, sita á rua General Polidoro numero 63, Botafogo; trata-se na rua D. Polyxena n. 63.

1208000

ALUGA-SE a casa VII da rua Mariz e Barros n. 173; a chave está na casa VIII, onde se informa.

1308000

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio n. 62 da rua do Cotovello, com tres grandes salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; pôde ser visto a qualquer hora.

1428000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bon Retiro n. 101; as chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospício n. 15, 1º andar.

1508000

ALUGA-SE o chalet da rua Pedro Americo n. 251, com duas salas, quatro quartos, banheiro e jardim; decorando-se uma linda vista; as chaves estão, por favor, no n. 121.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 43, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos seguidos, com serventia na cozinha; na rua Gonçalves n. 23, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos seguidos; na rua Gonçalves Dias n. 23, 2º andar.

ALUGA-SE por 2023, o predio da rua Gonzaga Bastos n. 39, perto da rua Largo de Mesquita, tendo nove divisoes, todas com janelas e gaz, e um bom quintal; trata-se na rua Bela de S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, pintada e forrada de novo; na rua Moura Brazil n. 37, primeira travessa da rua Guanabara; a chave está na mesma rua n. 27; trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Haddock Lobo n. 90.

ALUGA-SE, por 2023, o predio da rua das Palmeiras n. 23, com bons commodos e quintal, as chaves estão no n. 26, trata-se na rua do Hospício n. 20, sobrado, das 11 a 1 hora.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, grande jardim, terreno, gaz, etc. e lincea, proximo á rua do Uruguay; informa-se na rua do Hospício n. 30, loja, esquina da rua Quitanda.

ALUGA-SE dois bons quartos, com janelas a moços solteiros, empregados no commercio, em casa de familia; na rua D. Luzia n. 35, Gloria.

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca n. 21, em Santa Theresa.

ALUGA-SE por 50\$ a 100\$ commodos esplanados, em predio novo, com illuminação electrica, banhos quentes, frios e de duchas, sala para leitura, etc., na praça da Republica n. 114.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Desembargador Izidoro n. 45.

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa, lavar e engombar; na rua Moura Brito n. 41.

PRECISA-SE de uma cozinheira para a trivial e mais alguns serviços leves e que durma em casa dos patrões; na rua S. Francisco Xavier n. 130.

VENDE-SE um terreno com 11X50, á rua do Uruguay; trata-se na rua da Quitanda n. 56 de 1 a 4.

CARTÕES de visita, cento 25, bem impressos; na casa Hildebrandt; rua Rodrigo Silva n. 9.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, aluguéis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atroz para receber em aluguéis. Custeie-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabalde. Com o Sr. Carmo; rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros de 3 e 10 o/o. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construção; também se empresta sobre letras promissórias; trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

TACHYGRAPHO E DACTYLOGRAPHO PROVEITO — Precisa-se, homem ordenado, emprego fixo; dirige-se á «Sul America», Ouvidor, 80.

CONFESSADO E UNGIDO

No Morro do Coco

...o laborioso Sr. Manoel Lopes tinha o FIGADO, BAÇO E ESTOMAGO completamente crescidos, já tendo tomado muitos remedios sem nem ao menos melhorar. Sua familia, sem esperanças de ver o seu chefe salvo, mandou o humanitario vigário Cardoso de Mello para ministra. ao doente os soccorros espirituais o que feito, resolveu a familia, a conselho do seu honrado pastor, applicar ao doente o LICOR DE TAYUYA de S. João da Barra da Oliveira, Filho & Baptista, e no fim de poucos dias o doente, com surpresa da familia e dos seus amigos e conhecidos, já passava e achava-se hoje completamente curado.

Este importante facto foi-nos referido pelo honrado negociante Sr. Fidelis Mario Dutra

AVENDA

OURIVES, 88

do de Janeiro

QUALQUER pessoa com a insignificante quantia de 63 centavos obter um predio do valor de 1.000\$, concluido o pagamento em prestações mensaes de 22\$200. Pôr dir prospectos e mais informações á sede central da empresa «A Construtora», rua Visconde de Itaboraí n. 224, Niteroi, telephone 488, ou ao Sr. commandador Ferreira de Mello, representante e gerente da sociedade da «A Construtora» no Rio de Janeiro, á rua da Constituição, 15, 1º andar.

Caderneta perdida

Perderam-se uma caderneta e livro de cheques do Banco do Brasil, pertencentes à Associação Protectora da Infância Desamparada, com o número e uma letra de 8004, vencível em 4 de corrente, já paga. Em favor de entregar na rua do Riachuelo n. 126, onde se gratificará.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, ofereceu-se para indicar, gratuitamente, a todos que sofrem de enfermidades respiratórias, assim como tosse, bronquite, asma, tuberculose, pneumonia, etc., um remédio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequência de um voto dirigido por carta, ao Sr. C. D., da rua do Cordeiro, 128.

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD - PARIS

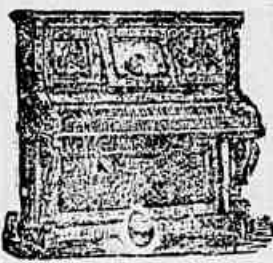
Em todas as Perfumarias.

PORTUGAL

Consultas sobre direito português, divórcio, inventários, partilhas, etc., em todas as comarcas do Portugal. Procurações, contratos e testamentos, de harmonia com as leis portuguesas. Serviços de advocacia, junto dos tribunais do Brasil, inventários, causas civis e comerciais. Dr. Carmo Braga, da Universidade da Coimbra, advogado do Banco Alentejo, do Porto, da Beneficência Portuguesa, e da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Rua do Hospício n. 79. Telephone n. 3.797. No mesmo escritório advoga o Dr. Alvaro Pereira, procurador criminal do Republicano e advogado da Companhia de Seguros "A Sul America".

Ao Piano de Ouro

425 RUA DO RIACHUELO 425
ANTIGO 249
Acreditada casa de confiança
HA 56 ANOS
DE
Oliveira Guimarães
A mais barateira nesta capital
Por ter o segredo de vender barato
Como se provará nos bons freguezes
NÃO TEM E NUNCA TEVE
FILIAL
Vendas garantidas a dinheiro e a prestações



Estabelecimento de pianos, harmonios, etc., e pianos de raça os mesmos. Importação directa dos excelentes pianos novos dos acreditados fabricantes Pleyel, Gaveau, Quantz e outros. Bons autores, por preços módicos, nunca vistos, sem competição, sistema americano. Com pouco uso temos sempre bons pianos perfeitos de Pleyel, Blüthner, Bechstein, Ronisch e de outros bons autores, que se vendem garantidos por metade do custo quando novos. Também compramos, trocamos, alugamos, concertamos e afinamos pianos com toda a perfeição.

J. A. de Oliveira Guimarães
425 RUA DO RIACHUELO 425
ANTIGO 249
ABERTA ATÉ ÀS 7 HORAS DA NOITE
RIO DE JANEIRO

Loteria do Rio Grande do Sul

Única que distribui 75 % em prémios e jogos de outro com 15 mil bilhetes

EXTRAÇÕES POR URNAS E ESFERAS

Sabado, 10 do corrente

80:000\$000

Por 20\$000

Tem duas terminações

Bilhetes à venda em todas as casas lotéricas do Estado.

BIONTE

Poderoso tónico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA. 35



REMEDIOS QUE CURAM BRONCHITIS — A milagrosa póde-se chamar, pois tem feito curas, verdadeiras milagres, nas bronchites crônicas, nas toses de qualquer natureza, nas dores do peito, com dificuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc. Exigir sempre a marca de Adolpho Vasconcellos (A. V.).

RHEUMATINA — Cura reumatismo de qualquer natureza e syphilítico, erysipelas, nevralgias, etc.

GENITALINA — Cu a fraqueza genitais, IMPTENCIA.

FAVA DIVINA — Para facilitar a dentição das crianças.

Vendem-se nas farmacias homeopáticas de ADOLPHO VASCONCELLOS — 27, rua da Quitanda; 39, rua Engenho de Dentro e 9, rua Assis Carneiro

DROGARIA E FARMACIA HOMOEOPATHIA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PRÊMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 — RUA DOS OURIVES, 38

VENDE-SE EM URINA

(Urol de fígado de bacalhau em homeopatia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Resolva antes e 30 dias depois

Distúrbios — Cura as bronchites asthmáticas a asma por mais antiga que seja.

Hematuria — Hematuria para dor de bexiga, cura certa e radical.

Varicela — Preservativo contra as bruxas.

Hematuria — (Tonic) contém um homeopatia para debilitação, fadiga, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelmintico — Para expulsão dos vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substituto do salicilato de quina em que quer febre.

Possuo este antigo estabelecimento e sortimento completo em todos os medicamentos homeopáticos, usados nos laboratórios empregados e que lhe são fornecidos por casa e a mais alta qualidade da Europa e da America do Norte — Depositários em S. Paulo: Rangel & C.



ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenza, constipação e indigestão gripal em 1 a 3 dias

ESPECIALIDADE CONTRA A COLESTERCIA

NÃO FAZ EXPLOSAO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metais, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garagens, cinemas, hotéis, hospitais e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metais, que poderá tê-la em quantidade sem recelo de incendios.

Deposito: rua de S. Bento n. 14 e 16.



TINTURARIA "OUTILIERE TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brasil e em pais estrangeiros.

Aos Srs. capitalistas

desla praça

Vendem-se terrenos na capital de S. Paulo — Trata-se com A. Manoel Coelho à rua General Camara n. 165, 1º andar, Rio.

FABRICA ESPECIAL DE ESCADAS

Movida a electricidade. — G. da fundição em 18:0. Antiga da rua da Ajuia



Temos sempre grande e variado stock de todos os tamanhos e formatos. São fabricadas com ferros e ferragens de primeira qualidade, e empregadas com sucesso nos hospitais de Paris.

Laboratório de Thérapie Bio-Chimique

50, Rue Rennequin, Paris

No Rio de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ

RHEUMATISMOS, COLICAS NEPHRETICAS E HEPATICAS, GOTA, VIAS URINARIAS.

Infallivelmente curados pelo URALYSOL, unico dissolvente e eliminador physiologico do Acido Urico.

O URALYSOL, correspondendo as ultimas descobertas da sciencia medica, é empregado com successo nos hospitais de Paris.

Laboratório de Thérapie Bio-Chimique

50, Rue Rennequin, Paris

No Rio de Janeiro: DROGARIA ANDRÉ

espectadores americanos, a 4\$500

Ditos lamparina, a 20\$900

37 PRAÇA TIRADENTES 37

Fundos da Empresa de Manguinhos Colimbra

TELEPHONE 806

GRANDE SORTIMENTO

de relógios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relógios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

LOTÉRIAS

CANDELARIA
Extrações sob a fiscalização federal e municipal
A's 3 horas da tarde

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ

extrações pelo sistema de urnas e esferas

Quinta-feira, 8 do corrente

18 DO PLANO N. 11

20:000\$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigésimos.

Inteiro 21\$000 com o selo.

Em 22 do corrente

20 DO PLANO N. 13

10:000\$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.

Inteiro 5\$250 com o selo.

É a mais vantajosa comissão aos pedidos de mais de 100\$000.

N. D. — Em virtude da lei, os prêmios superiores a 200\$ terão o desconto de 3 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, à

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 18. Telephone 2.843

RIO DE JANEIRO

CADEIRAS DE VIME

Cestas para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem. Rua Sete de Setembro n. 84 — Segura, Campos & C.

CADEIRAS DA MADEIRA

Rua Sete de Setembro n. 84, em frente ao "Paiz".

PELITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não há em todo o mundo medicamento mais eficaz contra tosse, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PELITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verificado especificamente contra a tuberculose nas primeiras grad. É o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as farmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pode sempre o verdadeiro Pelitoral de Angico Pelotense. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remédio não fermenta e não se estraga. Não tem resíduo nem diarreia. É um xarope grosso, escuro e inodoro. Há mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguém. Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE. Não confundir com outros xaropes de angico.

PRODÍGIO MARAVILHOSO!

Um paciente atacado de uma bronchite de máo caracter tem aliado consideravelmente com tres frascos do PELITORAL DE ANGICO PELOTENSE e espera breve estar radicalmente curado.

O abaixo assinado atesta que, soffendo pessoa de sua familia de uma bronchite com caracter grave, obtive sensivel melhora, entrando em via de recuperação, com o uso apenas de tres frascos do excelente Pelitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmacien Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Pelotas, 17 de dezembro de 1890 — MATIAS JOSE DE FREITAS GUIMARÃES.

Os effectos sempre proveitosos do PELITORAL DE ANGICO PELOTENSE confirmam-se pelo attestado do illustre cidadão Antonio de Castro.

Ato que tenho usado com muito bom resultado o Pelitoral de Angico Pelotense, preparado pelo habil pharmacien Dr. Domingos da Silva Pinto, em pessoas de minha familia, em constipações e bronchites, e por ser verdade affirmo o presente — Pelota, 26 de dezembro de 1890 — ANTONIO DE CASTRO.



Como en eston

Como en eston

TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor—RUA MA. QUEZ DE ABANTES N. 22—Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda, como sedas, lãs, algodões, cortinas de repis, damascos, veludos, etc. Especialidade em lavagens de flanelas. Tiram-se nodos. Processos aperfeiçoados para lavagens químicas de todas as fazendas sem alterar as cores.

Tornam-se novas as cortinas, estames, mousselines, rendas, etc.

Especialidade em limpezas a secco.

Concerta-se roupa de homem, tingem-se lúvas de pelica (Détachage).

**FABRICANTES DE FÓRÕES DE TODOS OS SYSTEMAS**

MAIS ARTIGOS CONSERVENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

HOTEL BEAU SÉJOUR

ET

SANTA THEREZA

Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre — Cozinha de primeira ordem — Bouds de 15 em 15 minutos do largo da Carioca.

TELEPHONE N. 653

Arsene Cuminge.

MANCHAS

Tendões espinhas, cravos, pannos, sardas?

DA PELLE

Quereis ter o rosto limpo?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incômodos desaparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avermelhada e bella.

A venda na pharmacia Saratva & C., 4, rua dos Andradas n. 55, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 55.

50 Rua dos Andradas 50

O posto de banha, presuntos, paños, salchichas, linguiças, lombo e demais comervas em latas estampadas e a granel, artigos f. b. iguais de puro porco mineiro, por sistema moderno e aperfeiçoado, pelos indústrias.

COSTA, IRMÃO & SANTOS

JUIZ DE FORA — MINAS

com grande fabrica — laureada com grande premio na Exposição Nacional de 1908

Gratifica-se com 100\$000 a quem provar que os nossos productos contém carnes ou gorduras de outra especie.

Receba, a comestão, toucinho, lombo, queijos, manteiga, carnes e outros productos do interior, para o que estão competentes e aparelhados.

59 Rua dos Andradas 50 — Telephone 5.033 — Rio de Janeiro

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL..... 20 MIL OES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTE JUIROS:

Depositos em conta corrente... 5 %

Depositos a 50 dias..... 5 1/2 %

Depositos a 60 dias..... 4 %

Depositos a 90 dias..... 5 %

Em conta corrente limitada. 4 %

(Até 50 contos de réis)

Banco Español del Rio de la Plate

ESTABELECIDO EM 1836

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... RS.188.193:382\$149

SUCCURSAES NO BRAZIL.

RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2

S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda

SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias..... 3 % A 90 dias..... 4 %

A seis mezes..... 4 1/2 % A um anno..... 5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 246
DAMOS A SEGUIR AS INSCRIÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE
Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sábados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL	CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB C 78 prest. N. 047 CLUB D 69 prest. N. 047 CLUB E 60 prest. N. 047 CLUB F 52 prest. N. 047 CLUB G 43 prest. N. 047	CLUB H 39 prest. N. 047 CLUB I 34 prest. N. 047 CLUB J 26 prest. N. 047 CLUB K 17 prest. N. 046 CLUB L 13 prest. N. 046 CLUB M 4 prest. N. 046 CLUB O — Inicia-se a 17 do corrente.	CLUB D 147 prest. N. 249 CLUB E 117 prest. N. 247 CLUB F 74 prest. N. 247 CLUB G 34 prest. N. 247 CLUB H 8 prest. N. 246 CLUB I — Abertas as inscrições.	CLUB D 74 prest. N. 047 CLUB C — Inicia-se a 17 do corrente. CLUBS DE BICYCLETES STAR CLUB A 65 prest. N. 247 CLUB B 34 prest. N. 247 CLUB C — Inicia-se a 17 do corrente.
P. p. de A. CAMPOS & C. — O fiscal do governo, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912.			
PIANISTA REX — Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis. PIANO REX — Reune-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a pianista Rex. Musica para o piano e pianista Rex.			
FIAND E PIANISTA REX Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realismo. Convenham-se visitando a CASA STANDARD			
PEÇAM CATALOGOS			
Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á CASA STANDARD Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1912.			

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacao Soluvel

Este producto substitui todas as bebidas, como sejam phosphaticas, farinhadas e outras.
Recomenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.
Como prepara-se: O cacao Bhering é constantemente em pó fino, de cor uma excellente chulelamente avermelhada de cacao solúvel, de gosto excellentissimo e perfume.
A uma colherinha de composição chimica, to po solúvel em racional, perfeita para uma chuleira.
Começa-se por dissolver o cacao solúvel em um copo de agua quente.
A chuleira de ve em seguida se chuleia de leite quente e se o leite não estiver a assucar a Ovanada, pôde-se servir bem quente, excellentissimo cacao solúvel Bhering.

Bhering & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO
19
DEPOSITO
RUA SETE DE SETEMBRO 103

FILTRO "FIEL"

(DE PEDRA NATURAL)
Patente 5436
PRATICO E DE INVARIÁVEL FUNCIONAMENTO
Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média dois litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909.

Adaptado com exito sem igual em todos os ministerios e repartições publicas desta capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens
OU NA FABRICA
Fiel Augusto de Oliveira & C.

O MELHOR DE PURGANTES

PILULAS DE BORDON

de GIGON, 7, Rue Coq-Héron, PARIS

Pilulas vegetaes depurativas, laxativas, contra a prisão de ventre, os cólicos de Cabeca (Congestão) os Embarços do Fígado, o Excesso de Bile e os Gástricos. Exigir sempre BORDON, fabricante Paris.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a.....	38000
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.....	48400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.....	13500
Idem, de 1ª qualidade em manteiguera (reclama) a.....	12200
Idem, puro de leite, pote a.....	4400
Idem, em latas a.....	15000
Idem, em latas a.....	25000

Assinaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame limpo e lavado:

Um litro, diariamente.....	15000
Uma garrafa diariamente.....	102000
Meio litro, diariamente.....	8000

N. B. — Os assignantes devem extrahir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores. NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OEUVIDO, 149

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS FANÇAS (Tanque — composto), de Dr. Monte Gordinio, aprovado pela Direcção Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e vermes. E' infallivel.

E' de gosto agradável, não exige dieta e é purgante. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito recellido pelos medicos.

Boa a de fora, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

FERRO QUEVENNE

AVENIA FERRAS, DEBILIDADE, Omasiações, nervosismo, e unico tonificante. Higienico: Union da Fabricação.

Saude, Força, Energia

FERRO QUEVENNE

Industria de Farmacos, 14, r. Bonaparte, Paris

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

HOJE DOMINGO, 4 HOJE

Partida do cas Pharoix ás 2 horas da tarde

A barca passará proximo á Armazém, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço e Ilhas Mocanguê (comando geral das torpedeiras), Cajó, Conceição, Caminhão, Carvalho, Ananaz, Mochingueiro, Flores (hospedaria dos imigrantes) Santa Cruz, Engenho, Jurubabybas, Lobos e Ilha de Paqueta onde estacionará uma hora para os Srs. excursionistas percorrerem a Ilha. A barca dará aviso de partida de Paqueta, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM \$500

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

GRANDES NOVIDADES

Os bellissimos MAKIS DE MADAGASCAR Filhotes de ursos e de leões

MACACOS JAPONEZES E AFRICANOS

Nova collecção de falsões

SORTES PELO CHIMPANZÉ

O popular LULU'

HOJE Domingo, 4 HOJE DAS 12 AS 6 HORAS

BANDA DE MUSICA

As 4 1/2 horas:

RAÇÃO AS FÉRAS

Apresentar a ferocidade do tigre real e do leão

JAGUAR MINEIRO

E A VORACIDADE DOS URSOS

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53 e 55

Empreza Julio, Pragaña & C.

Companhia de operetas, musicas e revistas, dirigida pelo actor Martin Varga — Regente da orquestra, maestro Costa Junior.

HOJE HOJE

3 sessões 3

as 7, 8 1/2 e 10 horas

A alegre e interessante burleta em tres actos e cinco quadros, adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA, da zarzuela "Las brisas", musica de RAFAEL CALLEJA

AS EXCOMMUNGADAS

Amanhã, ás 7 1/2 e 9 horas.

As excommungadas

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSOES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Domingo, 4 de agosto --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Peres — Maestro director da orquestra José Nunes.

Em matinee ás 2 1/2 da tarde e ás 7, ás 8 3/4 e ás 10 da noite

Representar-se-ha a grandiosa revista

Pomadas e farofas

RIR! RIR! RIR!

Grandioso final de acto dedicado ao SPORT NAUTICO.

Sublime apothiose á Argentina e ao Brazil.

Amanhã e todas as noites "POMADAS E FAROFAS".

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sessões authenticas á praça Tiradentes n. 21.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

EXITO ABSOLUTO

Em matinee ás 2 1/2 da tarde e ás 8 e 10 horas da noite, subirá a scena a engrandissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Duas horas do mais franco bom humor

Todas as noites, novas plaidas pelo actor CARLOS LEAL.

Amanhã e todas as noites

PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sessões authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Mornes & C.

ESPECTACULOS POR SESSOES

HOJE GRANDIOSO SUCESSO HOJE

As 7 3/4 e 9 3/4

Matinee ás 2 1/2 — A' noite ás 7 1/2 e 9 1/2

Ultimas representações da celebre revista fantástica em tres actos, de João Phoca e A. Brun, musica de Luiz Juncos.

ENCENATE TODAS AS NOITES

Linda musica

O DIABO QUE O CARREGUE

OPTIMO DESEMPENHO. SUCESSO INCOMPARAVEL

Preço de cinema.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4, o vaudeville em tres actos: A LUVA BRANCA (Gecero liro).

A seguir: TUDO NOS UNE.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. INTTO — Telephone n. 1.937

Endereço telgr. — IDEAL

HOJE Domingo, 4 de agosto de 1912 HOJE

Attrahente e artistico programma, constituido de filmes sensacionais de grande metragem

Todos os programmaes que o CINEMA IDEAL apresenta são organizados com os melhores filmes das produções de todos os fab. licantes

UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA MURAT

Grandioso epico historico de delirando enredo. Romance de amor, tenro e delicioso, altamente colorido em cores que recomendam as almas romanticas e lyricas. Film d'arte italiano, da serie d'arte Pathé Freres, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes e 30 quadros.

A PEDRA DE JOHN SMITHSON

Bello, grandioso e sensacional drama moderno, scenas realistas, magistralmente desenhadas pelos artistas da grande fabrica GAUMONT. Film com 800 metros, dividido em DUAS PARTES, da serie Excelsior.

Como extria na matinee:

O ESTRANHO

Grandioso drama da vida real, com 1.200 metros, dividido em tres partes da fabrica allemã Pharoix Film.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 ho as da tarde e 9 da noite

Ultimas representações da celebre peça em cinco actos e seis quadros de W. SHAKSPEARE

HAMLET

Colossal successo artistico, constatao por toda a imprensa.

A parte de HAMLET é um notavel trabalho da grande actriz Angela Pinto.

Primoroso desempenho por toda a companhia.

Securarios, vesturios e accessorios novos.

Amanhã, segunda-feira — A LA GARTIXA.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto-Tourno Segreto

HOJE — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1912 — HOJE

LINDISSIMOS ESPECTACULOS

Matinée familiar Incomparavel espectáculo

A's horas da tar e

Com programma especial

A's 8 1/2 da noite

O MAIS ASSOMBROSO PROGRAMMA

DE

Attracções e Variedades

Vibrante successo de actualidade!!

Quita la pulga e danças suggestivas pela BELLA OLYMPIA

Acclamações da platêa em delirio.

Brevemente, sensacional ESTREIA — LA PHARMINEUSE, no seu extraordinario numero de DANÇAS LASCIVAS.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Alfonso Spinelli

HOJE Domingo, 4 de agosto HOJE

Monumental funcção!!

Applausos delirantes!!

Exitos completos!!

THE 5 WINTERLEYS

Extra-ordinarios acrobatas, equilibristas musicas!

Exitos e successo sem igual! ATRACÇÃO DE 1ª ORDEM!

Mmo. ALBERTINA com os seus cães adestrados e conforcionistas!

NOVIDADE!! BISO CONSTANTE!

DUO SALINAS

Musicaes, equilibristas e contorcionistas!

Comicos no genero!! Atracção!!

Terminará á 2ª parte do programma, com a representação do emocionante drama

OS FILHOS DE LEANDRA

AVISO — Na proxima semana estrêa de novas attracções.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Theatral Brasileira — Direcção LUIZ ALONSO

Grande companhia dramatica italiana Clara Della Guardia

Direcção do artista ETTORE PALADINI

HOJE --- DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1912 --- HOJE

As 2 HORAS DA TARDE

Grandiosa e unica "matinée" extraordinaria

Uma unica representação da magistral peça, em cinco actos, de PIERRE BERTON

ZAZA'

Protagonista..... CLARA DELLA GUARDIA.

Casaca..... ETTORE PALADINI.

Preços avulsos — Frizas ou camarotes de 1.ª, 405; camarotes de 2.ª, 205; poltronas, 85; balcões, 15; e C. 55; ditos, 15; e C. 55; galeries, 25000.

Os bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil", até ao meio dia, desta hora em diante na bilheteria do theatro.

AMANHã — Segunda-feira, 3ª recita de assignatura, a comedia em tres actos, de SABBATINO LOPEZ.

LA BUONA FIGLIOLA

(Novidade)

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empreza WILLIAM & C.

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Grande companhia nacional de musicas, revistas e operetas.

Director e ensaiador o actor Hyandão (o popularissimo). Regente da orquestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! DOMINGO, 4 DE AGOSTO HOJE!...

GRANDIOSA MATINEE A'S 2.30!

Começará pela exhibição do esplendido film — CUBOS dos setteiros interessantes comedi de uma fabrica americana — 32 metros tres quadros sessões a cada hora revista em tres actos, de Alvaro Peres

O PA'OSINHO

Tomando parte no seu desempenho toda a companhia

ESMERADA MISE-EN-SCENE DO ACTO BRANHÃO

O papel de soldado LUCAS, pelo actor Augusto Campos no qual tem notavel criação desde a primitiva.

As sessões terão começo ás 7, 8.40 e 10.20

20 --- NUMEROS DE MUSICA --- 20

E' observada a maxima moralidade!

Scenarios novos, de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Adereços de J. COSTA.

Classes distinctas, 25; cadeiras numeradas, 15000; cadeiras de 1.ª, 15; e de 2.ª, 5000 réis.

Hoje e todas as noites — O páosinho. Successo!... Rir! Rir! Rir!...

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

Regencia do maestro Antonio Lobo

HOJE Domingo, 4 de agosto de 1912 HOJE

Estreia dos artistas FRANCISCO MESQUITA FRANCISCO OLYMPIA MONTANI

Grande acontecimento theatral!

2ª representação do excellentissimo drama historico do immortal escriptor portuguez JOSE ROMANO

MARIA DA FONTE

(Ou a revolução do Minho)

UMA PARTE TODA A COMPANHIA

A acção passa-se no Minho, em 1816

Mise-en-scene d' F. MESQUITA

Ao termino do 4º acto, a orquestra executará o hymno da MARIA DA FONTE.

Preços populares. Cadeiras distinctas, 25; geraceas, 15000. A's 8 3/4

AVISO — Previnha-se aos Srs. possuidores de bonas que estes não tem visto o espectáculo de hoje.

Segunda-feira — Estrêa dos artistas Lima e Alexandre Poggio, no FILHA DO MAR — (1)

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 4 de agosto de 1912 HOJE!

GRANDIOSA MATINEE FAMILIAR!

A's 2 horas da tarde

TOMARÃO PARTE

The Great Jackson's

Cyclistas mundiaes!!

THE 5 WINTERLEYS

Acrobatas musicas e arame

ETC. ETC. ETC.

Com programma organizado especialmente para as Exmas. familias e gentis crianças.

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

A's 9 horas em ponto

Maravilhoso espectáculo

The Great Jackson's

Mercedes Alfonso Las Jerezanitas

TRIO SOLA CAVALIERO

Sada Yacco, etc.

Terça-feira, 6 de agosto — Grande festival artistico em beneficio de The 5 Winterleys.

Quarta-feira, 7 de agosto — Grandiosa estrêa de Paris-Chanteclair.

Revuette-Expresso

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée PALMYRA BASTOS

HOJE 2 espectaculos 2 HOJE

As 2 horas da tar e ás 8 3/4 da noite

Triunpho absoluto da notavel actriz Palmyra Bastos na sua recita de ZAZANA.

A opereta de successo mundial, em tres actos, versão do Sr. Azeredo Coutinho, musica de Jean Gilb rt

A CASTA SUZANNA

Magistral e honroso desempenho da Palmyra Bastos e de toda a companhia.

3 Horas de magnifica!

A mais deslumbrante musical! Efectos de electricidade do mais apurado gosto!

Amanhã — A casta Suzanna.

Os bilhetes á venda á venda por todas as recitas — Não se admitam encomendas pelo telephone.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50 | EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

Telephone n. 131

HOJE-Ultimo dia deste programma

Sensacional conjunto de filmes primorosos. O mais bello dos espectaculos.

A ULTIMA HORA

Film do arte allemão

Impenhoravel drama com 1.200 metros, dividido em tres partes, com 73 quadros. Um episodio do amor, um drama de entrecos soberbo.

UM APOPLETICO

Interessante comedia da Nordisk.

NOVA YORK — Mi osi fia do natural

EXTRA NA MATINEE

O ECLIPSE 16 17 DE ABRIL

Quando o coração fala

Lindo e emocionante drama, da fabrica Ambrosio.

TODOS AO PARIS!!!

HOJE AMANHã

SUCCESSO

Grande programma novo no qual se destaca o arrebatador drama

O CHANCELLER NEGRO

Maravilhoso drama de grande espectáculo, da acreditada fabrica Nordisk.

WUPFSCHAI DER

O arduo da elegancia, o o protagonista.

No cinema Paris só se exhibem as mais sensacionais novidades.

ESTÁ SENDO SUCCESSO! SUCCESSO!

Uma maravilha cinematographica

AMANHã AMANHã

Brevemente — A ESCRAVA BRANCA — 3ª serie.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto.

HOJE DOMINGO, 4 de agosto HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes filmes:

Montanhas calabrezas — Natural.

Apotea original — Comica.

Isébe bolicario á força — Comica.

No tempo dos bandidos — Drama.

Higodino capitalista e pobre — Comica.

O homem e a fera — Drama.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

BRANCA DE NEVE

de 80% sobre a importancia total das vendas.

Os torneos de RAM BOLD começarão á 1 hora da tarde.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA CHIC
Boulevard 28 de Setembro
VILLA ISABEL

1ª PARTE
NADA DE CALAMIDADES
2ª PARTE
DOIS SOBRETUDOS

NO PALCO
Pela ultima vez a apparatusa
revista em tres actos, quatro qua-
dros e tres apoteoses,
original de G. Brifer,
ELIXIR DA VIDA

CINEMA OUVIDOR

1ª parte --- **A nuvem passageira** --- Drama primoroso
2ª, 3ª e 4ª partes --- **A HEROICA MENINA DE DERN**

Em duas partes, com esplendido apoteose. Incomparavel labor de arte que nos dá em quadros primorosos um episodio da guerra Italo-turca.

DESCRIPÇÃO—Bertini, capitão, chamado pela patria a satisfação do seu dever, para lutar pela desaffronta de sua terra, despe-se da esposa e da meiga filha, partindo em demanda de regiões africanas.

E' então em solo inhospito da Africa, vamos vel-o em evolução com a artilheira, que toma posição para um ataque terrível. E é com entusiasmo que se assiste a maneira correcta e distincta com que se apresentam os artilheiros italianos, cheios de coragem e de arrojo, com a preocupação no seu ideal sacrosanto: a defesa da patria.

No reconhecimento de Derna, empenhado em titanica lucta, Bertini é ferido gravemente, perdendo os sentidos. Neste estado, é feito prisioneiro. Bertini, posto numa barraca turca, nos poucos recupera

os sentidos e, já pensando, pôde escapar, pois as sentinellas que o guardavam dormiam. Mas antes disso, apressa-se de uma semiterra com que parte. Durante este tempo, a menina Bertini e sua mãe aguardam ansiosas noticias do theatro da guerra, até que por um jornal são scientificamente de que no reconhecimento de Derna o capitão havia desaparecido.

Desolação e consternação empolgam a infeliz familia, enlouquecendo a pobre mãe. Mas entre ella ha um coração que sente o amor paterno impor-se e, embora na infancia, não abandona esse sentimento e arriscando-se a todos os perigos, veste-se a meiga filha de marinheiro e num navio que demandava a Africa dá seus serviços como grumete. Em pouco, a prova de sua falta de aptidão para a vida

maritima, reconhece o capitão de bordo o sexo de "seu grumete" e, pondo-a em confissão, vê com grandeza d'alma que era uma amorosa criança que buscava nas ardentes areias africanas noticias de consolo de seu pai, para si e sua mãe.

Assim vamos vela por indicações, arrostando todos os perigos á busca dos acampamentos turcos. Neste interin, o capitão Bertini que, com cautela, procurava escapar-se dos inimigos, é surpreendido por um sussurro. Esconde-se por trás de um rochedo e vê uma hetaira perseguida por um guarda turco, que a seduzia, mas que encontrava repulsa enérgica.

Não consentindo em tal, o capitão, reagindo, apresenta-se e impõe-se. Entram em duelo, mas o bravo artilheiro despoza o seu contendor, que demonstrava ser

Como extra—A pedido de muitas familias que não puderam assistir ao grandioso film—A guerra Italo-turca, por falta de logar, será apresentado hoje como extra.

fraco esgrimista. Enquanto isso, a falsa fé, é novamente preso e amarrado. Levado á presença do sultão, este perdoa, ante o pedido da hetaira que o apresenta como seu salvador.

A menina Bertini, durante esse tempo, chega ao serralho, onde fala ao imperador, que ouvindo as supplicas da menina, concede ao capitão a liberdade, e ainda o captivo pela bondade da criança, condul-os por esconsozinhos, a abrigo do inimigo. E é entre vivas que o batalhão de infantaria, que volta ao acampamento dos seus em companhia da filha e do abencerrage. E a bella hetaira despede-se da menina, pedindo para, após a paz, voltarem á Africa, em signal de reconhecimento e gratidão. E a sua presença ao lar restitue a razão á meiga esposa.

5ª parte --- **O PROBLEMA DA REDUCÇÃO** COMEDIA

Além deste programma, mais cinco fitas constituirão a nossa MATINEE INFANTIL DOMINGUEIRA.

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete n. 271, esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE Soberbo e monumental programma novo **HOJE**

EM MATINEE E SOIREE

Na matinee exhibiremos mais tres fitas de successo, além do programma

ORDEM DO PROGRAMA:

1ª parte—PRIMEIRO ACTO:

GUERRA ITALO-TURCA

Impenitente film tirado do natural com a extensão de 700 metros, em duas partes.

2ª parte—SEGUNDO ACTO:

GUERRA ITALO-TURCA

3ª parte—PRIMEIRO ACTO:

OS DOIS DESTINOS

Commovente, enternecedora e su bilne acção dramática. 1.200 metros em tres partes. Ultima palavra em cinematographia.

4ª parte—SEGUNDO ACTO:

OS DOIS DESTINOS

5ª parte—TERCEIRO ACTO:

OS DOIS DESTINOS

Amanhã—Exhibiremos — A HEROICA MENINA DE DERN, 1 metro em tres partes.

COLYSEU CINEMA

CASCADURA

HOJE -- Domingo -- HOJE

Inigualavel programma, em seis partes—cinco bellissimas fitas

NO PALCO

A opereta original de MAURO DE ALMEIDA

MAMMA POSTICA

PERSONAGENS — Bilu, Isabel

Camara; Joanna, Carmen Alves;

Aurelio, Mauro de Almeida; Pacheco, Delamare Paiva.

Lindissimos numeros de musica, acompanhados por afinadissimo ter-ceto.

Amanhã — A tragedia moderna, em quatro actos — MORTE CIVIL.

A seguir — 5 DE OUTUBRO OU A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA.

CINEMA BRAZILEIRO

Avenida Marechal Floriano ns. 17 e 19

1ª PARTE

IDEAL

2ª PARTE

Amor e aversão

3ª e 4ª PARTES

NO PAIZ DAS UVAS

5ª PARTE

BAPTISTA PENSE ESTAR DAMNADO

CINEMA PIEDADE

PIEDADE

1ª PARTE

Nijori Novgord

Natural

2ª PARTE

MARIA BOLTOU

Drama

3ª PARTE

Collete ponta de aço

Comica

4ª, 5ª e 6ª PARTES

REDEMPÇÃO

Drama

7ª PARTE

Senhor muito querido

Comica

CINEMA EDISON

MEYER

1ª parte -- GUERRA ITALO-TURCA -- Natural.

2ª parte -- A MISSÃO DO PADRE

3ª parte -- O cinematographo revelador.

4ª parte--NANORADO GALANTE

5ª parte -- O CORAÇÃO DE NICHETTE

6ª parte -- A COMIÇÃO.

CINEMA CENTRAL

HADDOCK-LOBO

1ª PARTE

Como se abrem as flores

2ª PARTE

O SACRIFICIO DE ABSALÃO

3ª PARTE

A PETA DE PREXILLA

4ª PARTE

RENUNCIA

5ª PARTE

OS BOIS FUGIDOS

6ª PARTE

MATER DOLOROSA

7ª PARTE

DRAMA NO MEXICO

8ª PARTE

CAIU NO MARTELLO

AO PUBLICO **ESTA SEMANA** AO PUBLICO

Pathé Frères, Gaumont, Cines, Eclair, Savoia, Pasquali, Milano, Vitagraph, Bioscop, Pharos-Films

dizem que **SO'** a

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

(A mais importante empreza cinematographica da America do Sul)

na qualidade de sua escolhida e exclusiva exhibidora dos seus productos, poderá apresentar **EM UMA SEMANA E EM NOVE PROGRAMMAS**

HABITUAES as importantes composições adiante discriminadas,

nos tres luxuosos cinemas de sua propriedade: **ODEON, AVENIDA e PATHÉ**, ponto de reunião da elite carioca

O TRUST DOS COMICOS

Max Linder, Prince, André Deed e Little Moritz

DA CASA **PATHÉ FRÈRES**

O MENINO ABELARDO da fabrica Gaumont.

POLYDORO, das fitas Pasquali,

GAVROCHE, dos estabelecimentos Eclair.

TONTOLINI, da Cines, e todos os demais

populares reis da galhofa formam

O TRUST DOS COMICOS

que só a Companhia Cinematographica Brasileira pôde distribuir nos seus programmas,

As mais delicadas comédias, as melhores idéas comicas interpretadas pelos melhores artistas da mimica, do sorriso, do riso e da constante e sã alegria.

Brevemente: **RIP RIP** e todas as semanas surpresas e... mais surpresas

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

S. Paulo, Santos, Rio, Nitheroy, Juiz de Féra e Bello Horizonte

A MAIS IMPORTANTE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA DA AMERICA DO SUL

Possuindo a exclusividade das MAIORES E MELHORES fabricas do mundo, pôde apresentar tres vezes por semana em seus tres luxuosos cinemas programmas **SEMPRE VARIA-**

OS MELHORES PROGRAMMAS COMPOSTOS COM AS PRODUÇÕES DAS MELHORES FABRICAS

PATHÉ

AVENIDA

ODEON

Sala de espera — Orchestre française — Conjunto artistico

HOJE HOJE HOJE

OESTRANHO

Obra prima da fabrica Pharos Film — 1.200 metros em tres actos

Além deste magnifico film, verda' teo assombro cinematographico, apre-

sentamos mais o querido actor **MAX LINDER** no film

UMA APOSTA ORIGINAL

E mais o instructivo e apreciavel film natural

Entre as montanhas da Calabria

GRANDIOSO PROGRAMA NOVO—SELECTO CON-

JUNTO CINEMATOGRAPHICO

HOJE —(—) SOIREE CHIC —(—) **HOJE**

Magnifico concerto por uma orchestra de se- lectos professores

A pedra de Sir John Smithson — Admiravel e con- peço artistica, magistral-

mente desempenhada pela conhecida troupe

da famosa fabrica GAUMONT-PARIS. Encantante scena de amor! Sensacional episodio

da vida mundana! 800 metros em duas partes

Pathé Jornal n. 172 a — Il-bolnadiario universal, modas, sports e novidades

No tempo dos bandidos — Enpolgante scena dramatica, desenvolvida de en bel-

lissimos senarios naturais pelos artistas da celebre

Bigodinho, rico e pobre!!! — Original episodio humoristico pelo extraordi-

nario PRINCE, o querido comico da casa

PATHÉ FRÈRES

Amanhã — O maior triumpho artistico moderno — **O SEXTO MANDA-**

MENTO, a mais sensacional das creações, 800 metros, duas partes

HOJE Sempre o mesmo e crescente successo **HOJE**

Os nossos dois vastos salões trabalham dia e noite, repletos o

conjunto artistico e harmonio-o de danças GRAVOIS excedem todas as espe-

ctativas. Diversas vezes foram bisadas as pequenas toendas

O maravilhoso film colorido de PATHÉ FRÈRES

CONSPIRAÇÃO CONTRA MURAT

Attrain hontem ao ODEON a el- le: femina carioca, que d- licio- o em assistir a um romance de

amor delicado e pungente, que h- e alcançara pela ultima vez um incontestavel successo.

Repetiremos ainda **PAZ EM FAMÍLIA**, viva comédia de Milano Films

Bêbê boticario, comédia de Gaumont pelo menino Abelardo

NA MATINEE PELA ULTIMA VEZ

ULTIMA HORA

Magistral film de BIOSCOP de mil metros de extensão, dividido em duas partes me recomen-

damos aos nossos selectos esp ctadores.

NA PROXIMA SEMANA UM ASSOMBRO MUNDIAL DE CINEMATOGRAFIA

Amanhã—O impenitente drama realista de Vitascop de 1.200 metros dividido em tres par-

tes—**A HONRA DO PAI**